

ZAGALO: O VASCO SERÁ CAMPEÃO

Zico será a grande vedeta no time do Flamengo, que se defrontará, hoje, às 17h, no Maracanã, contra o Vasco da Gama e Zagalo, está ciente que seus pupilos serão campeões. — Página 8.

2.º CLICHE

Políticos mortos tiveram justiça

A família de Iuri e Alex Xavier Pereira recebeu, ontem, o Santos Dumont, os restos mortais dos seus filhos, ex-membros da Aliança Libertadora Nacional, mortos em 1972 e enterrados em São Paulo. Foi a mãe quem os descobriu, requerendo a Justiça correção dos Atestados de Óbito. A solicitação foi aceita e, segundo o advogado Luis Greenwald, foi a primeira sentença a reconhecer judicialmente que os órgãos de segurança enterraram com nomes falsos pessoas vinculadas a organizações políticas. Para o pai, "foi uma vitória dos mártires".

Serrano vence América e dá coluna 2 na loteca

Ontem, pela Loteria Esportiva, foram disputados dois jogos à tarde: no Rio, o Serrano venceu o América por três tentos a um, dando coluna dois, e, em São Paulo, a Portuguesa venceu o Corinthians por um a zero, dando coluna um. O rateio extra-oficial do teste 51, é de Cr\$ 214.043.989,95, já descontado o Imposto de Renda.

Preso na zona líder do comando vermelho

Um importante líder da falange "Comando Vermelho" foi apresentado à imprensa sexta-feira, após ser preso por porte de arma, na Zona. William da Silva Lima estava foragido desde janeiro, do Presídio da Ilha Grande onde, com o auxílio de outros presos, enquadrou na Lei de Segurança Nacional montou o esquema para dominar todo o Sistema Penitenciário. O delinquente, acusado de chefear uma quadrilha responsável pelos últimos assaltos a bancos ocorridos no Rio, está sendo interrogado num órgão de segurança a respeito de um fuzil FAL e uma metralhadora, utilizados nos assaltos. Por esta razão, o Exército participou da caçada.

Brizola promete falar depois e fala agora

Porto Alegre (AE) — O ex-Governador Gaúcho, Leonel Brizola, explicou em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, que seu retorno à vida política brasileira, está ocorrendo "devagar" mas que, quando seu partido estiver organizado, "vamos falar com clareza". Ressaltou que "não surgimos para nos vangloriar", mas "com uma só determinação: recolocar o Brasil no seu lugar e recuperar para o povo brasileiro tudo o que fizeram contra ele". Ele acredita que o País ainda terá governantes trabalhistas, que, então, "quebrarão todas as fichas dos organismos de espionagem e repressão da ditadura". Brizola disse ainda que a revolução não foi "algo de coragem, de valentia. Nós dizemos que foi um movimento covarde, porque desencadeou as armas contra um povo desarmado".

Teste de transportes não vem ao Rio e SP

A eficiência do sistema de transportes de algumas cidades do Brasil será testado pelo Ministro dos Transportes, Eliseu Rezende, em dia e hora que ainda não se tem confirmado. Sabe-se apenas que este dia será único quando então os proprietários dos veículos deixarão seus carros em casa para se utilizarem daqueles serviços, sem contudo haver obrigatoriedade de adesão. A cidade de Curitiba foi a primeira escolhida pelo Ministro dos Transportes, para dar início ao teste. Quanto ao Rio de Janeiro e São Paulo a aplicação da ideia foi considerada mais difícil. Os resultados mostrarão se existe e quais as cidades que possuem um bom sistema de transportes e não qualquer relação com uma iminente falta de petróleo.

Preso a quadrilha que roubou o ouro

A Divisão de Roubos e Furtos conseguiu prender ontem, alguns dos elementos que assaltaram a ourivesaria Mundo Jóias, no Estácio, de onde os ladrões levaram cerca de 40 quilos de ouro, destinado a confecção de jóias. Até o encerramento dos nossos trabalhos, soube-se que entre os presos estavam Gerônimo Malheiro de Paiva, William Medeiros de Souza, Francisco Oliveira da Silva e Antônio Seta. Esses elementos estariam ligados também ao roubo de uma coleção de moedas de propriedade de um português que residia à Rua Camerino, em 1974.

Ackel confia em Oliveira

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ao saber do "disse-e-não-disse" entre os deputados Inocêncio Oliveira e Newton Cardoso, sobre a ameaça de fechamento do Congresso Nacional se aprovado o restabelecimento das prerrogativas, encerrou o caso, pois não acredita que o deputado Inocêncio Oliveira tenha ouvido ou comentado isso. O outro ficou com a pecha de "fotógrafo".

Grupos de extermínio mataram 12 pessoas

FESTIVAL DE PRESUNTO NA BAIXADA

Doze pessoas foram encontradas fuziladas em diversos pontos da Baixada Fluminense. Em Queimados registrou-se o caso mais chocante e um homem teve os olhos arrancados a bico de faca. Os crimes foram comunicados à polícia através de telefonemas anônimos. Leia na página 2.

Índia na maior

A figura de hoje é a Índia Amazonense. Ela veio da tribo "Só tem boas" e ficou o pe nas paragens de Copacabana, porque gosta do mar.

Veja Niterói no 2.º Caderno

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador
Tenório Cavalcanti

Diretor
José Lahud Yasbeck
Rua Sotero dos Reis, 57/59
— Praça da Bandeira
10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 19 e 20 de outubro de 1980 — N.º 8.049

Roberto Carlos casa amanhã de manhã

Roberto Carlos e Mirian Rios estarão, amanhã de manhã (depois do café) contraindo casamento. P. 10.

Paternostro e Pena Branca nas páginas



Octavio Ribeiro e Paternostro

A partir de hoje, contamos com mais um jornalista da Barra Pesada. Ele é Octavio Ribeiro que, com sua audácia e astúcia, trará histórias policiais para os nossos leitores. Também, a partir de hoje, temos o cartunista Júlio Paternostro que apresenta trabalho sobre a nossa crise do feijão-preto, e outros acontecimentos do cotidiano, com aquela pitada do humor carioca.

Loterias financiam recuperação social

Os recursos das Loterias Esportivas, Federal e LOTO devem ser aplicados, a partir de 1981, na execução do plano de combate à criminalidade e violência. A proposta será do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, na próxima reunião do Conselho Federal de Desenvolvimento Social. Parte desses recursos, segundo o Ministro, deve ir para vários programas de recuperação de toxicômanos e presidiários.

Projeto que altera ritmo dos salários

Brasília (AE) — A Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara aprovou projeto de lei (Deputado Carlos Chiarelli — PDS-RS), que modifica a atual política salarial, instituindo reajustes para trabalhadores da faixa de até 10 salários mínimos, mensais, sempre que a inflação atinja 5%, independente de prazo ou período. Quem percebe entre 10 e 20 salários mínimos terá reajustes semestrais e, além disso, reajustes anuais. Com 13 artigos, revoga Art. 623, da CLT, 1 e 2 da Lei 4725, ampliando a negociação entre empregados e empregadores.

COMANDOS DOMINAM PRISÕES

Octavio Ribeiro conta a história de um grupo de assaltantes que cumpre pena na Ilha Grande e que está dominando o Sistema Penitenciário do Estado através do terror. Detalhes na página 4.

DÊ UM PRESENTE PARA O FUTURO DE SEU FILHO.
ABRA UMA CADERNETINHA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA



Cirurgião morreu operando

São Francisco — UPI — Um médico do Hospital St. Lukes sofreu ontem um violento ataque cardíaco quando realizava uma cirurgia e morreu quase em seguida. Outros médicos tentaram desesperadamente reanimá-lo e também completaram a operação do paciente. O Doutor Gus Kerhulas, de 67 anos, foi cirurgião neste hospital por mais de um quarto de século. Há um ano e meio, sofreu um ataque cardíaco, mas recuperou-se completamente. Ontem ele chegou para trabalhar apresentando saúde perfeita.

Esposa gruda no marido preso

Birmingham, Inglaterra — UPI — Quarta-feira foi dia de visitas e os guardas da Penitenciária de Winslow Gren ficaram surpresos quando a mulher daquele prisioneiro, que sempre costumava dar-lhe um beijo ao chegar, resolveu cumprimentá-lo com um vigoroso aperto de mão. Ainda mais porque era o dia do aniversário do detento.

Logo tudo se explicou: as mãos ficaram presas, a mulher tinha enchido a palma da mão com uma cola superforte de ação rápida e ficou ligada ao seu marido. Um guarda alegou a mão livre do detento e os três marcharam para um hospital das proximidades, onde os médicos, depois de algumas horas e muito trabalho, conseguiram desligar os dois.

Dinamite explode foragido

Lima — UPI — Um fujitivo da Penitenciária de Lurigancho morreu ao explodir nas suas mãos um cartucho de dinamite que pretendia jogar em policiais que cercaram seu esconderijo. Quarenta policiais participaram do cerco ao esconderijo de Ruben Caballero Melendez, o "Perro Rabioso", um dos 10 criminosos que fugiram no dia 18 do mês passado da Penitenciária. O esconderijo era uma casa situada perto da prisão e que Caballero tinha alugado de um funcionário da própria Penitenciária. Durante o tiroteio, foi morto pela polícia, Jorge Velasquez Silva, cunhado e cúmplice de Caballero, que também era procurado pelas autoridades. Há 10 dias, outro fujitivo da Penitenciária foi morto pela polícia num tiroteio. A fuga de Lurigancho foi espetacular, com os detentos tomando o diretor do estabelecimento e mais sete pessoas como reféns.

Batida engarrafava Av. Brasil

Outro acidente ocorreu nas proximidades do Aeroporto Internacional do Galeão, onde um Corcel bateu de frente com um Opala Comodoro. Na Avenida Brasil, já quando amanhecia, dois ônibus colidiram na altura do Viaduto Faria-Timbó, engarrafando o trânsito da pista lateral de acesso ao Centro da cidade. Já nas rodovias de acesso ao Rio a Polícia Rodoviária Federal não registrou nenhum acidente.

Morreu a comerciária baleada

A comerciária Maria Adelaide Mendes da Costa (solteira, 31 anos, Rua Carvalhal, 6, Santa Cruz), baleada quinta-feira passada, na virilha, durante a tentativa de assalto contra a Joalheria Aurea, da Rua do Ouvidor, morreu na madrugada de ontem, no CTI do Hospital Souza Aguiar. O seu pai, José Pires Estimas, também baleado no tórax e cabeça, continua fora de perigo, na Casa de Saúde São Sebastião.

Com ciúmes do pai tenta morrer

Com ciúmes do pai, Rosa Maria Fagundes Natal, de 23 anos, residente na Rua Visconde da Gávea, tentou o suicídio ontem de madrugada, ingerindo 30 comprimidos de um remédio para baixar a pressão. Foi medicada no Hospital do INAMPS, em Bonsucesso e já passa bem. Ela disse ao policial de plantão do hospital que tentou o suicídio porque estava muito desgostosa da vida e de sua família, principalmente do pai, devido aos casos que ele mantém com outras mulheres.

Colisão dá baixa em quatro

Uma colisão na Rua Teodoro da Silva, esquina com Alexandre Calazas, levou quatro para o Hospital do Andaraí. O fusca bege RJ-ZV 1553 dirigido por Eduardo Alves Herculano, de 19 anos, residente à Rua Paula Brito, 71, no Andaraí e o Opala grená placa RJ SX 3851, dirigido por Leo Gelli Dias, de 21 anos, residente à Rua Catulo da Paixão Cearense, 39 apartamento 301.

Gozação acaba dando "zebra"

Foi baleado ontem de manhã Genésio Garcia dos Santos, solteiro, 21 anos, residente à Rua Paracambi, 35, Vila Kennedy, quando jogava uma pelada num campo de futebol daquele bairro. Genésio jogava como ponta-esquerda do Que Time, que estava ganhando do Uruban de 15 a 5, quando no intervalo do jogo começou a gozar os componentes do Uruban, chamando-os de perna de pau e cabeça de bagre.

Um dos jogadores, ainda não identificado, irritou-se com as brincadeiras de Genésio e deu-lhe um tiro. A vítima foi levada para o Hospital Souza Aguiar pelos seus companheiros e se encontra internada em estado grave. A ocorrência foi registrada pela 7a. DP.

Agrediram Jesus no assalto

Dois elementos não identificados assaltaram e agrediram com uma barra de ferro ontem de manhã, José Timóteo de Jesus, residente à Rua do Resende, 182. A vítima foi medicada no Hospital Souza Aguiar, onde chegou levando a barra de ferro com a qual os ladrões o agrediram, afirmando que vai se vingar. A ocorrência foi registrada pela 5a. DP.

Guarda X bandido — hospital

Antônio Rodrigues de Souza (solteiro, 25 anos), que trabalha como guarda de presidio, travou tiroteio ontem com o bandido Gilberto Lopes Mendonça (casado, 31 anos), e, no final, os dois tiveram que ser socorridos no Hospital Souza Aguiar.

O guarda contou que passava pela Rua Mem de Sá, esquina de Gomes Freire, quando teve seus passos interceptados pelo marginal Gilberto, que anunciou o assalto. Antônio Rodrigues não se acovardou e esboçou reação iniciando o tiroteio. Minutos depois, Gilberto e Antônio tombaram ao solo. O primeiro com um tiro no tórax e o segundo com um balaço na coxa direita. Todos socorridos no Hospital Souza Aguiar e a 5a. Delegacia Policial já providenciou hospedagem para o bandido.

Atropelado o menor, de 6 anos

O menor Rogério dos Reis Oliveira, de 6 anos, morador na Rua Alvorada, s/n.º, Inhaúma, foi internado ontem pela manhã no Hospital Salgado Filho com contusões e escoriações. Segundo sua mãe, Eva dos Reis Oliveira, Rogério foi atropelado pelo Fusca placa RJ-SN 6299, dirigido por Jorge Matos Vieira, de 28 anos, na Rua Ivurarem Inhaúma. O motorista prestou socorro ao menor e a 24a. Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Atropelado o maior, de 52 anos

Na Avenida Suburbana, esquina com Rua Bernardino de Campos, Piedade, o auto, placa RJ-RY 8590, dirigido por Antônio Valentim Monteiro de 25 anos, atropelou Jorge Honório de Oliveira, de 52 anos. O motorista socorreu Antônio e levou-o para o Hospital Salgado Filho onde ficou internado com vários ferimentos. A 24a. Delegacia Policial registrou.

BAIXADA TEM MENOS 12 BANDIDOS DA "PESADA"

Doze pessoas foram cruelmente assassinadas ontem, na Baixada Fluminense, deixando a polícia totalmente maluca e sem saber o que fazer ao certo, uma vez que os telefones não param anunciando a existência de um verdadeiro festival de presuntos espalhados por todos os cantos daquela região. Em Queimados por exemplo, haviam dois homens crivados de balas e um deles teve os dois olhos arrancados a faca. Em São João de Meriti apareceram outros dois ao lado de um campo de futebol. O de Belford Roxo estava completamente nu. Em Morro Agudo, Xerém, Austin e Mesquita também houve encontro de cadáveres, sendo que este último foi deixado perto do cemitério Jardim da Saudade como "despacho", com vela e tudo mais.

MESQUITA

O primeiro telefonema tocou na 53a. DP, de Mesquita, dando conta do aparecimento de um mulato aparentando 28 anos de idade, que tombou crivado de balas. O cadáver foi deixado na Rua Baronesa de Mesquita, à beira do rio que limita os Municípios de Nova

Iguazu com Nilópolis e perto do cemitério Jardim da Saudade. Ele trajava short branco e camisa bege. Ao lado do corpo havia algumas velas, tudo fazendo crer que houve um "despacho".

MORRO AGUDO

Em Morro Agudo (Comendador Soares) populares depararam com o cadáver de um homem branco, 38 anos presumíveis e com 10 facadas pelo corpo. Ele trajava calça preta, camisa vermelha de listas pretas e uma blusa de frio verde. O encontro macabro se deu na Rua Anhangüera, defronte ao número 18. Pelo que ficou apurado o homem era desconhecido.

QUEIMADOS

O quadro mais cruel foi verificado em Queimados. Ali, dois homens foram assassinados. O primeiro, de cor branca, 25 anos presumíveis, trajando calção branco, sem camisa, tinha o corpo cheio de balaços. Ele tombou em frente ao número 718 da Rua Araruama, sendo descoberto por Maria Helena de Carvalho, que mora na Rua Campo Alegre. Ela quase desmaiou ao perceber que o cadáver estava sem os

dois olhos, que foram arrancados a faca pelos criminosos. A segunda vítima foi encontrada na Estrada Engenheiro Pedreira, perto do Rio Guanabara, com 10 facadas pelo corpo. Era um homem branco, aparentemente 38 anos de idade e que trajava calça bege e blusa listada.

SAO JOAO DE MERITI

Outro telefonema anônimo dava conta aos policiais de São João de Meriti, do encontro de dois outros cadáveres. O primeiro identificado como Jorge Luiz Ramos dos Santos (solteiro, 26 anos, Rua Ubalgina, 1240, fundos, Edem), levou quatro tiros, inclusive na cabeça. O seu companheiro, Samuel Vitalino de Cassio (solteiro, 20 anos, Rua Marfim, 8, Edem), tinha cinco tiros também na cabeça. Eles estavam ao lado do campo do Edem Futebol Clube, à Rua Jau de Moraes, localidade de Gato Preto. A 64a DP registrou.

BELFORD ROXO

Um telefonema anônimo para o inspetor Thomas, da 54a. DP, anunciou o aparecimento de um homem morto na Rua Lindon Johnson, próximo do núme-

ro 102, no bairro Bom Pastor. Ele era branco, 30 anos presumíveis e levou quatro balaços na cabeça. Momentos depois o inspetor voltara a receber outro telefonema dando conta de mais um presunto na sua jurisdição.

O perito Euclides da Delegacia de Duque de Caxias, foi chamado para Xerém, onde também havia outro corpo. Ocorre que a polícia ainda não sabe precisar se a vítima fora executada e depois jogada no rio ou se morreu afogada.

O último telefonema à 52a. DP, foi para anunciar que Caubi Soares de Menezes (solteiro, 26 anos, Rua Paqueta, 117, São Sebastião, Austin) havia sido morto com 10 tiros na cabeça. O crime ocorreu na Rua Mirim, à margem do campo de futebol do Estrela F. C. Marliéria, sua mulher contou que a vítima era bandido e que havia saído de manhã com o filho de 3 meses para levá-lo à casa da comadre. Depois seguiu para o campo de futebol onde foi fuzilado. Ele pertencia a quadrilha de traficantes comandada por Cláudio e Portuguêsinho.

Bandidos amarraram e trucidaram o "aranha"

Atos de selvageria foram praticados ontem de madrugada durante o assalto ao Posto de Gasolina I. P. Barros, na esquina das Ruas Farani com Barão de Itambé, em Botafogo, quando foi morto o vigia Manoel Antônio da Silva, conhecido pelo apelido de "Aranha" (solteiro, de 23 anos) que residia na Rua do Bispo, 58, no Rio Comprido. Os bandidos que seriam conhecidos da vítima o dominaram a força, amarraram suas mãos e pernas e o bateram com golpes de ferro ou outro objeto contundente e depois arrombaram o cofre de onde retiraram aproximadamente 80 mil cruzeiros em notas e cheques.

Moradores das proximidades do posto de gasolina viram apenas quando um elemento conhecido por "Mineiro" apontado como maluco e mendigo esteve no posto tentando abrir carros ali estacionados. Mais tarde este elemento ao saber que havia sido observado ameaçou as testemunhas e tentou abrir o portão de entrada para um dos prédios onde estavam testemunhas e acabou sumindo. O escritório do posto de gasolina foi encontrado totalmente revirado com garrafas quebradas, duas facas pelo chão e cordões de "nylon" com as quais amarraram a vítima antes de assassiná-la.

POSTO VISADO

O Posto de Gasolina I. P. Barros já ficou tradicionalmente conhecido devido aos diversos assaltos ali registrados como o último verificado há duas semanas em decorrência da qual a porta de vidro do estabelecimento foi quebrada sendo substituída por outra de madeira. O fato mais grave registrado no posto até ontem aconteceu há menos de um ano quando novamente o estabelecimento foi assaltado pela madrugada e foi raptado e depois encontrado morto o vigia Luis Ferreira Alves, de 36 anos, em São João de Meriti. Na oportunidade disseram os policiais da 64a. DP, daquele município, que ele foi levado e morto naquele local.

Ontem Manoel Antônio da Silva, o "Aranha", bastante conhecido nas redondezas do posto, dito por moradores como dos mais educados e trabalhadores, foi morto por outros 3 ou 4 elementos, segundo revelou o perito Valtier que fez os exames do local. Para ele nas circunstâncias em que foram praticados o assalto e o crime, os bandidos mostraram bastante pericia e o fato de terem matado o vigia trouxe a hipótese de que Manoel Antônio conhecia os assaltantes. Os dois sofres onde ele costumava descansar durante as vigílias estavam no mesmo lugar e junto a eles os chinelos da vítima, fato que levou os policiais a acreditarem que ele tenha dali levantado-se para atender a alguém para quem abriu a porta do escritório ou então os elementos teriam esperado uma hora qualquer que ele saísse para prendê-lo e amarrarem seus braços e pernas. Pelo desalinho em que foi encontrado o escritório do



Depois de amarrado, Manoel Antônio foi morto a porrada.

posto de gasolina, a vítima teria lutado bastante com os assaltantes. Seu corpo foi encontrado no banheiro do estabelecimento sobre uma poça de sangue decorrente de fortes pancadas que recebeu na cabeça, tendo sido constatados hematomas nas costas da vítima, que, segundo o perito, foram decorrentes de chuteamento.

Para os policiais da 9a. DP, do Catete, que registraram a ocorrência, o mendigo "Mineiro" visto pelas testemunhas residentes na Rua Farani tentando abrir carros estacionados no posto de gasolina, não pode ser apontado de imediato como um dos criminosos, porque não reúne condições para praticar um assalto e crime de morte com tanta barbaridade. De qualquer forma está sendo procurado para dar suas explicações ainda mais porque ameaçou moradores vizinhos que o viram no posto. Nas proximidades do mesmo foram presos três mendigos e levados para a delegacia, onde foram identificados como sendo Jorge Miranda (38 anos), Célio Bernardes de Mendonça (26 anos) e Luis Carlos da Costa, de 32 anos, que disseram conhecer o "Mineiro", mas que fizeram logo questão de se dizerem cariocas ou cearenses.

Morte de Déa continua na estaca zero

Continuam as diligências para apurar o responsável pela morte da milionária Déa Cardim, abatida com um tiro na cabeça no último dia 2 de outubro na porta de sua casa, no Bairro da Urca. Ontem, policiais da 10a. DP passaram o dia em Niterói e Maricá dando continuidade às diligências agora mais intensificadas depois do depoimento de Cadu, seu último "caso". Sabe-se que ele declarou ter passado o último fim-de-semana anterior ao crime em Búzios, na companhia de Déa Cardim.

DEPOIMENTOS

Várias pessoas já foram ouvidas pelo delegado Gastão Nascimento, entre elas, o genro João Carlos Pessoa de Oliveira que deu uma carona para Déa, na madrugada em que foi assassinada, a filha Andréa Cardim do Lago, a amiga que a acompanhava naquela noite, Elizabeth Raja Gabaglia, a arrumadeira da casa onde morava, Maria Alice, a cozinheira Maria da Penha, as enfermeiras Ana e Margot, a mãe, Déa Mendes Cardim, o motorista Fernando Borges de Miranda, a empregada de confiança Maria José, o último namorado de Déa, Carlos Eduardo Toledo Ladeira, o Cadu e, a diretora da boate Hippopotamus, Danuza Leão.

O delegado Gastão Nascimento continua a espera dos laudos de exames cadavérico e pericial para ter uma base concreta de formação de linha investigatória. Até agora, como ele mesmo afirmou, os depoimentos têm sido desmentidos e por isso ainda não há uma convicção de base para apontar como principal suspeito, este ou aquele elemento como principal suspeito. A principal diretiva da autoridade, entretanto, é encontrar o caderno de telefones da Déa para que ele possa intimar todas as pessoas de suas relações, as quais serão eliminadas gradualmente, dependendo de seus depoimentos.

Jair acusado por traficante de tramóia

"O traficante de tóxicos Rafael Fernando Tivério Passos quer usar um artifício, fazendo-se de vítima, usando os policiais da Delegacia de Entorpecentes e o meu nome, para ver se com isso ele consegue convencer o Juiz da 7a. Vara Criminal, Alvaro Martins da Costa, de que ele é uma vítima". Esta declaração foi feita ontem pelo advogado Jair Auler, que foi acusado pelo traficante na última sexta-feira, em audiência na 7a. Vara Criminal, de o ter coagido a aceitar os seus serviços.

O advogado explicou que Rafael Tivério Passos o chamou à delegacia por intermédio de um outro cidadão a fim de o contratar para defendê-lo. O advogado informou também que recebeu duas procurações do traficante, uma para defendê-lo num processo que corria na 22a. Vara Criminal e outro que corria na 7a. Vara Criminal, em ambos acusado de tráfico de entorpecentes. Disse ainda que os honorários foram tratados naquela ocasião.

Jair Auler informou também que o processo corria quando foi surpreendido pela notícia de que o traficante teria contratado outro advogado, sem avisá-lo. "Diante disso", acrescentou Jair Auler, "renúnciei ao mandato e ele não me pagou nem um vintém".

O advogado negou a agressão ao traficante, bem como a promessa de livre trânsito na Delegacia de Entorpecentes, que teria feito ao marginal, segundo este denunciou na 7a. Vara Criminal. afirmou que "ninguém tem livre trânsito dentro de uma delegacia, principalmente na de Entorpecentes, onde estão presa pessoas com acusações graves de tráfico de tóxicos".

O advogado Jair Auler disse ainda que o traficante foi condenado no processo a que respondia na 7a. Vara Criminal e agora está querendo se fazer de vítima. Informou que tem 20 anos de profissão e esta é a primeira vez que uma representação contra o seu nome chega à Ordem dos Advogados do Brasil — OAB.

Arrocharam mas acabaram presos com arma na mão

Dois elementos assaltaram na madrugada de ontem, em Bangu, o motorista de praça Jorge Luis Ferreira Paixão (casado, 28 anos), residente na Rua Paracambi, 474, em Padre Miguel e depois foram presos por uma guarnição da Polícia Militar. Levados para a 34a. DP, em Bangu, foram identificados como Carlos Gomes da Silva (casado, de 35 anos), guarda de segurança do Banerj da Ilha do Governador, e o sobrinho Antônio Secundino (casado, 34 anos), penitenciário, comprado pena sob indulto, preso em flagrante no assalto.

A arma usada para o assalto foi um revólver Ina Especial de calibre 38, pertencente à Companhia Vise de Segurança, para a qual trabalha Carlos Gomes. Os bandidos, foram presos no Bairro Araújo, em Senador Camará e residem na Rua do Magistral, 35, Vila Aliança. Houve troca de tiros com o cabo Moraes e o soldado Monteiro, da RP 54-0770 da Polícia Militar. Havia anteriormente assaltado um casal em Bangu, mas a queixa não foi registrada.

O ASSALTO

Jorge Luis trabalha na madrugada como motorista de táxi placa RJ-TN 7967 e ontem estava estacionado na Praça Cônego de Vasconcelos, em Bangu, quando entraram os dois elementos que pediram uma corrida para a estação de Senador Camará. Quando o veículo atravessava o viaduto de Bangu, o motorista teve uma arma apontada para sua cabeça e os elementos mandando que ele ficasse quieto e rumasse para a Rua Carnaúba, em Senador Camará, onde foi obrigado a parar e entregar Cr\$ 700,00 e o maço de cigarros no valor de Cr\$ 22,00.

Obrigado a deixar o local de ré, Jorge Luis Ferreira foi até o DPO de Vila Aliança, onde pediu socorro para encontrar os bandidos. Saiando na via-tura com os policiais, sendo logo encontrado Carlos Gomes da Silva, o guarda de segurança, que levou os policiais até a casa de seu sobrinho, Antônio Secundino dormia com a arma usada no assalto sob o travesseiro, sendo aprendido também com ele um relógio de pulso, roubado de um casal na Estrada do Engenho, próximo ao Posto de Saúde Valdir Franco, em Bangu.



Carlos Gomes e Antônio Secundino, os assaltantes

LEILÕES

**DIAS 21 e 22
POTROS E POTRANCAS
DIAS 28 e 29
ANIMAIS
EM TREINAMENTO**

Às 21 horas no Tattersall
do Hipódromo da Gávea

• Todos os potros e potrancas vendidos participam de 6 páreos extraordinários (2º semestre) com dotação superior a Cr\$ 250 mil e de provas comuns todas as semanas com o melhor prêmio.
• Os animais em treinamento estão prontos para correr (alguns estão até inscritos) e o retorno do investimento pode ser imediato.
• O seguro dos animais vendidos é uma cortesia.

**Financiamento
10 meses — juros 2,2%**

Realização de
Associação dos Criadores e Proprietários
do Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro

Patrocinio da
Jockey Club Brasileiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade

EDICAO

Editora e Gráfica

Journalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympo Campos

Diretores

José Leônidas Tachibana

Wagner Teixeira

Mário de Carvalho

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial

Luthero Gracioso Pereira

Gerente-Industrial

Rubem Vilela

Gerente de Circulação

Arthur Marques Pereira

Redação, Administração e

Oficina

Rua Sotero dos Reis, 57/59

Noticiário nacional e

internacional: Agência UPI,

Sport Press e Estado,

TELEFONES:

Diretoria: 234-7770 e 234-7367

Redação — 234-0831 (PBX)

Chf. de Redação: 234-6976

Ed. de Política — 234-8591

Ed. de Esportes — 234-8597

Principais manchetes do mundo

Nas principais cidades do mundo, ontem, foram publicadas as seguintes manchetes:

Londres — "Carter beneficiado pela redução na recessão".

Paris — "Carter pronto a fazer uma troca para libertar reféns".

Roma — "Forlami anunciará novo Governo".

Bonn — "Breznev acusa Carter de ameaçar a paz mundial".

Moscou — "Agricultores devem preparar-se para o inverno".

Nova Iorque — "Reagan muda de posição e aceita debater com Carter sozinho".

São Francisco — "Irã acusa os Estados Unidos de ajudarem o Iraque".

Dicas quentes da "Billboard"

Nova Iorque (UPI) — Os discos de música POP mais vendidos e tocados na semana que passou nos Estados Unidos, de acordo com pesquisa da Revista "Billboard":

1 — *Woman In Love* — Barbra Streisand; 2 — *Another One Rites The Dust* — Queen; 3 — *Hes So Shy* — Pointer Sisters; 4 — *Upside Down* — Diana Ross; 5 — *Real Love* — The Doobie Brothers; 6 — *Lady* — Menny Rogers; 7 — *The Wanderer* — Donna Summer; 8 — *All Out Of Love* — Air Supply; 9 — *I'm Alright* — Kenny Loggins; 10 — *Never Knew Love* — Mills; 11 — *I'm Coming Drivin' My Life Away* — Out — Diana Ross; 12 — *Jesse* — Carly Simon; 13 — *Drivin' My Life Away* — Eddie Rabbitt; 14 — *Look What You've Done To Me* — Bo Scaggs; 15 — *Master Blaster* — Stevie Wonder; 16 — *Dreaming* — Cliff Richard; 17 — *Xanadu* — Olivia Newton-John; 18 — *Late In The Evening* — Paul Simon; 19 — *Lovely One* — The Jacksons; e 20 — *Dreamer* — Supertramp.

Ministro não fala de violências

Brasília — AE — A decisão do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, de não dar entrevistas à imprensa sobre violências e atos terroristas "é inadmissível", na opinião do Senador Franco Montoro (PMDB-SP). "Isso revela a necessidade de criação da CPI do Congresso sobre terrorismo", disse ele.

O senador paulista afirmou que cabe ao Ministro da Justiça a supervisão dos trabalhos da Polícia Federal nas investigações sobre violência política. A opinião pública frisa, "tem o direito de ser informada sobre as providências e o pensamento do Governo a respeito desses atos que estão atingindo intensamente a sociedade brasileira".

"Tudo isso", afirmou Franco Montoro, "revela a necessidade e a urgência de ser constituída a CPI mista do Congresso, para acompanhar e fiscalizar a atuação das autoridades do País, na apuração dos atos terroristas".

O senador paulista e o Deputado Euclides Scalco (PMDB-PR) são os autores do requerimento de constituição da CPI do Congresso sobre o terrorismo. O documento foi também apoiado por 26 senadores e 154 deputados. Na Comissão de Justiça do Senado recebeu parecer favorável do relator, Senador Murilo Badaró (PDS-MG).

Na Comissão de Justiça da Câmara, o relator Bonifácio de Andrada (PDS-MG) emitiu parecer contrário ao requerimento. O Deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ) pediu vistas do parecer e a matéria deverá ser novamente discutida na quarta-feira próxima.

Um Juiz contra a informação

O juiz que estava este fim de semana de plantão no Fórum, Mário Guaraci Rangel de Carvalho, da 15ª Vara Criminal, recusou-se a atender a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA por telefone, primeiramente, alegando que estava muito ocupado e desligando a ligação em seguida. Depois, no próprio Fórum, mandou que uma assessora sua afirmasse a mesma coisa, para impedir a entrada dos repórteres. A LUTA DEMOCRÁTICA queria saber, apenas, se durante o fim de semana muitos advogados o procuram pedindo *habeas corpus* para seus clientes, ou se a maior parte do tempo é ociosa.

Bilhão de dólares para álcool

Sobre a oferta do Banco Mundial de um empréstimo de um bilhão de dólares para a produção de álcool para o consumo interno, Camilo Penna revelou que, se concretizadas as negociações, esses recursos seriam destinados a uma meta suplementar. Destacou que não existem imposições do Banco Mundial para a concessão desse empréstimo, que poderá ser resgatado em quatro parcelas: "há proposições e, não imposições", finalizou.

Mulher policial amansa cobra

Toronto, Canadá — UPI — Uma corajosa policial teve sucesso onde quatro colegas do sexo masculino falharam: a guarda Alice Littleford capturou sem maiores dificuldades uma cobra que apareceu no quintal de uma casa de Toronto. O incidente ocorreu na Zona Leste de Toronto. Catherine Belanger viu o seu gato pulando muito no quintal. Pensou que ele estava vagando um passarinho e se aproximou para salvar a ave. Quando chegou, a senhora Belanger viu que o gato estava lutando contra uma cobra e que ela acabara de morder o gato. Então trancou-se em casa e chamou a polícia. A cobra tinha apenas um metro e vinte, mas, por um motivo ou outro, foi distribuído um alarme a todos os carros da polícia da área, dizendo que uma cobra de seis metros tinha invadido a cidade. Vários carros pararam em frente à casa e saltaram um sargento e três guardas. A cobra, assustada, enroscou-se e lançou silvos ameaçadores. Os quatro policiais prontamente buscaram abrigo do outro lado da calçada. A guarda Alice Littleford avançou com uma caixa de papelão, prendeu a cobra e a entregou à Sociedade Protetora dos Animais. Mais tarde, explicou que seus irmãos costumavam criar cobras em casa quando era pequena.

Reunião no Jardim Botânico

A Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Botânico (AMAJB) realizará uma reunião, no próximo dia 29, às 20h30min, com todos os ex-moradores do espólio José Coutinho Maia (Rua Lopes Quintas, 114). A reunião será na Rua Lopes Quintas, 274, com a finalidade de tratar de assuntos de interesse de todos. Maiores informações poderão ser obtidas com D. Marília no telefone 232-6318 ou Dona Rosa no telefone 231-2751.

Ônibus da Água Santa é lixo

Nesta época em que o Governo pede a todos que economizem gasolina e que, por isso mesmo, deixamos nossos carros em casa e vamos para o trabalho de ônibus, não é possível que as autoridades responsáveis pelas concessões do Rio deixem de fiscalizar e de exigir das empresas de transportes coletivos um mínimo de conforto e garantia para os usuários.

Exemplo flagrante e definitivo de desleixo é a empresa de Transportes Santa Maria Ltda., que explora a linha 249, Água Santa-Tiradentes. Carros velhos, verdadeiro lixo, caindo aos pedaços, quase sempre deixam os passageiros no meio do caminho, como aconteceu ontem, por volta das 9:40, quando uma dessas carcaças parou na Avenida Marechal Rondon, já que vinha superlotada por falta de carros na linha.

Aliás, a falta de carros é notória e nas horas de grande movimento, na Água Santa, pela manhã, e na Praça Tiradentes, à tarde, as filas são imensas, o que sempre causa confusão, porque a maioria dos passageiros perde a paciência depois de permanecer em pé durante mais de uma hora, à espera de condução — que — pelo menos é o seu desejo — o leve.

DONAS-DE-CASA QUEREM BOICOTAR FEIJÃO CARO

"O povo precisa se conscientizar, parar de comprar feijão e deixá-lo apodrecer nos supermercados" é o que defende Dona Nair Busmayer, Presidente da Associação das Donas-de-Casa, sobre o que pensa da fila do feijão e de toda a especulação que está sendo feita com o produto. "Não acredito que esse feijão venha da Argentina, ele é plantado aqui mesmo, isso é um verdadeiro absurdo. O alimento está até causando mortes".

Segundo D. Nair Busmayer, as filas do feijão estão causando aumentos dos outros produtos e as donas de casa precisam "boicotar" o feijão-preto, pois existem outros alimentos para serem

usados, "porque, com isso, esse feijão seria novamente estabelecido no mercado".

"O próprio Governo é o culpado. Se houvesse uma planificação, o produto seria melhor distribuído. Além do mais, o que faz a Sunab? A meu ver é um órgão inativo, que não toma nenhuma providência com os preços absurdos como está sendo vendido o feijão-preto fora das filas".

SACOLAS DE LIXO
"É muito antipática e absurda a atitude dos supermercados em cobra, as sacolas, pois os produtos já têm um preço exorbitante, não compreendemos o porquê de se cobrar dois cruzeiros por cada uma delas".

Segundo D. Nair, essa política dos supermercados é uma agressão à miséria do povo. Cita dados de pesquisa feita no Rio de Janeiro e a conclusão é que o carioca é um povo muito mal-alimentado, dos mais carentes de proteínas do mundo.

CONSELHO
"As donas de casa precisam reagir contra essa agressão, que é alimentação cara e bastante pobre, pois quando compramos o produto sentimos que ele está totalmente deteriorado. Temos o direito de criticar, afinal, o que vai para a mesa é a saúde da família".

Governo criou crise do feijão

O Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro, Daniel Fonseca Pinto, entende que a falta de feijão que o Brasil vem sofrendo hoje deve-se principalmente ao direcionamento que o Governo vem dando à política agrícola.

Explicou que esta política favorece e estimula, com prioridade, as culturas de exportação como a soja, o café, a cana-de-açúcar e o cacau, tornando deste modo mais interessante e rentável plantar soja em vez de feijão.

Daniel Fonseca Pinto disse ter o País todas as condições para o plantio do feijão. Terra em abundância, mão-de-obra em excesso

e o clima perfeito, sendo prejudicado apenas por motivos políticos, e explicou que além do incentivo à exportação há também aos grandes projetos onde se fazem extensas monoculturas mecanizadas que impedem, como antigamente, os agricultores plantarem feijão nas entrelinhas da cana-de-açúcar, do café e os pequenos trabalhadores de terem seus roçados.

O Presidente culpou ainda os grandes projetos como o Pró-Alcool, que possibilitam as concentrações de terras e através das frutificações de crédito concedido aos usineiros e grandes produtores, que vêm adquirindo as propriedades dos pequenos produtores

e expulsando-os de suas terras. São estes produtores que têm por tradição o plantio de lavouras de subsistência.

Outro aspecto abordado foi o lado agrônomo, que se caracteriza pela baixa produtividade da cultura do feijão. As últimas safras do feijão têm dado ao Brasil menos de 500 kg por hectare, enquanto poderíamos com alguns incentivos produzir 1.200 kg.

O presidente concluiu dizendo que, com uma nova orientação do modelo agrícola e maior assistência técnica aos produtores, a produção de feijão no País poderia aumentar em 50% em pouco tempo.

Etelvino é enterrado hoje no Rio

O ex-senador e ex-governador do Estado de Pernambuco, Etelvino Lins, de 71 anos, não resistiu a cirurgia de um aneurisma abdominal, na Casa de Saúde São José, falecendo ontem pela madrugada. Será enterrado, hoje, às 10h, no Cemitério São João Batista, em Botafogo. O corpo foi velado com a presença de políticos, principalmente do antigo Partido Social Democrata, de qual fez parte durante muitos anos.

Etelvino foi, ex-candidato à Presidência da República pelo PSD, onde era conhecido pela sua "raposice", o dominou durante longos anos a política pernambucana graças à sua habilidade de articulação.

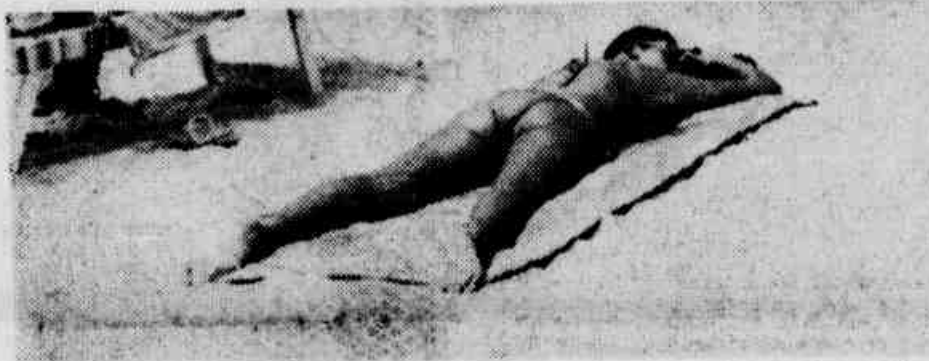
Prêmio da Quina vai a Cr\$ 50 mi

Com base na última arrecadação, o prêmio para o acertadores da QUINA do sexto concurso da LOTO vai ultrapassar a Cr\$ 50 milhões. Sem ganhadores nas cinco primeiras vezes, a QUINA está acumulada em Cr\$ 38.290.667,94 e, novamente, passa a ser o grande atrativo para o sorteio de quinta-feira, às 18 horas, no Rio. A venda de apostas da sexta extração foi iniciada ontem, como o pagamento dos prêmios de quem acertou QUADRAS e TERNOS na quinta extração. Os revendedores acusaram um grande movimento no primeiro dia de venda de apostas e todos apontam o fenômeno como resultado da perspectiva de cada apostador de ganhar sozinho o prêmio da QUINA.

As apostas para o sexto concurso serão encerradas às 22 horas de terça-feira, dia 21, em todo Estado do Rio e nas nove cidades de São Paulo que participam da LOTO. As 18 horas de quinta-feira, no auditório da filial da Caixa Econômica, esquina de Avenida Rio Branco e Almirante Barroso, haverá o sorteio.

Pela primeira vez desde que foi criada a LOTO, no último concurso apresentador repetido de dezenas, como 91, sorteada na primeira extração; 40, na terceira; e 11 na penúltima. Estas foram as dezenas que já saíram: 1.º concurso — 07, 17, 41, 65 e 91; 2.º concurso — 06, 38, 43, 94 e 99; 3.º concurso — 23, 29, 32, 34 e 40; 4.º concurso — 01, 11, 35, 56 e 61; 5.º concurso — 75, 40, 91, 11 e 53.

Felicidade geral nas praias: as tanguas voltaram generosas



Com o aparecimento do sol e muito calor, as praias de ontem estavam repletas. As tanguas, frescobol e vôlei coloriam a orla. Em Ipanema, muita gente pegando sol e praticando *wind-surf* e que há dias não saíam em consequência das chuvas, aproveitaram o calorzinho para recuperar a boa forma, fazendo seu *cooper* matinal.

Outros preferiam um chopinho num barzinho em frente à praia, porque muitos não acreditam que a água já esteja no ponto para tomar banho sem morrer de frio. As crianças preferiram os baldinhos e paxinhas, enquanto os maiores aproveitaram para banhar seus

animais e secá-los ao sol. As motos também faziam parte do colorido. Motos grandes, pequenas, motocicletas e bicicletas tomavam parte das calçadas. Nem o alto preço da gasolina fez com que os donos de carro trocassem seu conforto pelo transporte de massa. O estacionamento era difícil e o trânsito bastante confuso.

PRAIAS LIVRES

As praias cariocas, em sua maioria, apresentavam mar calmo com banho liberado pelo Salvoamar. Apenas na faixa que vai de São Conrado a Grumari, o banho está proibido.

Aumenta a turma da farofa

bolso pelo menos Cr\$ 600 para o sábado e o domingo, se quiser fazer parte da vida. Mas muitas vezes ou, quase sempre, é impossível, restando os papos furados nas esquinas ou andar por aí, sem sentido. Um programa noturno exige pelo menos "um barão" e não é qualquer jovem que pode dispor de um, assim. Durante o dia, além das praias, alguns optam pelos "skates", gincanas e patins. Mas tudo, sempre muito relativo.

ADULTOS SOFREM

Quando pais de gente miúda acompanham ou levam a turminha. Quando sozinhas, em virtude de circunstâncias várias, as escolhas são muitas quando o dinheiro acompanha. Nos restaurantes, o churrasco rodízio e a feijoada saíram do esquema de "pratos mais acessíveis". Todos são caros e é difícil, ou quase impossível encontrar onde comer por menos de Cr\$ 800 o casal. E, à noite, ficar em casa para a televisão de sempre, com os programas que nunca variam. Ou comer em casa mesmo, guardando os trocados para a Escola de Samba onde o ingresso não é muito caro. Mas, ninguém samba "a seco" e as bebidas são mais caras do que em qualquer outro lugar. Pode-se ainda ir ao cinema (Cr\$ 400 em média), ao futebol — sofrendo na arquibancada ou mais confortável na cadeira do Maracã. Teatros, além dos ingressos igualando ao preço dos cinemas uma vestimenta mais apurada é indispensável.

O QUE SE PODE FAZER

Sem grana, é ficar em casa mesmo, com ou sem crianças. Com Cr\$ 500 a garotada já pode ver como o mundo anda por aí, embora meio espremido nos gastos. Os adolescentes "se viram", mas precisam de algum incentivo nunca inferior a Cr\$ 600 por dois dias. Caronas para as praias, corridas de bicicletas ou disputas de "skate" improvisadas. E a coca-cola no barzinho da esquina.

Os adultos, para se divertirem, gastam mais. Para um casal, Cr\$ 2.000 "quebram um galho", considerando-se que cada fim-de-semana tem dois dias e que uma "farofa" daquelas, com linguiça e ovo, anda por volta de Cr\$ 300.



Na entrada do Sumaré, uma patrulhinha.

Padre Vito vai à justiça para tirar tapa-boca

O silêncio imposto ao Padre Vito Miracapillo, que não pode falar à imprensa, mesmo depois de ter suspensa a ordem de sua expulsão do país, pode ser objeto de novo *habeas corpus* ao Supremo Tribunal Federal. Foi o que anunciou ontem o advogado contratado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Erasto Villa Verde.

Miracapillo continua recolhido ao Sumaré, onde aguardará a decisão final do Supremo, provavelmente na próxima quarta-feira.

O Padre Vito Miracapillo que está no Rio, depois que teve suspensa a sua expulsão do território nacional, concedida pelo Ministro Diaci Falcão, através de liminar ao pedido de *habeas corpus* em favor do padre italiano.

No Recife, muita gente no entanto, foi ao aeroporto dos Guararapes com a esperança de que o sacerdote voltasse para lá ontem cedo. Até mesmo o Bispo de Palmares, D. Acácio Rodrigues lá compareceu com seus fiéis. Já na Arquidiocese de Recife, esteve reunida a Comissão de Justiça e Paz, com presença, inclusive, do advogado do padre, Pedro Eurico de Barros, decidindo que destino teria o religioso, a dúvida era se ele continuaria no Rio de Janeiro, ou voltaria para Recife, ou ainda iria para Brasília, sede da CNBB.

No Rio, D. Romeu Briguetti, vigário-geral informou que o Padre Vito Miracapillo está muito calmo e não pretende viajar, até que seja julgada a liminar, a menos que venha uma ordem expressa de Brasília. Segundo o bispo, em decorrência da proibição feita através da Polícia Federal, que impede o padre de fazer qualquer declaração à imprensa. O fim de semana do religioso deverá constar apenas de atividades dentro da Diocese.

Inquisição ideológica no clero

Belo Horizonte — O Bispo de Itabora, Dom Mário Teixeira Gurgel, manifestou ontem sua estranheza com a distribuição, aos padres de sua diocese, que abrangem o Vale do Aço, a maior concentração operária de Minas, de um questionário, com perguntas sobre sua linha ideológica e também o Bispo-Auxiliar, Dom Lelis Lara, segundo o Padre José Casemiro, de Santana dos Ferros, o questionário lhe foi entregue por um policial.

Ainda desconhecendo a origem do questionário e considerando "esquisita esta forma de se fazer um retrato ideológico dos bispos, o que pode ser conhecido diretamente, por meus pronunciamentos", Dom Mário Gurgel já comunicou o fato à CNBB e viajara na segunda-feira a Brasília, para entendimentos com a cúpula da Igreja, pretendendo levar um dos questionários e outras informações que obtiver.

Dom Mário Gurgel explicou que, ao chegar a Itabora, depois de participar, em Belo Horizonte, da Assembleia da Regional Leste II da CNBB, foi informado de que fora procurado pelo Padre José Casemiro, de Santana dos Ferros, que não pôde esperar. Ligou para o sacerdote e foi por ele informado de que tinha sido procurado por um policial que lhe entregou um questionário, para ser preenchido, com perguntas sobre os dois bispos da diocese, ele e Dom Lelis Lara, inclusive sobre sua linha ideológica-avançada, conservadora, progressista.

O Bispo de Itabora estranhou o fato e telefonou a outros padres da diocese, sendo informado que todos haviam recebido o mesmo questionário. Disse que "primeiro falam em abertura, e agora, praticamente pedem um atestado ideológico. O pior é que há outros meios para se saber o que penso, diretamente, através de meus pronunciamentos. Ainda não entendi o objetivo, a não ser que se trate de uma maneira baixa de criar a divisão entre bispos e padres".

Presos são provocados e ameaçados

Porto Alegre (AE) — O Movimento de Justiça e Direitos Humanos, de Porto Alegre, recebeu manifesto de parentes de presos políticos do Uruguai que denunciou, entre outros, a Cruz Vermelha Nacional, a Comissão de Direitos Humanos da ONU, ao Conselho Mundial de Igrejas, à Anistia Internacional e ao Vaticano, que os presos políticos já em fim de penas no convívio com presos comuns, têm sofrido pressões por parte destes e ameaças de morte, tão logo alcançarem a liberdade.

Segundo o manifesto, "nossos filhos pequenos crescerão numa atmosfera de medo, vendo os pais só 40 minutos por mês. Para muitos de nós, aproximase o momento do reencontro, já que a maioria dos presos completam neste e nos próximos anos a longa condenação a que foram submetidos pelo delito de pensamento". E prossegue: "Agora, quando se abriam nossos braços para recebê-los, nossos filhos, esposas, pais, irmãos, eis que o pesadelo de uma ameaça de morte veio trazer o desespero para nossas famílias".

Cirurgião morreu operando

São Francisco — UPI — Um médico do Hospital St. Lukes sofreu ontem um violento ataque cardíaco quando realizava uma cirurgia e morreu quase em seguida. Outros médicos tentaram desesperadamente reanimá-lo e também completar a operação do paciente. O Doutor Gus Kerhulas, de 67 anos, foi cirurgião neste hospital por mais de um quarto de século. Há um ano e meio, sofreu um ataque cardíaco, mas recuperou-se completamente. Ontem ele chegou para trabalhar apresentando saúde perfeita.

Esposa gruda no marido preso

Birmingham, Inglaterra — UPI — Quarta-feira foi dia de visitas e os guardas da Penitenciária de Winslow Gren ficaram surpresos quando a mulher daquele prisioneiro, que sempre costumava dar-lhe um beijo ao chegar, resolveu cumprimentá-lo com um vigoroso aperto de mão. Ainda mais porque era o dia do aniversário do detento.

Logo tudo se explicou: as mãos ficaram presas, a mulher tinha enchedo a palma da mão com uma cola superforte de ação rápida e ficou ligada ao seu marido. Um guarda alegou a mão livre do detento e os três marcharam para um hospital das proximidades, onde os médicos, depois de algumas horas e muito trabalho, conseguiram desligar os dois.

Dinamite explode foragido

Lima — UPI — Um fugitivo da Penitenciária de Lurigancho morreu ao explodir nas suas mãos um cartucho de dinamite que pretendia jogar em policiais que cercaram seu esconderijo. Quarenta policiais participaram do cerco ao esconderijo de Ruben Caballero Melendez, o "Perro Rabioso", um dos 10 criminosos que fugiram no dia 18 do mês passado da Penitenciária. O esconderijo era uma casa situada perto da prisão e que Caballero tinha alugado de um funcionário da própria Penitenciária. Durante o tiroteio, foi morto pela polícia, Jorge Velasquez Silva, cunhado e cúmplice de Caballero, que também era procurado pelas autoridades. Há 10 dias, outro fugitivo da Penitenciária foi morto pela polícia num tiroteio. A fuga de Lurigancho foi espetacular, com os detentos tomando o diretor do estabelecimento e mais sete pessoas como reféns.

Batida engarrafava Av. Brasil

Outro acidente ocorreu nas proximidades do Aeroporto Internacional do Galeão, onde um Corcel bateu de frente com um Opala Comodoro. Na Avenida Brasil, já quando amanhecia, dois ônibus colidiram na altura do Viaduto Faria-Timbó, engarrafando o trânsito da pista lateral de acesso ao Centro da cidade. Já nas rodovias de acesso ao Rio a Polícia Rodoviária Federal não registrou nenhum acidente.

Morreu a comerciária baleada

A comerciária Maria Adelaide Mendes da Costa (solteira, 31 anos, Rua Carvalho, 6, Santa Cruz), baleada quinta-feira passada, na virilha, durante a tentativa de assalto contra a Joalheria Aurea, da Rua do Ouvidor, morreu na madrugada de ontem, no CTI do Hospital Souza Aguiar. O seu pai, José Pires Estimas, também baleado no tórax e cabeça, continua fora de perigo, na Casa de Saúde São Sebastião.

Com ciúmes do pai tenta morrer

Com ciúmes do pai, Rosa Maria Fagundes Natal, de 23 anos, residente na Rua Visconde da Gávea, tentou o suicídio ontem de madrugada, ingerindo 30 comprimidos de um remédio para baixar a pressão. Foi medicada no Hospital do INAMPS, em Bonsucesso e já passa bem. Ela disse ao policial de plantão do hospital que tentou o suicídio porque estava muito desgostosa da vida e de sua família, principalmente do pai, devido aos casos que ele mantém com outras mulheres.

Colisão dá baixa em quatro

Uma colisão na Rua Teodoro da Silva, esquina com Alexandre Calaza, levou quatro para o Hospital do Andaraí. O Fusca bege RJ-ZV 1553 dirigido por Eduardo Alves Herculano, de 19 anos, residente à Rua Paula Brito, 71, no Andaraí e o Opala grená placa RJ SX 3851, dirigido por Leo Gelli Dias, de 21 anos, residente à Rua Catulo da Paixão Cearense, 39 apartamento 301.

Gozação acaba dando "zebra"

Foi baleado ontem de manhã Genésio Garcia dos Santos, solteiro, 21 anos, residente à Rua Paracambi, 35, Vila Kennedy, quando jogava uma pelada num campo de futebol daquele bairro. Genésio jogava como ponta-esquerda do Que Time, que estava ganhando do Uruban de 15 a 5, quando no intervalo do jogo começou a gozar os componentes do Uruban, chamando-os de perna de pau e cabeça de bagre.

Um dos jogadores, ainda não identificado, irritou-se com as brincadeiras de Genésio e deu-lhe um tiro. A vítima foi levada para o Hospital Souza Aguiar pelos seus companheiros e se encontra internada em estado grave. A ocorrência foi registrada pela 7a. DP.

Agrediram Jesus no assalto

Dois elementos não identificados assaltaram e agrediram com uma barra de ferro ontem de manhã, José Timóteo de Jesus, residente à Rua do Resende, 182. A vítima foi medicada no Hospital Souza Aguiar, onde chegou levando a barra de ferro com a qual os ladrões o agrediram, afirmando que vai se vingar. A ocorrência foi registrada pela 5a. DP.

Guarda X bandido — hospital

Antônio Rodrigues de Souza (solteiro, 25 anos), que trabalha como guarda de presidio, travou tiroteio ontem, com o bandido Gilberto Lopes Mendonça (casado, 31 anos), e, no final, os dois tiveram que ser socorridos no Hospital Souza Aguiar.

O guarda contou que passava pela Rua Mem de Sá, esquina de Gomes Freire, quando teve seus passos interceptados pelo marginal Gilberto, que anunciou o assalto. Antônio Rodrigues não se acovardou e esboçou reação iniciando o tiroteio. Minutos depois, Gilberto e Antônio tombaram ao solo. O primeiro com um tiro no tórax e o segundo com um balaço na coxa direita. Todos socorridos no Hospital Souza Aguiar e a 5a. Delegacia Policial já providenciou hospedagem para o bandido.

Atropelado o menor, de 6 anos

O menor Rogério dos Reis Oliveira, de 6 anos, morador na Rua Alvorada, s/nº, Inhaúma, foi internado ontem pela manhã no Hospital Salgado Filho com contusões e escoriações. Segundo sua mãe, Eva dos Reis Oliveira, Rogério foi atropelado pelo Fusca placa RJ-SN 8299, dirigido por Jorge Matos Vieira, de 28 anos, na Rua Iruarema Inhaúma. O motorista prestou socorro ao menor e a 24a. Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Atropelado o maior, de 52 anos

Na Avenida Suburbana, esquina com Rua Bernardino de Campos, Piedade, o auto, placa RJ-RY 8590, dirigido por Antônio Valentim Monteiro de 25 anos, atropelou Jorge Honório de Oliveira, de 52 anos. O motorista socorreu Antônio e levou-o para o Hospital Salgado Filho onde ficou internado com vários ferimentos. A 24a. Delegacia Policial registrou.

BAIXADA TEM MENOS 12 BANDIDOS DA "PESADA"

Doze pessoas foram cruelmente assassinadas ontem, na Baixada Fluminense, deixando a polícia totalmente maluca e sem saber o que fazer ao certo, uma vez que os telefones não param anunciando a existência de um verdadeiro festival de presuntos espalhados por todos os cantos daquela região. Em Queimados por exemplo, haviam dois homens crivados de balas e um deles teve os dois olhos arrancados a faca. Em São João de Meriti apareceram outros dois ao lado de um campo de futebol. O de Belford Roxo estava completamente nu. Em Morro Agudo, Xerém, Austin e Mesquita também houve encontro de cadáveres, sendo que este último foi deixado perto do cemitério Jardim da Saudade como "despacho", com vela e tudo mais.

MESQUITA
O primeiro telefonema tocou na 53a. DP, de Mesquita, dando conta do aparecimento de um mulado apresentando 28 anos de idade, que tombou crivado de balas. O cadáver foi deixado na Rua Baronesa de Mesquita, à beira do rio que limita os Municípios de Nova

Iguçu com Nilópolis e perto do cemitério Jardim da Saudade. Ele trajava short branco e camisa bege. Ao lado do corpo havia algumas velas, tudo fazendo crer que houve um "despacho".

MORRO AGUDO
Em Morro Agudo (Comendador Soares) populares depararam com o cadáver de um homem branco, 38 anos presumíveis e com 10 facadas pelo corpo. Ele trajava calça preta, camisa vermelha de listas pretas e uma blusa de frio verde. O encontro macabro se deu na Rua Anhangüera, defronte ao número 18. Pelo que ficou apurado o homem era desconhecido.

QUEIMADOS
O quadro mais cruel foi verificado em Queimados. Ali, dois homens foram assassinados. O primeiro, de cor branca, 25 anos presumíveis, trajando calção branco, sem camisa, tinha o corpo cheio de balaços. Ele tombou em frente ao número 718 da Rua Ararumã, sendo descoberto por Maria Helena de Carvalho, que mora na Rua Campo Alegre. Ela quase desmaiou ao perceber que o cadáver estava sem os

dois olhos, que foram arrancados a faca pelos criminosos. A segunda vítima foi encontrada na Estrada Engenheiro Pedreira, perto do Rio Guan- du, com 10 facadas pelo corpo. Era um homem branco, aparentemente 38 anos de idade e que trajava calça bege e blusa listada.

SÃO JOÃO DE MERITI
Outro telefonema anônimo dava conta aos policiais de São João de Meriti, do encontro de dois outros cadáveres. O primeiro identificado como Jorge Luis Ramos dos Santos (solteiro, 26 anos, Rua Ubaldina, 1340, fundos, Edem), levou quatro tiros, inclusive na cabeça. O seu companheiro, Samuel Vitalino de Cassio (solteiro, 20 anos, Rua Marfim, 8, Edem), tinha cinco tiros no também na cabeça. Eles estavam ao lado do campo do Edem Futebol Clube, à Rua Jaú de Moraes, localidade de Gato Preto. A 64a DP registrou.

BELFORD ROXO
Um telefonema anônimo para o inspetor Thomas, da 54a. DP, anunciou o aparecimento de um homem morto na Rua Lindon Johnson, próximo do núme-

ro 102, no bairro Bom Pastor. Ele era branco, 30 anos presumíveis e levou quatro balaços na cabeça. Momentos depois o inspetor voltara a receber outro telefonema dando conta de mais um presunto na sua jurisdição.

O perito Euclides da Delegacia de Duque de Caxias, foi chamado para Xerém, onde também havia outro corpo. Ocorre que a polícia ainda não sabe precisar se a vítima fora executada e depois jogada no rio ou se morreu atropelada.

O último telefonema à 52a. DP, foi para anunciar que Caubi Soares de Menezes (solteiro, 26 anos, Rua Paqueta, 117, São Sebastião, Austin) havia sido morto com 10 tiros na cabeça. O crime ocorreu na Rua Mirim, à margem do campo de futebol do Brelia F. C. Mariléia, sua mulher, contou que a vítima era bandido e que havia saído de manhã com o filho de 3 meses para levá-lo à casa da comadre. Depois seguiu para o campo de futebol onde foi fuzilado. Ele pertencia a quadrilha de traficantes comandada por Cláudio e Portuguesinho.

Bandidos amarraram e trucidaram o "aranha"

Ato de selvageria foram praticados ontem de madrugada durante o assalto ao Posto de Gasolina I. P. Barros, na esquina das Ruas Farani com Barão de Itambi, em Botafogo, quando foi morto o vigia Manoel Antônio da Silva conhecido pelo apelido de "Aranha" (solteiro, de 23 anos) que residia na Rua do Bispo, 58, no Rio Comprido. Os bandidos que seriam conhecidos da vítima o dominaram a força, amarraram suas mãos e pernas e o abateram com golpes de ferro ou outro objeto contundente e depois arrombaram o cofre de onde retiraram aproximadamente 80 mil cruzeiros em notas e cheques.

Moradores das proximidades do posto de gasolina viram apenas quando um elemento conhecido por "Mineiro" apontado como maluco e mendigo esteve no posto tentando abrir carros ali estacionados. Mais tarde este elemento ao saber que havia sido observado ameaçou as testemunhas e tentou abrir o portão de entrada para um dos prédios onde estavam testemunhas e acabou sumindo. O escritório do posto de gasolina foi encontrado totalmente revirado com garrafas quebradas, duas facas pelo chão e cordões de "nylon" com as quais amarraram a vítima antes de assassiná-la.

POSTO VISADO

O Posto de Gasolina I. P. Barros já ficou tradicionalmente conhecido devido aos diversos assaltos ali registrados como o último verificado há duas semanas em decorrência da qual a porta de vidro do estabelecimento foi quebrada sendo substituída por outra de madeira. O fato mais grave registrado no posto até ontem aconteceu há menos de um ano quando novamente o estabelecimento foi assaltado pela madrugada e foi raptado e depois encontrado morto o vigia Luis Ferreira Alves, de 36 anos, em São João de Meriti. Na oportunidade disseram os policiais da 64a. DP, daquele município, que ele foi levado e morto naquele local.

Ontem Manoel Antônio da Silva, o "Aranha", bastante conhecido nas redondezas do posto, ditto por moradores como dos mais educados e trabalhadores, foi morto por outros 3 ou 4 elementos, segundo revelou o perito Valter que fez os exames do local. Para ele nas circunstâncias em que foram praticados o assalto e o crime, os bandidos mostraram bastante perícia e o fato de terem matado o vigia trouxe a hipótese de que Manoel Antônio conhecia os assaltantes. Os dois sofás onde ele costumava descansar durante as vigílias estavam no mesmo lugar e junto a eles os chinelos da vítima, fato que levou os policiais a acreditarem que ele tenha dali levantado-se para atender a alguém para quem abriu a porta do escritório ou então os elementos teriam esperado uma hora qualquer que ele saísse para prendê-lo e amarraram seus braços e pernas. Pelo desalinho em que foi encontrado o escritório do



Depois de amarrado, Manoel Antônio foi morto a porrada.

posto de gasolina, a vítima teria lutado bastante com os assaltantes. Seu corpo foi encontrado no banheiro do estabelecimento sobre uma poça de sangue decorrente de fortes pancadas que recebeu na cabeça, tendo sido constatados hematomas nas costas da vítima, que, segundo o perito, foram decorrentes de pisoteamento.

Para os policiais da 9a. DP, do Catete, que registraram a ocorrência, o mendigo "Mineiro" visto pelas testemunhas residentes na Rua Farani tentando abrir carros estacionados no posto de gasolina, não pode ser apontado de imediato como um dos criminosos, porque não reúne condições para praticar um assalto e crime de morte com tanta barbaridade. De qualquer forma está sendo procurado para dar suas explicações ainda mais porque ameaçou moradores vizinhos que o viram no posto. Nas proximidades do mesmo foram presos três mendigos e levados para a delegacia, onde foram identificados como sendo Jorge Miranda (38 anos), Célio Bernardes de Mendonça (25 anos) e Luis Carlos da Costa, de 32 anos, que disseram conhecer o "Mineiro", mas que fizeram logo questão de se dizerem cariocas ou cearenses.

Morte de Déa continua na estaca zero

Continuam as diligências para apurar o responsável pela morte da milionária Déa Cardim, abatida com um tiro na cabeça no último dia 2 de outubro na porta de sua casa, no Bairro da Urca. Ontem, policiais da 10a. DP passaram o dia em Niterói e Maricá dando continuidade às diligências agora mais intensificadas depois do depoimento de Cadu, seu último "caso". Sabe-se que ele declarou ter passado o último fim-de-semana anterior ao crime em Buenos, na companhia de Déa Cardim.

DEPOIMENTOS

Várias pessoas já foram ouvidas pelo delegado Gastão Nascimento, entre elas, o genro João Carlos Pessoa de Oliveira que deu uma carona para Déa, na madrugada em que foi assassinada, a filha Andréa Cardim do Lago, a amiga que a acompanhava naquela noite, Elizabeth Raja Gabaglia, a arrumadeira da casa onde morava, Maria Alice, a cozinheira Maria da Penha, as enfermeiras Ana e Margot, a mãe, Déa Mendes Cardim, o motorista Fernando Borges de Miranda, a empregada de confiança Maria José, o último namorado de Déa, Carlos Eduardo Toledo Ladeira, o Cadu, e a diretora da boate Hippopotamus, Danuza Leão.

O delegado Gastão Nascimento continua à espera dos laudos de exames cadavérico e pericial para ter uma base concreta de formação de linha investigatória. Até agora, como ele mesmo afirmou, os depoimentos têm sido descontrariados e por isso ainda não há uma convicção de base para apontar como principal suspeito, este ou aquele elemento como principal suspeito. A principal diretriz da autoridade, entretanto, é encontrar o caderno de telefones da Déa para que ele possa intimar todas as pessoas de suas relações, as quais serão eliminadas gradualmente, dependendo de seus depoimentos.

Jair acusado por traficante de tramóia

"O traficante de tóxicos Rafael Fernando Tivério Passos quer usar um artifício, fazendo-se de vítima, usando os policiais da Delegacia de Entorpecentes e o meu nome, para ver se com isso ele consegue vencer o Juiz da 7a. Vara Criminal, Alvaro Mayrink da Costa, de que ele é uma vítima". Esta declaração foi feita ontem pelo advogado Jair Auler, que foi acusado pelo traficante na última sexta-feira, em audiência na 7a. Vara Criminal, de o ter coagido a aceitar seus serviços.

O advogado explicou que Rafael Tivério Passos chamou a delegacia por intermédio de um outro cidadão a fim de o contratar para defendê-lo. O advogado informou também que recebeu duas procurações do traficante, uma para defendê-lo num processo que corria na 22a. Vara Criminal e outro que correria na 7a. Vara Criminal, em ambos acusado de tráfico de entorpecentes. Disse ainda que os honorários foram tratados naquela ocasião.

Jair Auler informou também que o processo corria quando foi surpreendido pela notícia de que o traficante teria contratado outro advogado, sem avisá-lo. "Diante disso", acrescentou Jair Auler, "reuní-me ao mandado e ele não me pagou nem um vintém".

O advogado negou a agressão ao traficante bem como a promessa de livre trânsito na Delegacia de Entorpecentes, que teria feito ao marginal, segundo este denunciou na 7a. Vara Criminal. Afirmou que "ninguém tem livre trânsito dentro de uma delegacia, principalmente na de Entorpecentes, onde estão presas pessoas com acusações graves de tráfico de tóxicos".

O advogado Jair Auler disse ainda que o traficante foi condenado no processo a que respondia na 7a. Vara Criminal e agora está querendo se fazer de vítima. Informou que tem 20 anos de profissão e esta é a primeira vez que uma representação contra o seu nome chega à Ordem dos Advogados do Brasil — OAB.

Arrocharam mas acabaram presos com arma na mão

Dois elementos assaltaram na madrugada de ontem, em Bangu, o motorista de praça Jorge Luis Ferreira Paixão (casado, 28 anos), residente na Rua Geranagipe, 474, em Padre Miguel e depois foram presos por uma guarnição da Polícia Militar. Levados para a 34a. DP, em Bangu, foram identificados como Carlos Gomes da Silva (casado, de 35 anos), guarda de segurança do Banerj da Ilha do Governador, e o sobrinho Antônio Secundino (casado, 34 anos), penitenciário, comprindo pena sob indulto, preso em flagrante de assalto.

A arma usada para o assalto foi um revólver Ina Especial de calibre 38, pertencente à Companhia Visse de Segurança, para a qual trabalha Carlos Gomes. Os bandidos, foram presos no Bairro Magalhães, em Senador Camará e residem na Rua do Magalhães, 35, Vila Aliança. Houve troca de tiros com o Cabo Moraes e o soldado Monteiro, da RP 54-0770 da Polícia Militar. Haviãam anteriormente assaltado um casal em Bangu, mas a queixa não foi registrada.

O ASSALTO
Jorge Luis trabalha na madrugada como motorista do táxi placa RJ-TN 7967 e ontem estava estacionado na Praça Cônego de Vasconcelos, em Bangu, quando entraram os dois elementos que pediram uma corrida para a estação de Senador Camará. Quando o veículo atravessava o viaduto de Bangu, o motorista teve uma arma apontada para sua cabeça com os elementos mandando que ele ficasse quieto e rumasse para a Rua Carnaúba, em Senador Camará, onde foi obrigado a parar e entregar Cr\$ 700,00 e o maço de cigarros no valor de Cr\$ 22,00.

Obrigado a deixar o local de ré, Jorge Luis Ferreira foi até o DPO de Vila Aliança, onde pediu socorro para encontrar os bandidos. Saindo na viatura com os policiais, sendo logo encontrado Carlos Gomes da Silva, o guarda de segurança, que levou os policiais até a casa de seu sobrinho. Antônio Secundino dormia com a arma usada no assalto sob o travesseiro, sendo apreendido também com ele um relógio de pulso, roubado de um casal na Estrada do Engenho, próximo ao Posto de Saúde Valdir Franco, em Bangu.



Carlos Gomes e Antônio Secundino, os assaltantes

LEILÕES

DIAS 21 e 22
POTROS e POTRANCAS
DIAS 28 e 29
ANIMAIS
EM TREINAMENTO

Às 21 horas no Tattersall
do Hipódromo da Gávea

• Todos os potros e potrancas vendidos participam de 6 páreos extraordinários (2º semestre) com dotação superior a Cr\$ 250 mil e de provas comuns todas as semanas com o melhor prêmio.
• Os animais em treinamento estão prontos para correr (alguns estão até inscritos) e o retorno do investimento pode ser imediato.
• O seguro dos animais vendidos é uma cortesia.

Financiamento
10 meses — juros 2,2%

Realização de
Associação dos Criadores e Proprietários
de Cavalos da Corrida do Rio de Janeiro

Patrocinio de
Jockey Club Brasileiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade

EDICAO

Editora e Gráfica

Journalistas Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympio Campos

Diretores

João Lázaro Tassack

Wagner Teixeira

Murilo de Carvalho

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe de Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial

Luthero Gracioso Pereira

Gerente-Industrial

Rubem Vilas

Gerente de Circulação

Arthur Marques Pereira

Redação, Administração e

Oficina

Rua Sotero dos Reis, 57/59

Notário Nacional e In-

ternacional: Agência UPI,

Sport Press e Estado.

TELEFONES:

Diretoria: 234-7770 e 234-7307

Redação — 234-8831 (PBX)

Chef. de Redação: 234-8878

Ed. de Policia — 234-8521

Ed. de Esportes — 234-8507

Principais manchetes do mundo

Nas principais cidades do mundo, ontem, foram publicadas as seguintes manchetes:

Londres — "Carter beneficiado pela redução na recessão".

Paris — "Carter pronto a fazer uma troca para libertar reféns".

Roma — "Forlami anunciará novo Governo".

Bonn — "Breznev acusa Carter de ameaçar a paz mundial".

Moscou — "Agricultores devem preparar-se para o inverno".

Nova Iorque — "Reagan muda de posição e aceita debater com Carter sozinho".

São Francisco — "Irã acusa os Estados Unidos de ajudarem o Iraque".

Dicas quentes da "Billboard"

Nova Iorque (UPI) — Os discos de música POP mais vendidos e tocados na semana que passou nos Estados Unidos, de acordo com pesquisa da Revista "Billboard":

- 1 — *Woman In Love* — Barbra Streisand; 2 — *Another One Rites The Dust* — Queen; 3 — *Hes So Shy* — Pointer Sisters; 4 — *Upside Down* — Diana Ross; 5 — *Real Love* — The Doobie Brothers; 6 — *Lady* — Menny Rogers; 7 — *The Wanderer* — Donna Summer; 8 — *All Out Of Love* — Air Supply; 9 — *I'm Alright* — Kenny Loggins; 10 — *Never Knew Love Mills* — I'm Coming Drivin' My Life Away — Diana Ross; 12 — *Jesse* — Carly Simon; 13 — *Drivin' My Life Away* — Eddie Rabbitt; 14 — *Look What You've Done To Me* — Boz Scags; 15 — *Master Blaster* — Stevie Wonder; 16 — *Dreaming* — Cliff Richard; 17 — *Xanadu* — Olivia Newton-John; 18 — *Late In The Evening* — Paul Simon; 19 — *Lovely One* — The Jacksons; e 20 — *Dreamer* — Supertramp.

Ministro não fala de violências

Brasília — AE — A decisão do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, de não dar entrevistas à imprensa sobre violências e atos terroristas "é inadmissível", na opinião do Senador Franco Montoro (PMDB-SP). "Isso revela a necessidade de criação da CPI do Congresso sobre terrorismo", disse ele.

O senador paulista afirmou que cabe ao Ministro da Justiça a supervisão dos trabalhos da Polícia Federal nas investigações sobre violência política. A opinião pública frisa, "tem o direito de ser informado sobre as providências e o pensamento do Governo a respeito desses atos que estão atingindo intensamente a sociedade brasileira".

"Tudo isso", afirmou Franco Montoro — revela a necessidade e a urgência de ser constituída a CPI antes do Congresso, para acompanhar e fiscalizar a atuação das autoridades do País, na apuração dos atos terroristas.

O senador paulista e o Deputado Euclides Scalco (PMDB-PR) são os autores do requerimento de constituição da CPI do Congresso sobre o terrorismo. O documento foi também apoiado por 26 senadores e 154 deputados. Na Comissão de Justiça do Senado recebeu parecer favorável do relator, Senador Murilo Badaro (PDS-MG).

Na Comissão de Justiça da Câmara, o relator Bonifácio de Andrada (PDS-MG) emitiu parecer contrário ao requerimento. O Deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ) pediu vistas do parecer e a matéria deverá ser novamente discutida na quarta-feira próxima.

Um Juiz contra a informação

O juiz que estava este fim de semana de plantão no Fórum, Mário Guaraci Rangel de Carvalho, da 15ª Vara Criminal, recusou-se a atender a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA por telefone, primeiramente, alegando que estava muito ocupado e desligando a ligação em seguida. Depois, no próprio Fórum, mandou que uma assessora sua afirmasse a mesma coisa, para impedir a entrada dos repórteres. A LUTA DEMOCRÁTICA queria saber, apenas, se durante o fim de semana muitos advogados o procuram pedindo *habeas corpus* para seus clientes, ou se a maior parte do tempo é ociosa.

Bilhão de dólares para álcool

Sobre a oferta do Banco Mundial de um empréstimo de um bilhão de dólares para a produção de álcool para o consumo interno, Camilo Penna revelou que, se concretizadas as negociações, esses recursos seriam destinados a uma meta suplementar. Destacou que não existem impedimentos do Banco Mundial para a concessão desse empréstimo, que poderá ser resgatado em quatro parcelas: "Há proposições e, não imposições", finalizou.

Mulher policial amansa cobra

Toronto, Canadá — UPI — Uma corajosa policial teve sucesso onde quatro colegas do sexo masculino falharam: a guarda Alice Littleford capturou sem maiores dificuldades uma cobra que apareceu no quintal de uma casa de Toronto. O incidente ocorreu na Zona Leste de Toronto. Catherine Belanger viu o seu gato pulando muito no quintal. Pensou que ele estava caçando um passarinho e se aproximou para salvá-lo. Quando chegou, a senhora Belanger viu que o gato estava lutando contra uma cobra e que ela acabara de morder o gato. Então trançou-se em casa e chamou a polícia. A cobra tinha apenas um metro e vinte, mas, por um motivo ou outro, foi distribuído um alarme a todos os carros da polícia da área, dizendo que uma cobra de seis metros tinha invadido a cidade. Vários carros pararam em frente à casa e saltaram um sargento e três guardas. A cobra, assustada, enroscou-se e lançou silvos ameaçadores. Os quatro policiais prontamente buscaram abrigo do outro lado da calçada. A guarda Alice Littleford avançou com uma caixa de papelão, prendeu a cobra e a entregou à Sociedade Protetora dos Animais. Mais tarde, explicou que seus irmãos costumavam criar cobras em casa quando era pequena.

Reunião no Jardim Botânico

A Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Botânico (AMAJB) realizará uma reunião, no próximo dia 29, às 20h30min, com todos os ex-moradores do espólio José Coutinho Maia (Rua Lopes Quintas, 114). A reunião será na Rua Lopes Quintas, 274, com a finalidade de tratar de assuntos de interesse de todos. Maiores informações poderão ser obtidas com D. Marília no telefone 232-6318 ou Dona Rosa no telefone 231-2751.

Ônibus da Água Santa é lixo

Nesta época em que o Governo pede a todos que economizem gasolina e que, por isso mesmo, deixamos nossos carros em casa e vamos para o trabalho de ônibus, não é possível que as autoridades responsáveis pelas concessões do Rio deixem de fiscalizar e de exigir das empresas de transportes coletivos um mínimo de conforto e garantia para os usuários.

Exemplo flagrante e definitivo de desleixo é a empresa de Transportes Santa Maria Ltda., que explora a linha 249, Água Santa-Tiradentes. Carros velhos, verdadeiro lixo, caindo aos pedaços, quase sempre deixam os passageiros no meio do caminho, como aconteceu ontem, por volta das 9:40, quando uma dessas carcaças parou na Avenida Marechal Rondon, já que vinha superlotada por falta de carros na linha.

Aliás, a falta de carros é notória e nas horas de grande movimento, na Água Santa, pela manhã, e na Praça Tiradentes, à tarde, as filas são imensas, o que sempre causa confusão, porque a maioria dos passageiros perde a paciência depois de permanecer em pé durante mais de uma hora, à espera de condução — que — pelo menos é o seu desejo — o leve.

DONAS-DE-CASA QUEREM BOICOTAR FEIJÃO CARO

"O povo precisa se conscientizar, parar de comprar feijão e deixá-lo apodrecer nos supermercados" é o que defende Dona Nair Busmayer, Presidente da Associação das Donas-de-Casa, sobre o que pensa da fila do feijão e de toda a especulação que está sendo feita com o produto. "Não acredito que esse feijão venha da Argentina, ele é plantado aqui mesmo, isso é um verdadeiro absurdo. O alimento está até causando mortes".

Segundo D. Nair Busmayer, as filas do feijão estão causando aumentos dos outros produtos e as donas de casa precisam "boicotar" o feijão-preto, pois existem outros alimentos para serem

usados, "porque, com isso, esse feijão seria novamente estabelecido no mercado".

"O próprio Governo é o culpado. Se houvesse uma planificação, o produto seria melhor distribuído. Além do mais, o que faz a Sunab? A meu ver é um órgão inativo, que não toma nenhuma providência com os preços absurdos como está sendo vendido o feijão-preto fora das filas".

SACOLAS DE LIXO
"É muito antipática e absurda a atitude dos supermercados em cobra, as sacolas, pois os produtos já têm um preço exorbitante, não compreendemos o porquê de se cobrar dois cruzeiros por cada uma delas".

Segundo D. Nair, essa política dos supermercados é uma agressão à miséria do povo. Cita dados de pesquisa feita no Rio de Janeiro e a conclusão é que o carioca é um povo muito mal-alimentado, dos mais carentes de proteínas do mundo.

CONSELHO
"As donas de casa precisam reagir contra essa agressão, que é alimentação cara e bastante pobre, pois quando compramos o produto sentimos que ele está totalmente deteriorado. Temos o direito de criticar, afinal, o que vai para a mesa é a saúde da família".



Na entrada do Sumaré, uma patrulhinha.

Governo criou crise do feijão

O Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro, Daniel Fonseca Pinto, entende que a falta de feijão que o Brasil vem sofrendo hoje deve-se principalmente ao direcionamento que o Governo vem dando à política agrícola.

Explicou que esta política favorece e estimula, com prioridade, as culturas de exportação como a soja, o café, a cana-de-açúcar e o cacau, tornando deste modo mais interessante e rentável plantar soja em vez de feijão.

Daniel Fonseca Pinto disse ter o País todas as condições para o plantio do feijão. Terra em abundância, mão-de-obra em excesso

e o clima perfeito, sendo prejudicado apenas por motivos políticos, e explicou que além do incentivo à exportação há também aos grandes projetos onde se fazem extensas monoculturas mecanizadas que impedem, como antigamente, os agricultores plantarem feijão nas entrelinhas da cana-de-açúcar, do café e os pequenos trabalhadores de terem seus roçados.

O Presidente culpou ainda os grandes projetos como o Pró-Alcool, que possibilitam as concentrações de terras e através das fraldas de crédito concedido aos usineiros e grandes produtores, que vêm adquirindo as propriedades dos pequenos produtores

e expulsando-os de suas terras. São estes produtores que têm por tradição o plantio de lavouras de subsistência.

Outro aspecto abordado foi o lado agrônomico, que se caracteriza pela baixa produtividade da cultura do feijão. As últimas safras do feijão têm dado ao Brasil menos de 500 kg por hectare, enquanto poderíamos com alguns incentivos produzir 1.200 kg.

O presidente concluiu dizendo que, com uma nova orientação do modelo agrícola e maior assistência técnica aos produtores, a produção de feijão no País poderia aumentar em 50% em pouco tempo.

Padre Vito vai à justiça para tirar tapa-boca

O silêncio imposto ao Padre Vito Miracapillo, que não pode falar à imprensa, mesmo depois de ter suspenso a ordem de sua expulsão do país, pode ser objeto de novo *habeas corpus* ao Supremo Tribunal Federal. Foi o que anunciou ontem o advogado contratado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Erasto Villa Verde.

Miracapillo continua recolhido ao Sumaré, onde aguardará a decisão final do Supremo, provavelmente na próxima quarta-feira.

O Padre Vitor Miracapillo que está no Rio, depois que teve suspensa a sua expulsão do território nacional, concedida pelo Ministro Djaci Falcão, através de liminar ao pedido de *habeas corpus* em favor do padre italiano.

No Recife, muita gente no entanto, foi ao aeroporto dos Guararapes com a esperança de que o sacerdote voltasse para lá ontem cedo. Até mesmo o Bispo de Palmares, D. Acácio Rodrigues lá compareceu com seus fiéis. Já na Arquidiocese de Recife, esteve reunida a Comissão de Justiça e Paz, com presença, inclusive, do advogado do padre, Pedro Eurico de Barros, decidindo que destino teria o religioso, a dúvida era se ele continuaria no Rio de Janeiro, ou voltava para Recife, ou ainda iria para Brasília, sede do CNBB.

No Rio, D. Romeu Brigueti, vigário-geral informou que o Padre Vito Miracapillo está muito calmo e não pretende viajar, até que seja julgada a liminar, a menos que venha uma ordem expressa de Brasília. Segundo o bispo, em decorrência da proibição feita através da Polícia Federal, que impede o padre de fazer qualquer declaração à imprensa. O fim de semana do religioso deverá constar apenas de atividades dentro da Diocese.

Inquisição ideológica no clero

Belo Horizonte — O Bispo de Itabora, Dom Mário Teixeira Gurgel, manifestou ontem sua estranheza com a distribuição, aos padres de sua diocese, que abrange o Vale do Aço, a maior concentração operária de Minas, de um questionário, com perguntas sobre sua linha ideológica e também o Bispo-Auxiliar, Dom Leis Lara, segundo o Padre José Casemiro, de Santana dos Ferros, o questionário lhe foi entregue por um policial.

Ainda desconhecendo a origem do questionário e considerando "esquisita esta forma de se fazer um retrato ideológico dos bispos, o que pode ser conhecido diretamente, por meus pronunciamentos", Dom Mário Gurgel já comunicou o fato à CNBB e viajara na segunda-feira a Brasília, para entendimentos com a cúpula da Igreja, pretendendo levar um dos questionários e outras informações que obtiver.

Dom Mário Gurgel explicou que, ao chegar a Itabora, depois de participar, em Belo Horizonte, da Assembleia da Regional Leste II da CNBB, foi informado de que fora procurado pelo Padre José Casemiro, de Santana dos Ferros, que não pôde esperar. Ligou para o sacerdote e foi por ele informado de que tinha sido procurado por um policial que lhe entregou um questionário, para ser preenchido, com perguntas sobre os dois bispos da diocese, ele e Dom Leis Lara, inclusive sobre sua linha ideológica-avançada, conservadora, progressista.

O Bispo de Itabora estranhou o fato e telefonou a outros padres da diocese, sendo informado que todos haviam recebido o mesmo questionário. Disse que "primeiro falam em abertura, e agora, praticamente pedem um atestado ideológico. O pior é que há outros meios para se saber o que penso, diretamente, através de meus pronunciamentos. Ainda não entendi o objetivo, a não ser que se trate de uma maneira baixa de criar a divisão entre bispos e padres".

Presos são provocados e ameaçados

Porto Alegre (AE) — O Movimento de Justiça e Direitos Humanos, de Porto Alegre, recebeu manifesto de parentes de presos políticos do Uruguai que denunciou, entre outros, à Cruz Vermelha Nacional, à Comissão de Direitos Humanos da ONU, ao Conselho Mundial de Igrejas, à Anistia Internacional e ao Vaticano, que os presos políticos já em fim de penas não convivem com presos comuns, têm sofrido pressões por parte destes e ameaças de morte, tão logo alcançarem a liberdade.

Segundo o manifesto, "nossos filhos pequenos crescerão numa atmosfera de medo, vendo os pais só 40 minutos por mês. Para muitos de nós, aproximase o momento do reencontro, já que a maioria dos presos completam neste e nos próximos anos a longa condenação a que foram submetidos pelo delito de pensamento". E prossegue: "Agora, quando se abriam nossos braços para recebê-los, nossos filhos, esposas, pais, irmãos, eis que o pesadelo de uma ameaça de morte veio trazer o desespero para nossas famílias".

Etelvino é enterrado hoje no Rio

O ex-senador e ex-governador do Estado de Pernambuco, Etelvino Lins, de 71 anos, não resistiu a cirurgia de um aneurisma abdominal, na Casa de Saúde São José, falecendo ontem pela madrugada. Será enterrado, hoje, às 10h, no Cemitério São João Batista, em Botafogo. O corpo foi velado com a presença de políticos, principalmente do antigo Partido Social Democrata, de qual fez parte durante muitos anos.

Etelvino foi, ex-candidato à Presidência da República pelo PSD, onde era conhecido pela sua "raposice", e dominou durante longos anos a política pernambucana graças à sua habilidade de articulação.

Prêmio da Quina vai a Cr\$ 50 mi

Com base na última arrecadação, o prêmio para o acertadores da QUINA do sexto concurso da LOTO vai ultrapassar a Cr\$ 50 milhões. Sem ganhadores nas cinco primeiras vezes, a QUINA está acumulada em Cr\$ 38.290.667,94 e, novamente, passa a ser o grande atrativo para o sorteio de quinta-feira às 18 horas, no Rio. A venda de apostas da sexta extração foi iniciada ontem, como o pagamento dos prêmios de quem acertou QUADRAS e TERNOS na quinta extração. Os revendedores acusaram um grande movimento no primeiro dia de venda de apostas e todos apontam o fenômeno como resultado da perspectiva de cada apostador de ganhar sozinho o prêmio da QUINA.

As apostas para o sexto concurso serão encerradas às 22 horas de terça-feira, dia 21, em todo Estado do Rio e nas nove cidades de São Paulo que participam da LOTO. Às 18 horas de quinta-feira, no auditório da filial da Caixa Econômica, esquina de Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, haverá o sorteio.

Pela primeira vez desde que foi criada a LOTO, no último concurso, apresentador repetido de dezenas, como 91, sorteadas na primeira extração; 40, na terceira; e 11, na penúltima. Estas foram as dezenas que já saíram: 1º concurso — 07, 17, 41, 65 e 91; 2º concurso — 06, 38, 43, 94 e 99; 3º concurso — 23, 29, 32, 34 e 40; 4º concurso — 01, 11, 35, 55 e 61; 5º concurso — 76, 40, 91, 11 e 53.

Felicidade geral nas praias: as tangas voltaram generosas



Com o aparecimento do sol e muito calor, as praias de ontem estavam repletas. As tangas, frescobol e vôlei coloriam a orla. Em Ipanema, muita gente pegando sol e praticando windsurf e que há dias não saiam em consequência das chuvas, aproveitaram o calorzinho para recuperar a boa forma, fazendo seu *cooper matinal*.

Outros preferiam um chopinho num barzinho em frente à praia, porque muitos não acreditam que a água já esteja no ponto para tomar banho sem morrer de frio. As crianças preferiram os baldinhos e papinhas, enquanto os maiores aproveitaram para banhar seus

animais e secá-los ao sol. As motos também faziam parte do colorido. Motos grandes, pequenas, motocicletas e bicicletas tomavam parte das calçadas. Nem o alto preço da gasolina fez com que os donos de carro trocassem seu conforto pelo transporte de massa. O estacionamento era difícil e o trânsito bastante confuso.

PRAIAS LIVRES

As praias cariocas, em sua maioria, apresentavam mar calmo com banho liberado pelo Salvamar. Apenas na faixa que vai de São Conrado a Grumari, o banho está proibido.

Aumenta a turma da farofa

O aumento desenfreado do custo de vida estrangulou as opções de lazer, até mesmo os passeios mais simples pesam no orçamento de quem precisa enfrentar a fila do feijão para não morrer de fome. De graça, ao mesmo em casa, nos custos habituais, onde a televisão — para quem tem — e o radinho de pilha fazem a festa.

Para um gasto de Cr\$ 200,00 por passeio de uma família de quatro pessoas, sendo casal e dois filhos, só mesmo os lugares públicos como a Quinta da Boa Vista, os Parques do Flamengo e da Cidade, as praias. E pagar as passagens e apertar o cinto. As crianças vão soltar suas pipas ao vento, jogar bola ou peteca, enquanto os pais têm mesmo que admirar a natureza até cansar, espichando-se então na grama ou nas areias morenas de nossas praias. E temendo aquela terrível frase, tão espontânea, pronunciada por qualquer guri esperto: "quero cachorro quente" ou "quero sorvete".

OS MIUDINHOS

Para essa faixa de idade, as exigências ainda são poucas. Com 500 cruzeiros a farra sai, com a garotada pulando e um refrigerante para sair da rotina, além do preço das passagens.

Os afortunados, filhos de gente que conseguiu colocar-se em uma faixa de maior poder aquisitivo, um programa razoável alcança a casa dos Cr\$ 1.000,00. Mesmo assim, com muitas restrições. O circo, cinema, Planetário e teatro infantil de preços entre Cr\$ 40,00 a Cr\$ 200,00, que irá modificar o total, de acordo com a escolha. Um passeio ao Pão-de-Açúcar está tabelado em Cr\$ 120,00 para os adultos e Cr\$ 60,00 para as crianças de idade entre 4 e 10 anos.

JUVENTUDE

As opções são maiores, embora as despesas acompanhem também qualquer escolha, deixando já os adultos ou pais de lado, por exigência da idade ou por falta de dinheiro mesmo. A família começa a se dividir. Barato mesmo, só a praia, sem falar dos ônibus e do refrigerante. Mas, que fazer à noite? Existir, existe, como o bolche, futebol, cinema, teatro e a reunião na lanchonete. Um jovem precisa ter no

bolso pelo menos Cr\$ 600 para o sábado e o domingo, se quiser fazer parte da vida. Mas muitas vezes ou, quase sempre, é impossível, restando os papos furados nas esquinas ou andar por aí, sem sentido. Um programa noturno exige pelo menos "um barão" e não é qualquer jovem que pode dispor de um, assim. Durante o dia, além das praias, alguns optam pelos "skates", gincanas e patins. Mas tudo, sempre muito relativo.

ADULTOS SOFREM

Quando pais de gente miúda acompanham ou levam a turminha. Quando sozinhos, em virtude de circunstâncias várias, as escolhas são muitas quando o dinheiro acompanha. Nos restaurantes, o churrasco rodízio e a feijoada saíram do esquema de "pratos mais acessíveis". Todos são caros e é difícil, ou quase impossível encontrar onde comer por menos de Cr\$ 800 o casal. E, à noite, ficar em casa para a televisão de sempre, com os programas que nunca variam. Ou comer em casa mesmo, guardando os trocados para a Escola de Samba onde o ingresso não é muito caro. Mas, ninguém samba "a seco" e as bebidas são mais caras do que em qualquer outro lugar. Pode-se ainda ir ao cinema (Cr\$ 400 em média), ao futebol — sofrendo na arquibancada ou mais confortável na cadeira do Maracá. Teatros, além dos ingressos igualando ao preço dos cinemas uma vestimenta mais apurada é indispensável.

O QUE SE PODE FAZER

Sem grana, é ficar em casa mesmo, com ou sem crianças. Com Cr\$ 500 a garotada já pode ver como o mundo anda por aí, embora meio espremeido nos gastos. Os adolescentes "se viram", mas precisam de algum incentivo nunca inferior a Cr\$ 600 por dois dias. Caronas para as praias, corridas de bicicletas ou disputas de "skate" improvisadas. E a coca-cola no barzinho da esquina.

Os adultos, para se divertirem, gastam mais. Para um casal, Cr\$ 2.000 "quebram um galho", considerando-se que cada fim-de-semana tem dois dias e que uma "farofa" daquelas, com linguiça e ovo, anda por volta de Cr\$ 300.

Comando assassino domina o Sistema das Penitenciárias

Octavio Ribeiro e Aroldo Machado

Parece mentira mas não é, é a pura realidade: um grupo de assaltantes de bancos, que cumpre pena no presídio da Ilha Grande, está dominando o sistema penitenciário carioca. Esse fato se torna mais assustador quando se sabe que existem atualmente cerca de 8 mil detentos espalhados nas penitenciárias e 2 mil nos xadrezes das delegacias do Rio. A revelação é feita pela revista ISTO É que circula hoje no Rio.

O diretor do Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe) já conhece esse inquietante problema, mas até agora não fez nada para solucioná-lo, talvez temendo possíveis tumultos nas prisões. Ele não permite o acesso da imprensa nas prisões e assim evita que sejam divulgados os inúmeros homicídios e fugas que vêm ocorrendo sistematicamente no complexo penitenciário. Um dos casos mais recentes foi a descoberta, na semana passada, da escavação de um túnel feito por alguns detentos da penitenciária Lemos de Brito.

O RELATÓRIO

O promotor Antônio Vicente, há um ano, recebeu um relatório do capitão da PM Bastos Salmon, então diretor do presídio da Ilha Grande. Narrava fatos incriveis que poderiam abalar a estrutura do Sistema Penitenciário do Rio. Era a guerra das "falanges", formadas pelos piores criminosos. A vencedora conquistaria o poder na prisão. Eis um trecho desse relatório:

"Com os fatos ocorridos em 15 de setembro passado, quando foi quase totalmente exterminada a falange da 'Zona Norte', que na sua maioria era formada por elementos da extinta falange do 'Jacaré', a falange da LSN ou 'Comando Vermelho' passou a imperar no JPSM, com o crime organizado intramuros em todo o Sistema Penitenciário. Com isso as outras falanges ficaram oprimidas passando a acatarem as ordens da LSN sob pena de morte. Entretanto, uma das falanges vem se fortificando a cada dia e já conta com um número razoável de adeptos, o que lhe permite medir forças com a LSN. É a falange da 'Zona Sul', que agora irá tentar a tomada do poder".

Mas nesse relatório, o diretor do presídio não revela que o tal "Comando Vermelho" estava adotando algumas táticas aprendidas em três anos com os presos políticos que cumpriam pena naquele presídio. Eles viviam agrupados numa galeria com os assaltantes de bancos que também estavam enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Agora os presos comuns da LSN também dominam a falange da 'Zona Sul' e nenhum dos detentos arrisca desobedecer os estatutos baixados pela liderança do "Comando": ninguém pode mais violentar o companheiro; não pode cometer assaltos e homicídios; e nem cobrar os famosos "pedágios" nos corredores das galerias. Quem vacilar num desses itens, morre nas mãos dos "robôs" (detentos sem visitas ou cumprindo pesadas penas, também chamados de "otários").

Tudo isso começou em 1970, na Ilha Grande. Na época, mais de 200 presos políticos foram agrupados na mesma galeria com 30 assaltantes de bancos incursos na LSN. Essa aproximação era para a repressão tentar provar que os presos políticos eram apenas bandidos comuns. Mas o tiro saiu pela culatra: os assaltantes de bancos foram doutrinados pelos presos políticos para combater a excessiva violência que ocorria naquele presídio, onde o detento mais fraco não tinha nenhuma condição de cumprir a sua condenação com tranquilidade. Constantemente, ele era assaltado ou curado. Se reagisse ou delatasse alguém, era assassinado. A doutrina iniciou-se assim: os presos comuns da LSN foram convencidos de que tinham que estudar para ter uma visão completa dos problemas do Sistema Penitenciário. Eles estudaram o 1.º grau ligado ao Projeto Minerva. Depois os presos políticos fizeram sérias restrições ao consumo de tóxicos. Muitos presos da LSN deixaram de fumar maconha ou cheirar cocaína, entre eles Osvaldo da Silva Calil, o "Vadinho", 34 anos. Ele agora está na penitenciária Lemos de Brito aguardando seu livramento condicional. "Vadinho" conta como os presos políticos fizeram a sua cabeça:

— Fui preso em 1970 por policiais o antigo 7.º Setor de Vigilância. Dali fui para o Centro de Informações do Exército, onde enfrentei a tortura normal. Depois fui enviado para o presídio da Ilha Grande onde passei a morar junto com os marujos que foram detidos em 1964 no Sindicato dos Metalúrgicos e com a rapaziada da ALN, Var Palmares, Colina, Juventude Operária Católica (JOC) e Juventude Universitária Católica (JUC). Nos primeiros seis meses, não foi nada fácil. Nós não podíamos ler jornais e revistas, escutar rádio ou trocar uma ideia com a massa carcerária que morava nas outras galerias. Com o passar dos dias eles conseguiram me convencer certas coisas e, inclusive, cheguei a ler toda a Bíblia.

O PADRE E FERNANDO C.O.

O número de assaltantes de bancos aumentou na ilha e os presos políticos fundaram uma cooperativa de trabalho liderada pela ALN. Em 1973 os presos políticos decidiram se separar dos 110 presos comuns da LSN e em 1975 foram para a penitenciária Milton Dias Mo-



Lúcio Flávio: uma sombra sobre os "comandos"



Mariel ressurge na história da ilha

reira, onde viveram isolados da coletividade. "Vadinho" conta o motivo dessa separação:

"Estudamos com afinco e nossa visão começou a se ampliar. Entendemos que tínhamos que nos agrupar para combater o sufocante esquema do presídio. Mas a meninada da ALN achou que o grupo político estava ficando com sua imagem prejudicada misturando-se com bandidos comuns e não poderia viver mais com a gente. Então nosso relacionamento com o grupo começou a esfriar. Minha turma era formada de pessoas sofridas, da classe baixa, e estava querendo uma liderança séria na ilha. Houve a separação mas os presos políticos deixaram para nós preciosos ensinamentos. A mais importante lição foi dada pelo padre Alípio, que tinha uma vivência maior no sufoco, não era aquele cara que discutia revolução num barzinho de Ipanema".

O padre Alípio de Freitas, 51 anos — hoje ex-padre — não ficou surpreso quando soube que um de seus ex-alunos

tinha conquistado uma posição de realce no Sistema Penitenciário:

— Naquele grupo havia muita gente inteligente, eles aprenderam a assaltar bancos através dos jornais. Nós mostramos apenas que um mau sistema político, econômico e social, pode marginalizar qualquer pessoa. Eram conselhos políticos porque cadeia não é lugar para se discutir política. Discutíamos muito sobre o problema de tóxicos e muito deles deixaram o vício. "Vadinho" foi um deles. A repressão quer sempre que a massa carcerária fique dividida, quer que o preso vire um lixo. Quando o guarda espantava um preso comum, nós fazíamos o maior tumulto na cadeia e mostrávamos aos nossos companheiros de galeria que a condição social dos guardas era igual à deles e que os guardas só davam porrada em preso pobre, crioulo. Nós os incentivávamos a unir o preso comum, nós fundamos uma cooperativa de trabalho e o Centro Recreativo da Ilha e insistimos para que eles estudassem. Explicamos que somente os

alcaguetes e as pessoas que exploram o preso e que se dão bem numa cadeia".

O ex-padre Alípio guarda uma recordação triste dos seus tempos de Ilha Grande:

— Quando o Mariel Mariscot e seu grupo do Esquadrão da Morte chegaram lá no presídio, o Fernando C.O., cunhado de Lúcio Flávio, fez um papel repulso: carregou as malas de Mariel, mesmo sabendo que ele era inimigo de Lúcio Flávio. Meu grupo e os presos comuns da LSN nunca se ligaram com essa turma do "Esquadrão".

OS PRIMEIROS "ROBÔS"

Os assaltantes de bancos iniciaram uma doutrinação junto a coletividade e criaram os primeiros "robôs". Esses elementos compravam fiado pasta de dente, sabão, envelopes de cartas, aparelhos de barbear no CRI e não tinham dinheiro para pagar essas dívidas. O grupo da LSN começou a pressioná-los e os devedores tiveram que fazer inúmeros favores, como tentativas de fugas e vários homicídios. Os assaltantes de bancos ficavam num caderno todas as pessoas que deviam ao CRI e as ameaçavam com a morte caso não pagassem suas dívidas no dia marcado. Para não morrer, o "robô" cumpria suas missões e além de ter suas dívidas perdoadas, quando iam para o castigo, ele recebia as mordomias da "caixinha". O importante de tudo isso é que com a criação dos "robôs", os presos da LSN não cometiam faltas graves e suas fichas continuavam limpas. Com isso eles recebiam várias regalias pelo bom comportamento na prisão.

O MASSACRE DA "JACARÉ"

Em setembro de 79, o "Comando Vermelho" se julgou forte o suficiente para "banco" o preso comum e doutrinou a massa carcerária para que a falange do "Jacaré" fosse eliminada. Os 27 detentos dessa falange ficaram apavorados e se trancaram no cubículo 24. Mandaram um recado para a chefia de segurança: "Não vamos sair daqui nem para comer, senão morremos". A turma de segurança invadiu o cubículo e desarmou todo o grupo, mas não fez o mesmo com o pessoal da LSN. A falange do "Jacaré" continuou trancada e os presos da LSN fizeram uma proposta: "Vamos acertar os ponteiros, quem quiser se render pode vir para o cubículo 19 e não sofrerá nada". Dez integrantes da falange "Jacaré" — Waldir dos Santos Navarro, Carlos Arlindo Ferreira, Aluisio Tavares, Paulo Roberto Soares, Paulo Antônio de Melo, Adilson Alexandre da Silva, Milton José dos Santos, Jorge Marcelo da Paixão, Sebastião de Freitas e Milton Alexandre da Silva — se renderam e foram para o cubículo 19. Os 17 restantes não aceitaram o acordo de rendição e continuaram trancados na cela. Eles empilharam as camas junto à porta para impedir a entrada de seus inimigos e fizeram um buraco na parede.

Na manhã do dia 17 de setembro de 1979, Ozório da Costa, o "Cavelrinha", e João Carlos da Silva, o "Ratinho", saíram do cubículo 24 e foram tomar banho de sol no pátio. Minutos depois foram mortos e estocados. Horas mais tarde, os bandidos Carlos Alberto Veras, o "Naval", José Cristiane da Silva, Luis Carlos Pantoja dos Santos, o "Parazão", e Jorge da Silva, não acreditaram na fúria da massa carcerária e saíram também do cubículo. Eles nem chegaram ao pátio, foram eliminados nos corredores. Os 11 sobreviventes — Itamar Pinto, Sérgio Roberto de Almeida, o "Serjão", Ubirajara Neto de Moura, Wagner da Silva, Gilberto Vicente Ferreira, Wantuir Cândido Barbosa, Natanuel Ribeiro Ramos, José Amaro Luis, o "Lua Preta", Cosme Caldeira da Silva, o "Cosminho", Carlos Alberto Bonfim da Silva, o "34", e Djalma Ferreira dos Santos — quando notaram que a coletividade ia invadir o cubículo, botaram fogo nas camas e fugiram pelo buraco na parede descendo por uma corda feita de lençóis. Os guardas pensaram que era uma fuga em massa e atiraram, mas por sorte nenhum deles foi atingido. No dia seguinte, eles foram enviados para o presídio de Água Santa, onde permaneceram no "seguro" — celas totalmente incommunicáveis dos outros presos.

AJUDA DA RUA

Com a eliminação da falange do "Jacaré", o grupo LSN aumentou seu poder no sistema penitenciário e agora vive tranqüilo na Ilha Grande. Dali, mesmo separado por um mar bravio, o "Comando Vermelho" comanda as prisões do Rio onde existe, em cada uma, um "comandante" e uma "caixinha". Além disso, o grupo de assaltantes de bancos idealizou um maquinavélico plano: manda recados para perigosos quadrilhas que estão atacando bancos, indústrias e mansões no Rio. Após os ataques, esses bandidos separam uma parte do produto do assalto e enviam para a "caixinha" da ilha. Quando não enviam dinheiro, eles ajudam de diversas maneiras: contratam advogados para alguns presos, alugam lanchas na Praça 15 para ajudar as fugas da ilha e enviam tóxicos para lá. O grupo da LSN tem muita amizade com a criminalidade que está agindo na cidade. Se algum bandido se recusar a mandar algum "donativo" para a ilha, quando ele entrar em cadeia, certamente ficará "numa ruim" e depois de um julgamento sumário, será justificado pelo "Comando Vermelho".

Empregada que sabe do ouro está escondida no Rio

Maria Madalena, a empregada que trabalhava para a família dos ciganos Staneskos e que foi a principal figura no roubo dos 48 quilos de ouro — ela forneceu a chave da casa onde trabalhava, para os assaltantes — se encontra escondida no Rio de Janeiro. Disse que, após ter sido liberada pela polícia, fugiu para a cidade de Cafarnaú, no Estado da Bahia, em companhia de Antônio de Tal, com quem detinha dois dos três quilos e meio do ouro que recebeu como pagamento pela sua participação na investida criminosa de 13 de outubro do ano passado.

A empregada garante que o restante do ouro que trouxe da Bahia — 1,5 kg — já não se encontra mais em seu poder. "Quando voltei de Cafarnaú, resolvi fazer uma visita aos meus familiares em São Fidelis, e para minha infelicidade fui presa naquela cidade", Madalena comentou que para ser solta "tive que entregar o restante do ouro aos policiais".

Sobre o Antônio de Tal pouco falou, a não ser que ele tinha um ferro-velho na Rua Lobo Júnior e que foi convidada para fazer a viagem até o interior baiano. Lá permaneceram juntos durante cerca de um ano — retornou recentemente — até ser ludibriada pelo companheiro que lhe tomou dois quilos do ouro roubado dos ciganos. Com relação à sua prisão em São Fidelis e que culminou com a perda do restante das jóias que ainda possuía, preferiu não entrar em detalhes alegando que o mais importante "é eu estar livre e não na cadeia".

TUDO SE COMPLICA

Se as declarações de Luiz Menezes da Costa, o "alcagüete" Pica-Pau, servem como verdadeiro estopim para esclarecimento do destino de mais de 40 quilos de ouro roubado da residência dos ciganos, o retorno da empregada Maria Madalena e sua versão sobre os três quilos e meio do produto do roubo que recebeu como recompensa no trabalho de auxílio aos assaltantes, é o suficiente para se deduzir que as coisas estão cada vez mais complexas. Da Penha, de onde foi roubado o ouro já passou pelas localidades de Jardim Primavera, Campos Eliseos, Delegacia de Duque de Caxias, Polinter de Niterói, Estado da Bahia e São Fidelis, podendo estar sendo negociado em outras partes do País.

"Por isso tudo, doutor, pedimos a V. Sa. que tome uma resolução neste intrincado caso. Fomos roubados e pedimos a V. Sa., uma denúncia de quebra-crime, pois 50 famílias ciganas dependem da resolução. Somos brasileiros, pagamos nossos impostos em dia e solicitamos providências imediatas. Eles levaram recursos pertencentes às famílias, de pais para filhos, há gerações. Essas jóias eram penhoradas e mais tarde voltavam ao cofre. Aquele cofre era o patrimônio de várias famílias ciganas. Para que V. Sa. tenha uma ideia, em abril, meu filho foi espancado por três ciganos; não sabemos mais o que fazer e, recorremos a V. Sa., como definitiva esperança".

O texto faz parte do último parágrafo de uma carta escrita por uma das ciganas e posteriormente enviada ao "Dr. José Carlos Brandão Monteiro", com todos os pormenores sobre a trágica madrugada do dia 13 de outubro do ano passado, cujo relato consta em oito andas e com assinatura reconhecida pelo Cartório da 12ª. Circunscrição — Sexta Zona.

Segundo a denúncia da cigana Rosa, a primeira bomba parecia detonar na mesma madrugada do assalto, através da frase dita por um dos sete bandidos que fugiram com o cofre contendo 48 quilos de ouro, mais precisamente o marginal Edson Ferreira da Silva.

A cigana Dorothy disse aos criminosos: "Já sei quem deu a chave; foi a Maria Madalena. Por isso, vocês entraram". Nesse momento o assaltante Edson retrucou: "Vocês pensam que sabem de tudo, mas tem muita gente boa nessa, gente de alto gabarito. Vai ser surpresa quando vocês souberem".

Quem seriam essas pessoas de gabarito mencionadas pelo bandido Edson? Parece que a investigação viria a ser respondida mais tarde, com o desenrolar dos acontecimentos ocorridos durante a caça aos marginais. Uma delas se refere ao fato de a empregada ter colocado "alago" no bolso do inspetor Jorge, da Delegacia Policial de Campos Eliseos e a prisão simultânea a ordem de prisão das ciganas Rosa e Lolita, que ficaram impossibilitadas de proceder a qualquer argumentação. O mesmo inspetor Jorge entrou de férias cinco dias depois de ter tido aquele tipo de comportamento arbitrário.

No dia do encontro do carro "Caravan" e do cofre, localizados na Favela Belra-Mar, situada à Rodovia Washington Luiz, em Duque de Caxias, a cigana Rosa disse que se dirigiu para a 38ª. DP, onde se avistou com um rapaz, conhecido seu, que teve o seguinte diálogo com o delegado Joni Siqueira:

O rapaz: — Encontraram o cofre?
Delegado: — O que tinha dentro do cofre?
Rapaz: — Não abra, por favor, tem muitos documentos importantes...

Delegado: — E... documentos? Documentos ou moedas e jóias? Indagou em tom irônico.

Segundo Rosa, o rapaz ficou calado, percebendo que o cofre já tinha sido aberto e se retirou.

A cada dia que passava, a tensão aumentava entre os ciganos, conforme ocorreria no domingo seguinte ao que escutara do delegado Joni Siqueira.

Fomos lá (delegacia) às 16 horas. Lolita mandou a Dorothy para casa a fim de descansar e ficou sozinho aguardando as novidades. Na entrada da DP, perguntou a um sergente: "Cadê os detetives?" — "Bem, em diligência" — respondeu o sergente. Diante do desespero de Lolita, o homem mudou a situação: "Fique calma, leve a senhora até eles, mas não diga nada".

Lolita disse que desceu uma escada e, através de um corredor, chegou à sala dos detetives cuja porta estava entreaberta. Os policiais não perceberam a sua aproximação e por isso mantiveram o seguinte diálogo: "Duzentas moedas para cada um... A quanto está o grama?" Lolita notou que os detetives ficaram surpresos ao vê-la, sem saberem o que fazer. Um deles estava perto de escreverinha e tratou de guardar um papel na gaveta dando a seguinte ordem: "Vámas a diligência". Mais tarde, a cigana identificou quatro dos cinco policiais. Tratava-se de Vidigal, Tito, Carlinhos e Silveira.

O MELHOR PREÇO DE MADUREIRA

OURO — CAUTELAS C.E.F. — BRILHANTES — JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
Pago no ato. Trazer documentos. ESTRADA DO PORTELA, 39 — S/ 305.

OURO — JÓIAS — CAUTELAS PRATARIAS EM GERAL MADUREIRA - PORTELA

Pago o mais alto preço e cubro qualquer oferta.
Est. Portela, 44 s/ 209 — (Em cima da Singer).

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

DESENHISTAS: 30 % ALÉM DO ÍNDICE OFICIAL

Foi instaurado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo dos empregados desenhistas técnicos, artísticos, industriais, copistas, projetistas técnicos e auxiliares do Estado do Rio de Janeiro, em defesa de diversas reivindicações aprovadas em assembleia-geral da classe.

A informação é do presidente do sindicato profissional, Geraldo Pereira de Souza, esclarecendo que "fomos ao TRT, a fim de garantir a data-base de primeiro de dezembro, mas estamos dispostos a manter com os empresários diálogo franco e cordial em torno do que pleiteamos, sendo nosso pensamento assinar o acordo com eles."

O reajustamento pretendido é na base do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de 15 por cento mais o adicional de produtividade de 15 por cento para os que percebem até 3 salários-mínimos regionais; 10 por cento, de mais de 3 a 10 e 5 por cento, acima de 10.

Entre outras melhorias, os profissionais de prancheta estão reivindicando adicional por tempo de serviço no valor de 5 por cento o triênio.

Quando ao pessoal da Bahia, Paraná e Santa Catarina, Estados abrangidos pela base territorial do sindicato, os dissídios serão ajustados nos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho.

Sobre os cursos de desenho que a entidade classista mantém, disse Geraldo Pereira de Souza que as inscrições estão abertas na Rua Estácio de Sá, 67, 1º andar.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Hoje, por ser domingo, não funcionarão as mesas coletoras de votos no Sindicato dos Empregados no Comércio, no entanto, amanhã, terceira segunda-feira do mês de outubro, por força de convenção coletiva de trabalho, será feriado para a classe, no Rio e em Nilópolis, mas as eleições se processarão normalmente, segundo o presidente Luisant Mata Roma, que lidera a única chapa inscrita.

Frisou Mata Roma que a Delegacia do Trabalho atuará as empresas que abrirem suas portas amanhã, tanto no Rio como em Nilópolis.

ALFAIATES

Amanhã, às 14 horas, haverá mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho entre os dirigentes do Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas e os representantes patronais, tendo em vista a apreciação da questão relacionada com acordos de compensação de horário.

ÁGUA E ESGOTOS

Ficará aberto até o dia 21 do corrente o prazo para registro de chapas na Associação Fluminense dos Trabalhadores em Água e Esgotos, com vistas às eleições que se realizarão mês que vem. O atual presidente, José Carlos Carneiro de Carvalho, é candidato à reeleição, e espera que apareçam outros concorrentes.

ELEVADORES

O Sindicato dos Cabineiros de Elevadores enviou anteprojeto ao Congresso Nacional sobre a aposentadoria dos cabineiros aos 25 anos de serviço. No documento, o presidente, Pedro Augusto Monteiro apresenta detalhada exposição de motivos, solicitando justiça para os integrantes da categoria profissional.

CONCORDATA

— Conflito de competência. Falência c. firma empregadora. Os seus ex-empregados ingressaram na Justiça do Trabalho, pleiteando o reconhecimento de seus créditos. De posse das certidões das respectivas decisões, habilitaram seus créditos junto ao Juízo da Falência. Mais tarde, por haver sido concedida concordata suspensiva da mesma firma, a Justiça do Trabalho determinou a realização da penhora dos créditos, excedendo, assim, os limites de sua competência.

— A decretação da falência, depois transformada em concordata suspensiva, acarretou a suspensão das execuções perante a Justiça do Trabalho. Por isso, julga-se procedente o conflito, a fim de declarar-se competente, para cumprimento das execuções trabalhistas, o MM. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Maranguape, no Estado do Ceará — TFR-CC 3.442-CR — Unanimidade — Relator: Ministro Lauro Leitão.

EDITORIAL

Justiça gratuita é para ser usada

Foram extremamente oportunas as palavras que, sobre a crise da Justiça, proferiu o Presidente da OAB do Estado do Rio, Sr. César Gonçalves Pereira, por ocasião da abertura da reunião dos presidentes das subseções da Ordem no Estado.

O Presidente da OAB-RJ referiu-se com maior ênfase à situação vigente no interior do Estado, mas não resta dúvida de que os conceitos por ele emitidos são igualmente válidos para a Capital. O congestionamento das Varas, a ausência ou falta de interesse dos defensores públicos são apenas alguns sintomas de um estado de coisas que não é de hoje. O que está se verificando no momento é o paroxismo de todo um processo cujas causas são várias e cuja

origem se situa em épocas mais recuadas.

Naturalmente que, como a corda arrebenta sempre do lado mais fraco, são as classes menos favorecidas que sofrem mais duramente as consequências de tal situação, o que acarreta uma das mais odiosas formas de injustiça, que é a injustiça social. Ora, o Judiciário de uma nação é o fulcro e o estio da ordem jurídica. É como que um estuário onde vão desaguar os choques de interesses, os desganhos e as pendências que são inseparáveis da condição humana e que fazem parte do próprio tecido social. Como tal, deve merecer do Executivo o tratamento e a atenção indispensáveis para que seus membros possam desempenhar a mais

crucial e difícil das missões que pode ser conferida a um ser humano, que é a de julgar. Está pois, a magistratura a clamar por um tratamento à altura das suas responsabilidades e que a habilite a ministrar a Justiça em moldes se não ideais, pelo menos o mais próximo possível do ideal.

Para uma melhor distribuição da justiça não bastarão, entretanto, melhores salários e o descongestionamento dos processos acumulados, mediante a criação de mais Varas que acompanhem o crescimento populacional. Impõe-se, também, uma campanha de conscientização das massas quanto aos seus direitos, sobretudo entre as camadas mais pobres. O direito à assistência judiciária gratuita,

por exemplo, é um desses casos. Sucedem-se quotidianamente situações em que cidadãos acabam tendo os seus interesses prejudicados, frequentemente de maneira irremediável, porque não tiveram uma orientação adequada e competente que os alertasse para os seus direitos e para a maneira de fazê-los valer.

Portanto, para que a igualdade perante a lei deixe de ser apenas um princípio universalmente consagrado e se torne uma realidade de todos os dias, é preciso que haja de um lado um Judiciário munido de recursos para desempenhar a sua missão e, de outro, uma população informada sobre a maneira de a ele recorrer.

PATERNOSTRO

MINHA GENTE CADÊ O FEIJÃO?



SEGURADO DO INAMPS É O MELHOR FISCAL

Wagner Teixeira

Mais um caso de omissão de socorro em hospital da rede do Inamps, desta vez em Bangu, foi registrado pela imprensa e o episódio precisa ser lembrado para que não passe em branco e entre nos arquivos do esquecimento. O menino Nel Paulo Soares Quintão, de 12 anos, tinha fratura no braço, comprovada por raios-X, não foi atendido devidamente, recebendo do coordenador do Inamps, no final da história, a explicação de que, ali, "o médico era a autoridade máxima".

O coordenador em questão negou-se a fornecer uma ambulância para que o menino fosse transportado ao Hospital Olivério Kraemer, onde foi medicado. Publicamos esta notícia em nossa edição de sexta-feira e, como de costume, as páginas deste jornal estão abertas para qualquer esclarecimento que a alta direção do Inamps julgue necessário prestar à opinião pública.

Enquanto isso não acontece, vale a pena insistir no tema do atendimento que os segurados do Inamps recebem em certas unidades, onde a administração não é orientada no sentido de prestar o melhor serviço dentro das limitações com que trabalham. Quando é atendido pelo Inamps o trabalhador, não está recebendo um obséquio, mas fazendo uso de direito líquido e certo, constituído pelo deslize de seu salário, de contribuição obrigatória e mensal.

É injusto partir de um episódio isolado, como o de Bangu, para denegrir a instituição. Mas cada denúncia precisa ser levada às últimas consequências, a fim de que uma eventual punição do faltoso sirva de exemplo e para que os administradores e componentes do corpo médico deem uma permanente atenção aos trabalhadores que os procuram.

Denunciar, no caso, não é apenas dar vazão à vontade de punir. É apontar uma falha que pode se generalizar, por não encontrar o culpado qualquer tipo de entrave à omissão de socorro. E isso acontece, muitas vezes, porque os segurados adotam atitude conformista e não fazem valer seus direitos. Preferem uma exploração pessoal a uma rigorosa queixa, por escrito, a fim de que os responsáveis pelo Inamps tenham como controlar a eficiência de seus subordinados.

A LUTA DEMOCRÁTICA, fiel à linha de seu fundador, Tenório Cavalcanti, tem uma equipe a postos para apurar e verificar a procedência de denúncias de mau atendimento aos segurados. Por outro lado, como já acentuamos, aguardamos as explicações dos acusados ou de seus superiores. Direito de exprimir suas queixas é o mínimo que se pode garantir à massa trabalhadora deste país, de resto tão onerada pelo custo de vida, pela inflação e outras mazelas bem conhecidas.

TENÓRIO

CAVALCANTI



O PROGRAMA PREV-SAÚDE

O PROBLEMA da saúde e assistência dos brasileiros vem ganhando as páginas dos jornais, dando aos ministros Jair Soares e Waldir Arcoverde a responsabilidade de conduzir, esclarecer e desenvolver o programa.

NÃO vai ser o fim dos problemas brasileiros na área da saúde, mas certamente a fisionomia sanitária do país sofrerá profunda alteração, se o Programa de Ações Básicas de Saúde (Prev-Saúde) for implantando ao longo de todo o território nacional nos próximos seis anos, como se prevê.

HA um ano, técnicos da área de saúde começaram a estudar esse enorme projeto, a ser aplicado em comum pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social.

AGORA ele está pronto depois de aberto a sugestões de médicos ou entidades de saúde. Sua implantação vai custar uma média de 100 bilhões de cruzeiros por ano aos cofres públicos, num país em que o setor de saúde absorve atualmente, 400 bilhões de cruzeiros anuais.

TALVEZ seja esse o caminho certo para impedir a proliferação de doenças congênitas que infirmizam setores que se acham impotentes para o combate mais constante aos focos contaminadores.

MAS, não será um investimento igual a tantos que o Governo faz nessa área, pois se destina justamente a dar assistência médica e sanitária a 50 milhões de brasileiros excluídos de qualquer assistência. O que é um absurdo. Quase a metade da população brasileira não possui, ainda hoje, qualquer espécie de assistência, é revoltante.

MESMO assim, o Ministro Jair Soares está entusiasmado, pois "é a primeira vez que dois ministros da área social se unem para defender uma mesma posição."

MAS, o que é o programa? O Prev-Saúde vai atacar em várias frentes: na periferia das grandes cidades, em pequenos lugarejos do interior e nas áreas rurais, dando às suas populações uma assistência

médica simplificada. E nem sempre médica, pois há intenção de usar, por exemplo, parteiras e atendentes sanitários.

É UMA medida inteligente, pois as parteiras como os curandeiros são os médicos do interior, são os que protegem e agem nas horas mais afitivas de uma faixa da população tão desprotegida como abandonada.

AS parteiras no interior são os recursos disponíveis de uma população que não pode pagar e mesmo se pudesse não encontraria médicos habilitados, que são raros e desinteressados em atender áreas tão carentes.

NÓSSOS médicos estão concentrados nos grandes centros. As parteiras estão presentes nos lugares mais distantes. Lá elas são a família de muitos necessitados.

AINDA estão previstos no programa 33.000 consultórios médicos, 7.000 postos de saúde e 1.000 leitos hospitalares. Mas, o forte do Prev-Saúde estará nas medidas preventivas como a vacinação, o saneamento básico, a assistência materno-infantil.

OS recursos saíram do Inamps (60 por cento), dos Estados (19 por cento) e o restante de várias fontes.

ACREDITA o Ministro Waldir Arcoverde que "o modelo de saúde no Brasil é muito falho, só pode ser alterado com a implantação do projeto".

QUANDO ministros reconhecem que é preciso fazer alguma coisa é prova de que a situação chega a um ponto desesperador e na faixa do incontrolável.

ENTRETANTO, prova que estão atentos para sanear condições cautelares de proteção ao homem do futuro para que sejam mais sólidos e imunes à propagação de doenças.

ACHO o Prev-Saúde uma boa iniciativa que já está vindo bem tarde, mas nem por isso deixa de ser bem recebida.

QUINTA VAA CIVEL

E D I T A L de Intimação com o prazo de 30 dias : RENATO ROCHNER, por se achar em lugar incerto e não sabido, intimado nos autos da ação de Execução movida por HELMIRTO CARLOS DOS NUNES contra MARIA DE FATIMA ROCHNER e assim mesmo os filhos RAYNOLD ROCHNER e SALIM JAMES ROCHNER, ambos maiores e capazes, quantos Vão, para que compareçam ao Juízo do Foz de FAZ SAHER nos termos que o presente edital de intimação com o prazo de 30 dias, vierem ou dele conhecimento tiverem e interesse possam, especialmente RENATO ROCHNER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente fim intimado para alegar a penhora realizada de imóvel situado na Praia Marechal Floriano ou Praia das Galvoas nº 916, em Faqueta, para garantia da dívida de R\$ 200.000,00, inscrita no Livro de execução nº distribuída em 12 de outubro de 1979, por intermédio do juiz atribuído, sendo tombada sob o nº 62.606, no Livro nº 30 da flia. 121. E para conhecimento foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro. Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de sessenta e seis. O Juiz Titular, Elói Sérgio Paes, Juiz de Direito.

E Eu, Jayme Duarte, Técnico Judiciário Juramentado, subscrito no impedimento ocasional do Titular, E Eu, Salim José Chameub, Juiz de Direito. 198.

DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL

PAZ SARNH aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório findo, mercê de autos do Acórdão proferido em 1ª Instância pelo Banco Francisco & Brasileiro S/A contra Perez Francôla, está em local inepto e não sabido, conforme certidão de fls. 10 do of. Oficial de Justiça, por, no próximo dia 22/12/1980, às 14 horas, terá lugar a audiência pública para fins de instrução e julgamento, nela oferecendo defesa escrita ou produzindo provas, que se for testemunhar, deverá depositar em Cartório, o rol, pelo menos 48 horas antes da audiência, sob pena de indeferimento.

DECIMA OITAVA VARA CIVEL.

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITACAO com o prazo de 30 (trinta) dias para ADALBERTO SANTOS FILHO e sua mulher AMELIA LUCIA NOVELI SANTOS, que se encontram em lugar incerto e não sabem o endereço, para comparecerem ao Juízo da Decima Oitava Vara Cível da Cidade de Joinville, Comarca da Capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias virem ao dele conhecimento tiverem e interessar, para, especialmente se não ADALBERTO SANTOS FILHO e sua mulher AMELIA NOVELI SANTOS, comparecerem ao Juízo em lugar incerto e não sabem por este Juízo e Cartório tramitam os autos de Ação ORDENADA, Interposta por EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRICOLA S.A., para cobrança, digo cobrança da importância de Cr\$ 1.577.759,35 (Um milhão, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e cinquenta e nove cruzeiros e trinta e sete centavos) e de juros multa, correção monetária, custas processuais e honorários advocatícios. — Quantia esta referida a promissente compra feita pelos Reus do nº 129 do ED. GOR. LANDAIO — situado na Quadra "H" do P.A.L. 35.35 — NOME LKHON - Barra da Tijuca - Curitiba, para ser lavrada nas datas do 24 de maio de 1978 e Livro nº 14, fls. 91.77. Assim pelo presente ficam citados os Suplicados ADALBERTO SANTOS FILHO e sua mulher AMELIA LUCIA NOVELI SANTOS, para ao prazo de 30 (trinta e quatro) horas, pagar a Suplicante a quantia supramencionada — ou nomear bens a penhora, sob pena de se serem arrebatados os bens que estiverem em nome de ADALBERTO SANTOS FILHO, ficando o que, dentro do prazo legal, não sendo oferecido embargos a execução, serão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. — E, para que cheguem ao conhecimento de todos e fins de direito e executado o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de maior circulação, ficando o Juízo em pleno funcionamento, a partir das 14 horas, no dia 30 de maio de 1978, e sala 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta. — Eu, (as.) Maria Luiza de Souza Amaral, Juiz de Direito, do Juízo de Direito, respectivamente expediente e cartório e subscrito. O Juiz de Direito, (as.) Carlos Antônio dos Santos, 129.

QUARTA VARA CÍVEL

Edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, a DILMA PEREIRA PINTO, na forma abaixo: O Doutor Carlos Ricardo Chiletto, Juiz de Direito em Exercício na Quarta Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou de-je conhecimento tiverem, extralido dos autos da AÇÃO EXECUTIVA movida por DILMA PEREIRA PINTO contra JOSÉ CARLOS MEIRA COELHO, que pelo mesmo intime-se a Autora, DILMA PEREIRA PINTO, que está em local incerto e não sabido, para no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste, falar sobre o pedido de baixa do processo supra mencionado, tudo na forma da petição e despacho adiante transcritos, cliente ainda de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 303-A. Petição de fls. 57; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível, JOSÉ CARLOS MEIRA COELHO, nos autos da ação ex-ecutiva, que lhe move Dilma Pereira Pinto, vem re-querer a V. Exa. que se digne autorizar, dar baixa na distribuição da presente ação nº 12176, Lº 23, fls. 121, de 1971, uma vez que a ação está sem andamento desde 1972. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de maio de 1980. (as.) Bayle M. da Costa. Adv. — Despacho de fls. 64: Intime-se editalmente com o prazo de 20 dias, 19-08-80. (as.) Carlos Ricardo Chiletto, Juiz de Direito em exercício. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento da parte au-tora, mandei extrair-lo em 3 (três) vias, sendo publi-cado na Imprensa Oficial, Imprensa Comum e afixado no local de costume. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Rio de Janeiro, aos oito de setembro de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (as.) Edison Pimentel de Andrade, Técnico Judiciário Juramentado, datilo-grafei. E eu, (as.) Eugénia Reis Cruz, Técnica-Ju-diciária Juramentada responsável pelo expediente, sub-screvo. (as.) Carlos Ricardo Chiletto, Juiz de Direito em exercício.

DECIMA QUINTA FABA CIVET

JUDICIAL COM O PRAZO DE 30 (VINTE DIAS). PARA A CITAÇÃO NAI KYIN SHI NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR FRANCISCAINO ROOSEVELT DOS SANTOS, JUIZ DE DIREITO EM ALICATA DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA PARANÁ, VARA CIVIL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DA COMARCA DA CAPITAL FAZ SABER aos que o presente edital tiverem ou dele conhecerem tiverem principalmente NAI KYIN SHI em lugar ignorado e não sabido, por parte do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "CENTRO FRANKLIN ROOSEVELT DOS SANTOS" situado na Avenida Paulista nº 62/63 - Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civil: CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GARDENIA, sito nesta cidade, Avenida Canal de Marapendi nº 2.500 representado por seu procurador (doc. junto), por seu advogado (doc. junto) tem propiciado a Ação de Procedimento Sumário visando NAI KYIN SHI, para a posse, uso e gozo de um imóvel comercial existente nesta cidade na Avenida Canal de Marapendi nº 2.500 - Bloco I Ep. 2006, e que farão pelas seguintes razões: O Condomínio Suplicante a credor do Suplicado (a) pela quantia de Cr\$ 43.323,94 (quarente e três mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros) quantia já paga em duas parcelas respondendo pelo valor de Cr\$ 43.323,94 (quarente e três mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros) em nome de NAI KYIN SHI em endereço no apartamento 2006 Bloco I da Avenida Canal de Marapendi nº 2.500, mais multa de 20% e juros de mora de 1% ao mês contados de Novembro de 1979, ambos previstos na lei e na Convenção do edifício (doc. junto), conforme relação anexa; NAI KYIN SHI requer a extinção da Ação Sumária e seja julgado a favor do Suplicador para comparecer a audiência de instrução e julgamento, no dia e hora a serem designados, a fim de oferecer a defesa que tiver, esperando-se final, seja julgada procedente o pedido com a condenação do(a) Réu (Re) no pagamento das quantias devidas, mais multa de 20% e juros de mora de 1% ao mês, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos (base de 20%), juros de mora, correção monetária (previstos na Convenção) (doc. junto), todas as cominações e multas que vencerem no curso da presente ação (art. 290 do Código de Processo Civil). Protestando por todas as ações em direito admitidas e dando a presente o valor de Cr\$ 33.486,69 (cinquenta e três mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos) em nome de NAI KYIN SHI, em favor de R\$ 1.000,00 (um mil e zero reais) em nome de NAI KYIN SHI.

(a) Releio da Cruz Vermelha do advogado OAB-RJ nº 28.097 - Rua Sete de Setembro 50, grupo 900 - DISTRIBUIÇÃO: Correição Geral da Justiça - Divisão de Distribuição - À 13ª Vara Civil - ao Z Of. Reg. Distribuição. Em 16 de Julho de 1980 às 14 horas. PELA 13ª VARA CIVIL CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GARDENIA, por seu advogado, nos autos da Ação de procedimento sumário visando que mora em face de NAI KYIN SHI tendo em vista a falta do Réu em local ignorado, vem requerer de V. Exa. a citação do edil de citação, no prazo mínimo previsto no art. 2º do Edital de 19/09/78, devidamente rubricada pelo Dr. Franklin Roosevelt dos Santos, Juiz de Direito da 13ª Vara Civil, inscrita no Conselho Nacional de Magistratura de Vasconcelos - advogado OAB-RJ nº 20.134, Caminho do Protocolo da 13ª Vara Civil, acusando recebimento desta em data de 10/09/80, devidamente rubricada pelo Dr. Franklin Roosevelt dos Santos, Juiz de Direito da 13ª Vara Civil, e expedindo o Despacho de F.L. nº 1 - Idem: Prazo 20 dias de 10/09/80 para 30 dias de 10/10/80, e em 10 de dezembro de 1980, à 14.00 horas. Cite-se observando-se o art. 273 e § II do CPC e intimação-se pessoalmente, as partes para a conciliação. Inq. 02/10/80 (a) Franklin Roosevelt dos Santos, ENCRONCATÓRIA Nº 102/80 - É para que chegue ao conhecimento de NAI KYIN SHI, que se trata de uma Ação Sumária, visando a posse do imóvel aludido, e para que compareça a audiência de instrução e julgamento nos lugares de costume. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos nove dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Ru. (a) NAI KYIN SHI, Técnico Judiciário Juramentado, do Ministério Público do RJ, Alfrêdo Sanches Medeiros, Advogado Inscrição OAB-RJ nº 14.000, Franklin Roosevelt dos Santos, Juiz de Direito em Aliança. (1354 - A. 6584)

DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA

DECIMA QUINTA VARA CÍVEL.

Edital com o prazo de vinte (20) dias de Prazo e Intimação do executado Israel Monteiro dos Santos, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CÍVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER: Aos que o presente edital vierem ao conhecimento, que no proximo dia 20 de outubro de 1980 as 14.00hrs. será leilão de a Prazo no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito a rua D. Manoel, pelo Leloeiro Judicial, bem penhorados e discriminados nos autos, para a satisfação da dívida por quantia de Cr\$ 1.300.000,00 contra ISRAEL MONTEIRO DOS SANTOS. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias, o bem não alcançar lance superior à avaliação de Cr\$ 1.300.000,00, bem não alcançar lance superior ao próximo dia 10 de novembro o 1980, as 14.00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer independente da avaliação, nos termos do art. 686 inc. IV do CPC. — Laudo de avaliação de fls. 38/38v. Apartamento número 202, do Edifício situado na Avenida Ataulfo de Paiva número 445, na Freguesia da Lagoa, com área construída de 100,00 m², com três pavimentos, um apartamento térreo e dois em cada um dos pavimentos restantes tendo loja com frente para a via pública. O hall de entrada tem o piso revestido de mármore e piso de madeira, sendo os corredores e as escadas de serviço revestidas em moquette. O segundo pavimento acha-se em bom estado de conservação e divide-se em: sala; três quartos; corredor de circulação; cozinha e banheiro social arquelados parcialmente. Dependências de empregada e área de serviço com tanque. O terreno onde está edificado, mede em sua totalidade: 12,00m x 12,00m, sendo 10,00m de frente para a via pública e 2,00m de fundo. O terreno é de propriedade de Maria de Fátima, confrontando a direita com terrenos de Mariana Botelho, Mariana Ronchi Casabini e outros; a esquerda com terreno da Cia. de Terrenos Leblon Ltda. e nos fundos com a rua Carlos Góis nº 73, de Anís Basilio. Avaliamos o apartamento referido descrito, com direito as partes comuns do edifício a Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro 19 de dezembro de 1978. Ass: Yvone Freire e Washington Luiz de Oliveira Avaliadores Judiciais. Consta dos autos Certidão exigida pelo artigo 26 do Ementário nº 1 conforme certidão de Registro de Imóveis do 2º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 3º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 4º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 5º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 6º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 7º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 8º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 9º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 10º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 11º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 12º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 13º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 14º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 15º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 16º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 17º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 18º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 19º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 20º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 21º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 22º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 23º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 24º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 25º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 26º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 27º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 28º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 29º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 30º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 31º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 32º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 33º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 34º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 35º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 36º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 37º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 38º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 39º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 40º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 41º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 42º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 43º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 44º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 45º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 46º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 47º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 48º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 49º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 50º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 51º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 52º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 53º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 54º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 55º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 56º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 57º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 58º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 59º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 60º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 61º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 62º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 63º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 64º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 65º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 66º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 67º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 68º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 69º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 70º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 71º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 72º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 73º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 74º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 75º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 76º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 77º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 78º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 79º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 80º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 81º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 82º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 83º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 84º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 85º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 86º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 87º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 88º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 89º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 90º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 91º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 92º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 93º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 94º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 95º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 96º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 97º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 98º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 99º Ofício, registrado no Livro nº 1.000, fls. 104v e 105, e do 100º

condenada de Cr\$ 55.498,00 (cinquenta e seis cruzeiros e sessenta e sete centavos) em favor da defesa, das custas judiciais, honorários

servação e dividida em: uma três quartos, corredor de circulação, cozinha e banheiro social arfuleados parcialmente com o terreno; e outra metade para o lado da esquerda do terreno onde está edificado, mede em sua totalidade: 12 alqueires frente igual largura nos fundos à direita 23,50ms e a esquerda 33,15ms; confrontando à direita com terrenos de Mariana Rêgo, Mariana Ronchi Casoldi e outros; à esquerda com Terreno da Cia. de Terrenos Leblon Ltda. e nos fundos com a rua de acesso descrito, com direito as partes comuns do edifício e frango ideal de 1/7 do respectivo terreno em Cr\$ 1.896.000. (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro 19 de dezembro de 1978. Ass: Yvone Freire e Washington Luiz de Oliveira — Avaliadores Judiciais. Consta dos autos Certidão exigida pelo artigo 25 do Regulamento do Registro de Imóveis nº 68.235 Fls. 123. Que conforme certidão da Secretaria Municipal de fis. anexada dos autos "Não consta projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão o qual não está na zona de influência do metrô". Que conforme conta o Livro de Matrículas do Cartório de Registro de Imóveis desta cidade seguintes debitos: 1976 Cr\$ 1.587,75; Cr\$ 1.968,90; 1978 Cr\$ 4.061,00 sujeitos a multas e correção monetária. E quem dizes bem quiser arcarar deve pagar com reer no local retro mencionado no dia e hora designado côm o arrematante que devesa pagar as seguintes despesas: Comissão do Leiloeiro Judicial de 3% três por cento e custas de cartório de 10% dez por cento sobre os valores das licitações e lances, oitocentos e quarenta cruzeiros). O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei Dado e passado nesta Cidade: do Rio de Janeiro aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta (1980). Ed. Maria Luiza de Souza Arno. Avaliadora Judicial. Inscrição Profissional nº 1.262-7. C.R.O. 17.724. Titulo nº 1.000. Subscrito: CARLOS ALTONIO DOS SANTOS

JUIZ DE DIREITO. L. 794 - A. SERRA.

chegue ao conhecimento de NAI

oitocentos e quarenta cruzados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade: do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta (1980). Eu, Maria Luiza de Souza Arnesen, Técnica Judiciária Juramentada responsável pelo expediente de tipografia e subscrito: CARLOS ALTONIO DOS SANTOS

JUIZ DE DIREITO. L. 794 - A. SERRA.

Técnico Juiz de Direito Juramentado.
 Selo de Medeiros, subscrito como
 in Roosevelt dos Santos — Juiz

FUTEBOL DOS JORNALEIROS COMEÇA AMANHÃ À TARDE

Amanhã, segunda-feira, terá lugar a abertura do VII Campeonato de Futebol dos Jornalheiros, com o Torneio Início a ser realizado no campo do Madureira, em Conselho Galvão, a partir das 12h30min, obedecendo ao seguinte programa:

Participação: 10 equipes compostas pelos JORNALEIROS da cidade.

Promoção da AREJ — Associação Recreativa e Esportiva dos Jornalheiros.

Desfile com a presença da Banda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro, e apresentação de alunos do Colégio Pedro II (Ginástica e Ballets), sob o comando da Professora Diana Magalhães.

Colaboração da Associação Comercial de Madureira e Diretoria do Madureira E. C. que se incorporará à promoção.

TABELA DOS JOGOS
1.º Jogo: DISTRIBUIDORA PRESIDENTE X LARGO DO MACHADO
2.º Jogo: DUQUE DE CAXIAS X BRAZ DE PINA
3.º Jogo: GAVEA X COPACABANA
4.º Jogo: ÚLTIMA HORA X LINHA AUXILIAR

5.º Jogo: ILHA DO GOVERNADOR X BOTAFOGO I (Botafogo I)
6.º Jogo: Vencedor do 1.º Jogo x Vencedor do 2.º Jogo



A Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro estará abrilhantando a festa

7.º Jogo: Vencedor do 3.º Jogo x Vencedor do 4.º Jogo
8.º Jogo: Vencedor do 5.º Jogo x Vencedor do 6.º Jogo
9.º Jogo: FINAL

Vencedor do 7.º Jogo x Vencedor do 8.º Jogo.
Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo 10 minutos para cada tempo, exceto a última partida (a final), que será disputada em dois tempos de 30 minutos, com intervalo de 10 minutos.

A arbitragem do Torneio Início, e do VII Campeonato de Futebol dos Jornalheiros, terá sua 1.ª Rodada realizada na próxima segunda-feira, dia 27, ficará por conta dos árbitros da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro.

O Campeonato de Futebol dos Jornalheiros é uma promoção criada na LUTA DEMOCRÁTICA em 1967, e a sua 1.ª competição teve como vencedora a Capatazia da Linha Auxiliar.

A mesa dirigente do Torneio Início funcionará com os seguintes membros: Presidência — Jorge Tiziano, Vítor Perrotta, Pannaro, Vítor, Alberto Petrone, Villardi, Paulo Guida, Alvaro Scudieri e Mário Derrico, representando a ACERJ.



LUIZ MENDES

O GIRO DAS HIPÓTESES

O Vasco queria que os preços do jogo de hoje entre ele e o Flamengo fossem majorados, considerando o caráter decisivo da partida. Os jogos decisivos são autorizados a um aumento no valor dos ingressos. Otávio Pinto Guimarães, justo e preciso no episódio, não concordou.

Realmente o jogo pode ser decisivo, mas também pode ser que não seja. Caso o Vasco vença — estará decidido o primeiro turno a seu favor. Entretanto, se houve um empate ou uma vitória do Flamengo, a decisão ficará transferida para outra ocasião: se o Fluminense vencer em Campos ao Americano (vencer ou empatar) o jogo do dia 22 entre Fluminense e Campo Grande terá aspectos decisivos, até no que concerne ao Campo Grande que estará decidindo a sua presença entre os 10 integrantes do segundo turno.

Há também uma outra possibilidade: conforme os resultados do Fluminense, na hipótese de uma vitória, hoje, do Flamengo, o primeiro turno será decidido num jogo extra entre Vasco e Flamengo. Ou ainda: se o Fluminense empatar um de seus dois jogos e ganhar o outro e o Flamengo for o vencedor do clássico deste domingo, Vasco, Flamengo e Fluminense ficarão iguais com 20 pontos ganhos e, nesse caso, o saldo de gols apontará o vencedor do primeiro turno. Por enquanto o Flamengo tem 15 gols de saldo, contra 14 de Vasco e Fluminense, mas pode haver mudanças com os resultados das partidas de hoje e quarta-feira. Em verdade só há uma hipótese de haver uma decisão no clássico Vasco x Flamengo: é a vitória do Vasco, pois até mesmo o empate pode não servir ao time de Zagalo. Empatando, o Vasco alcança 21 pontos, montante a que o Fluminense também tem condições de chegar, se vencer seus dois jogos. Al o jogo extra seria entre Vasco e Fluminense.

Por essas e outras fiquei admirado ao ler que Zagalo afirmou: "mesmo com a vantagem do empate (?), jogaremos pela vitória".

A. A. A. A. A. ALO MADUREIRA OURO CAUTELAS JÓIAS E BRILHANTES

Cubro qualquer oferta de praça, ouro mesmo que brado, prataria, antiguidades, macassita, caute-las, mesmo vendidas, Av. Min. Edgard Romero, 224, sala 208, em frente às Casas Sendas, de segunda a sábado.

Ouro — Jóias Cautelas Cubro oferta Madureira SR. WALTER

Rua Carvalho de Souza, 247/303, em cima do Banerj, ao lado da Caixa Econômica. Recorte este anúncio e ganhe mais 5%, de 2.ª a sábado.



apresentam BASQUETEBOL EM FOCO



Noli Coutinho

* **COBRAS EM AÇÃO** — O 61.º Campeonato Principal do Rio terá sequência nesta segunda-feira com o início da quinta rodada do turno da Fase de Classificação, que comportará as seguintes peças: MACKENZIE X VASCO, a melhor, no Méier; FLUMINENSE X BOTAFOGO (Laranjeiras); e MUNICIPAL X OLARIA (Haddock Lobo). As peças se afiguram com transcurso dos mais equilibrados e portanto deverão ser bem atraentes e sensacionais. A jornada começará às 20h45min sem preliminar, com ingresso ao preço único de Cr\$ 30,00.

* **COMPLEMENTO** — Esta quinta rodada do turno será completada na terça-feira com JEQUIÁ X FLAMENGO, na Ilha do Governador, às 20h45min, também sem preliminar e com ingresso a Cr\$ 30,00. O cotejo se apresenta sensacional.

* **MIRIM** — Neste domingo será cumprida a terceira rodada do retorno do 6.º Campeonato Mirim com: Jequiá x Olaria (Ilha do Governador), América x Iguazu B. C. (Campos Sales), Municipal x Vasco (Haddock Lobo) e Gama Filho x Friburgo (Piedade). A jornada começará às 9h30min sem preliminar e com ingresso grátis. Recorde-se que no turno os resultados foram: Olaria (57 x 17), Iguazu (43 x 31), Municipal (37 x 10) e N. Friburgo (50 x 24).

* **INTERIOR** — Pelo I Campeonato Principal do Interior (Masculino) teremos neste domingo IGUAÇU B. C. X IPIRANGA, em Nova Iguaçu, às 15 horas e sem preliminar.

* **SUL DE VETERANOS** — A Federação Argentina está confirmando o patrocínio do Campeonato Sul-Americano de Veteranos, em Buenos Aires, de 21 a 29 de novembro vindouro. O Brasil, claro, estará presente e tem muitas chances do título.

* **INTERESSANTE** — Enquete fizemos nossos confrades de São Paulo para apontar os "melhores de todos os tempos no basquetebol". Como sempre acontece houve esquecimentos imperdoáveis como Rui de Freitas (o maior cabeça e capitão e conhecedor de regras como poucos) e o controverso Guilherme Bode, do Botafogo, que por volta de 45 não havia pivô igual a ele e alguns outros. Mas vamos aos escolhidos por três árbitros, três jornalistas, um médico especializado em medicina esportiva, o mais antigo roupeiro e o massagista de nossa seleção: Amauri, Vladimir, Ubiratã, Algodão e Marcel. Para a suplência: Angelim, Edvar, Rosa Branca, Menon, Hélio Rubens, Mosquito e Marquinhos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO CONCURSO DE 13 PONTOS ACUMULADO PARA ESTA SEMANA CR\$ 214.210,50

AGORA SIM! EM MADUREIRA CAUTELAS E OURO PELO MELHOR PREÇO VÁ LÁ E COMPROVE
RUA CARVALHO DE SOUZA, 247 4º ANDAR - SALA 404 EM CIMA DO BANERJ PRÓXIMO A CAIXA ECONÔMICA GRAMONIC LTDA.

GALOPANDO

LAFAYETE

G.P.: BEATNIK BOA INDICAÇÃO

1.º Páreo — 14 h — 1.600 metros — Cr\$ 75 mil — (Areia) — 14 BIS
1-1 Big Bil, J. L. Marins .. 57
2-2 Menilmontant, G. F. Al. 57
3-3 El Crucero, J. M. Silva .. 57
4-4 Esculus, M. Andrade .. 57
5-5 Iagon, J. Ricardo .. 57
6-6 Ileo, R. Freire .. 57
7-7 Ecolo, E. R. Ferreira .. 57

2.º Páreo — 14h30 — 1.300 metros — Cr\$ 55 mil — (Grama) — (DUPLA-EXATA) — FORÇA AEREA BRASILEIRA

1-1 Marcolino, L. Maia 56
2-2 Valdo, A. Souza 53
3-3 Dalblon, E. R. Ferreira .. 53
4-4 Xis Crack, R. Marques .. 53
5-5 Lord Acordeon, F. Esteves .. 56
6-6 Docke, J. Esteves .. 56
7-7 Vagabond King, G. Men. 54
8-8 Vallon, D. F. Graça 58
9-9 Fobrasa, J. Ricardo 57
10-10 Cortel, C. Xavier .. 51
11-11 King Blue, G. F. Almeida 55
12-12 Bororó, F. Pereira .. 55

3.º Páreo — 15h00 — 1.000 metros — Cr\$ 55 mil — (Areia) — CORREIO AEREO NACIONAL

1-1 Iallah, R. Freire .. 58
2-2 Firacala, H. Vasconcelos 56
3-3 Queen Band, J. M. Silva 58
4-4 Beca, F. Esteves .. 58
5-5 Joema, J. Escobar .. 56
6-6 Vittel, A. Oliveira .. 57
7-7 Belatona, F. Pereira .. 55
8-8 Lagaucha, A. Souza .. 58

4.º Páreo — 15h30 — 1.400 metros — Cr\$ 95 mil — 1.º GRUPO DE CAÇA — (Início do Concurso de 7 Pontos)

1-1 Corybantes, G. Meneses .. 56
2-2 Beg, A. Ramos .. 56
3-3 Idler, G. Alves .. 56
4-4 Sol do Leme, G. F. Alm. 56
5-5 Kilpatrick, U. Meireles .. 56
6-6 Snow Viento, J. M. Silva 56
7-7 Test Flight, R. Silva .. 56
8-8 Astomo, V. Costa .. 56
9-9 Landgrave, E. Ferreira .. 56

5.º Páreo — 16h00 — 1.600 metros — Cr\$ 300 mil — GRANDE PREMIO SALGADO FILHO — (Grupo II)

1-1 Diau, F. Pereira .. 59
2-2 Bolshevik, H. Vasconcel. 60

1.º Dutchman, J. Ricardo .. 59
2-2 Bourbon, J. M. Silva 59
3-3 Verdagon, A. Ramos 60
4-4 Beatnik, G. Meneses .. 59
5-5 Maleval, J. Machado 60
6-6 Umarmo, F. Esteves .. 59
7-7 Real Nordic, A. Oliveira 59
8-8 Ucl, G. F. Almeida 59
9-9 Freitas, U. Meireles 60

2.º Páreo — 16h30 — 1.100 metros — Cr\$ 55 mil — (Areia) — (DUPLA-EXATA) — III COMANDO AEREO NACIONAL

1-1 Fabino, J. Malta .. 58
2-2 Snow Fate, J. Garcia .. 57
3-3 Frallmo, F. Lemos .. 53
4-4 Cabedal, M. Andrade .. 54
5-5 Valek, E. R. Ferreira .. 58
6-6 Refugium, D. Guignon .. 58
7-7 Deep River, E. B. Quirós 56
8-8 Harmônico, J. F. Fraga .. 56
9-9 Estintor, J. L. Marins .. 58
10-10 Zastinus, F. Esteves .. 58
11-11 Lumis, A. Machado F. 55
12-12 Calder, F. Vignolas .. 53
13-13 Ranito, A. Souza .. 55
14-14 Folâtre, R. Ricardo .. 56
15-15 Kadinal, J. Ferreira .. 57
16-16 Salopard, I. Brailense .. 54
17-17 Social, R. Freire .. 57

3.º Páreo — 17h00 — Cr\$ 75 mil — SANTOS DUMONT

1-1 Undalo, W. Costa .. 56
2-2 Milanez, M. C. Porto .. 55
3-3 Brentano, F. Pereira .. 55
4-4 Jet D'Eau, G. F. Almeida 54
5-5 Regra Três, A. Oliveira .. 55
6-6 Argozo, F. Araújo .. 56
7-7 Big Secret, G. Meneses .. 57
8-8 Geller, J. M. Silva .. 55
9-9 Gentry, R. Freire .. 55
10-10 Killarney, E. R. Ferreira 58

4.º Páreo — 17h30 — 1.200 metros — Cr\$ 95 mil — (Grama) — AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA

1-1 Belle, Ille, T. B. Pereira .. 57
2-2 Beitoise, R. Carmo .. 57
3-3 Lady Lady, U. Meireles .. 55
4-4 Alef, G. F. Almeida 57
5-5 Tuyuneta, E. Ferreira .. 57
6-6 Ma Fleur, J. Ricardo .. 57
7-7 Tubarana, R. Marques .. 57
8-8 Giabitú, I. Brailense .. 57
9-9 Eau D'Argent, A. Ferreira 57
10-10 Bakouba, E. Freire .. 57

5.º Páreo — 18h00 — 1.300 metros — Cr\$ 95 mil — (Areia) — AUGUSTO SEVERO — (Prova Especial de Lelião)

1-1 Jungo, F. Silva .. 56
2-2 Ceylan, W. Costa .. 56
3-3 Caledon, T. B. Pereira .. 56
4-4 Mon Cheval, J. C. Castil. 56
5-5 Cameraman, G. F. Alm. 56
6-6 Hostler, F. Esteves .. 56
7-7 Arcabuz, C. Morgado .. 56
8-8 Bond Street, J. M. Silva 56
9-9 Baby Jó, J. Esteves .. 56
10-10 Crossing Road, A. Ramos 56
11-11 Portland, F. Lemos .. 56

6.º Páreo — 18h30 — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil — (Areia) — (DUPLA-EXATA) — BARTHOLOMEU DE GUSMÃO

1-1 Diurno, J. M. Silva .. 58
2-2 Adroit, G. Alves .. 58
3-3 Don Del Oro, O. Ricardo 58
4-4 Favorable, J. F. Fraga .. 54
5-5 Hentol, R. Marques .. 53
6-6 Caracolero, A. Souza .. 53
7-7 Bando da Lua, M. And. 56
8-8 Colector Skiddy, A. Ram. 56
9-9 Sávio J. Garcia .. 55
10-10 Quiet Now, E. R. Ferreira 58
11-11 Great Bullet, J. Ricardo 55

INDICAÇÕES

El Crucero — Big Bil — Ecolo
Xis Crack — Fobrasa
— Marclino
Queen Band — Joema
— Iallah
Coribantes — Snow Viento —
Idler
Beatnik — Diau — Bourbon

Cabadal — Folâtre — Kadinal
Undalo — Regra Três
— Brentano
Alef — Belle Ille — Giabitú
Baby Jó — Caledon —
Crossing Road
Diurno — Favorable — Sávio

HORÓSCOPO STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas dotadas de grande intuição que às vezes beira a uma espécie de sexto sentido. Parecem adivinhar as coisas quando, na verdade, apenas unem sua intuição ao seu raciocínio lógico e direto para chegar a uma conclusão certa. Têm um faro excepcional para negócios e geralmente são bem sucedidas em tudo que se relaciona com investimentos ou finanças. Discretos e reservados, os nascidos hoje não apreciam manifestações ruidosas de espécie alguma. Preferem a atividade intelectual à física, adaptando-se bem a tipos de trabalho que exigem muito raciocínio e atividade mental. Generosos em seu relacionamento com os outros, freqüentemente se envolvem em tipos de relação em que dão mais do que recebem. Tendendo a aceitar o que lhes é oferecido, podem abdicar aos seus próprios benefícios só para agradar uma pessoa que lhes é querida.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Suas intenções podem ser boas, mas nem todos parecem apreciar sua ajuda. Reconheça o momento certo para se retirar de cena.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Uma viagem pode ter que ser adiada por motivos alheios à sua vontade. Não se aborreça, tudo dará certo no final.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Aceite uma oportunidade de fazer as pazes com uma pessoa. Estenda a mão num gesto amigável. Crianças proporcionam alegria.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Não permita que outros se aproveitem de informações confidenciais. Sua discrição é essencial para o sucesso de um empreendimento.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Seja um bom ouvinte para os problemas dos outros, mesmo que você não possa ajudar. Sua solidariedade será apreciada.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Não faça comentários que possam ferir certas pessoas numa ocasião social. Dia propício para um encontro longamente ansiado.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Pessoas reagem de maneira totalmente inesperada a suas propostas. Não demonstre abertamente sua surpresa.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não provoque brigas com pessoas de temperamento acalorado. Com calma você conseguirá melhores resultados.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não deixe que pessoas de má índole influenciem sua orientação. Dê conselhos sensatos.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Não faça uma figura ridícula insistindo numa coisa absurda. Faça uma visita prometida há algum tempo.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Não se preocupe em explicar detalhes complicados a pessoas incapazes de compreendê-los. Seria perda de tempo.

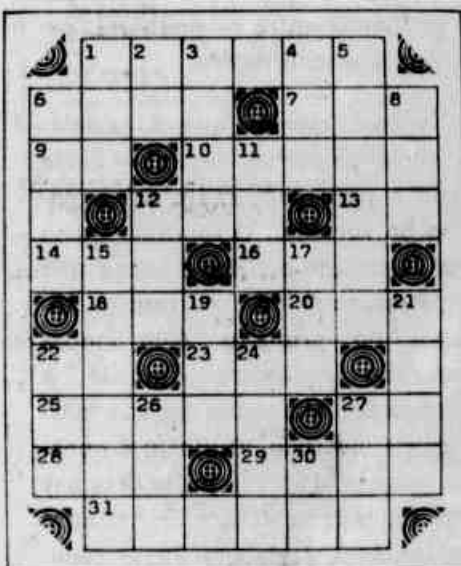
PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Não queira forçar as pessoas a agir conforme a sua vontade. Você só conseguirá o efeito contrário.

CRUZADAS AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1 — Em oposição a; 6 — Instrumento de ataque ou defesa; 7 — Cidade do Estado de São Paulo; 8 — Entre nós; 9 — Sem roupa; 10 — Extrair; 12 — Colombo passou-o à história; 16 — (Fig.) Proteção; 18 — Período; 20 — Medida grega de comprimento; 22 — Sigla do Estado do Rio Grande do Norte; 23 — Feminino de teu; 25 — Detestar; 27 — Sadia; 28 — Estudiar; 29 — De preço elevado; 31 — Ninhada de ratos.

VERTICAIS: 1 — Não cozido; 2 — Invocação mística dos hindus; 3 — Que é de nascença; 4 — Achar graça; 5 — Agredir; 6 — (Fig.) Criança sossegada; 8 — Berne; 11 — Íntima; 12 — Rubor das faces; 15 — Trocar por dinheiro; 17 — Bondosa; 19 — Registro de sessão de corporação; 21 — Resultado de uma força; 22 — Catálogo, lista; 24 — Antiga embarcação portuguesa, muito larga; 26 — Desejo de vingança; 27 — Senhora (abrev.); 30 — Anno Domini (abrev.).

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS: 1. Débito; 7. Acém; 8. Pan; 10. Ná; 11. Óbito; 14. Opor; 15.



Fraca; 18. Arara; 19. Paga; 22. Apio; 24. Al; 25. Roc; 26. Veto; 28. Acamar. **VERTICAIS:** 1. Dano; 2. Eco; 3. Be; 4. Imo; 5. Opiparo; 6. Enora; 9. Ato; 12. Boca; 13. Trágica; 16. Arar; 17. Aparo; 20. Apo; 21. Flor; 23. Ova; 24. Ata; 27. E.M.

A PALINHA DO APOLINHO

Washington Rodrigues

● Hoje espera-se um grande público, talvez o maior do campeonato, se o tempo não conspirar, para assistir Vasco x Flamengo. A galera rubro-negra anda meio ressaabiada e isso pode influir para que não tenhamos o Maracanã abarrotado mas mesmo assim calcula-se entre 90 e 100 mil espectadores o público desta tarde. O Vasco da Gama tem a situação mais cômoda e é o favorit. do jogo. A vitória lhe dará o título do turno e o classificará para a finalíssima do campeonato com qualquer resultado do Fluminense. O time cresceu muito e imagin- que se deixarem o Vasco levar o primeiro turno, dificilmente ele perderá o campeonato. Tem um excelente elenco, um grande técnico e muita disposição e esses ingredientes é que forjam os campeões.

● O Flamengo ainda tem esperanças e a volta de Zico pode ser a injeção que o time precisa para reeditar sua melhores atuações. Cláudio Coutinho sabe que a coisa está feia e que mesmo para o segundo turno é preciso trabalhar duro para recolocar o trem na linha. Como o futebol é muito caprichoso, pode acontecer que o time ganhe este turno, mas não será justo nem lógico. A campanha do Flamengo foi a pior dos últimos anos e os pontos perdidos talvez não falem tanto quanto a forma como eles foram perdidos.

● Caso vença o jogo, o Flamengo aumentará as possibilidades de um triplice empate que acontecerá se o Fluminense perder um dos quatro pontos que ainda tem a disputar. Ai os jogadores rubro-negros vão ver a falta que faz um goisinho e haverão de se lembrar das partidas em que estiveram com folga para golear e que preferiram exhibições estéreis com matadas estilistas e toquinhos de calcanhar.

● O árbitro Arnaldo César Coelho prova definitivamente na noite de quinta-feira que precisa parar para definir sua posição profissional. Bem-sucedido em sua atividade principal, Arnaldo relegou a arbitragem a um plano secundário e isso trouxe-lhe prejuízos terríveis que já começaram a fazê-lo descer a ladeira e, o que é pior, rolando. Descuidando da parte física e técnica, com outras preocupações na cabeça, ele vem repetindo erros primários e deixando-se dominar inteiramente pelos jogadores na parte disciplinar. No jogo Vasco x Bangu, tolerou troca de bofetões entre Pintinho e Ademir e entre Guina e outros jogadores do Bangu praticamente durante todo o jogo. Criou um cartão extra, esse imaginário, repreendendo os jogadores três, quatro vezes antes de providenciar o amarelo. Arnaldo pintou como um bom juiz e tinha tudo para se firmar entre os melhores, pena que tenha desistido.

● Vamos esperar que a cartola deixe passar o resquinho desse turno e pare para examinar a posição do torcedor. O segundo turno será disputado por dez clubes e não tem cabimento que ocorram os absurdos do primeiro, com clubes marcando amistosos durante a competição, atrasando jogos e desmoralizando tudo. Também a questão da marcação dos jogos deve ser bem cuidada evitando-se, sempre que possível, a elaboração de rodadas para o meio de semana. Lembrem-se de que o torcedor também tem saco.

FLU VAI A CAMPOS MAS DE OLHO NO MARACANÃ

O Fluminense jogará contra o Americano, hoje à tarde, no Estádio Godofredo Cruz, empenhando-se a fundo, mas ligado no clássico do Maracanã, envolvendo Vasco e Flamengo, jogo que interessa bastante aos tricolores, ainda no páreo para a conquista deste primeiro turno. O time das Laranjeiras está um pouco atrás do líder, Vasco da Gama, precisando vencer ou até mesmo empatar e torcer por um resultado negativo do clube da Colina para chegar ao título, sem realizar uma partida extra, já que joga ainda com o Campo Grande, podendo ser campeão pelo saldo de gols.

O técnico Nelsinho espera que os seus jogadores não se deixem influenciar por isso e persigam a vitória até o último minuto, mesmo que o Vasco consiga uma vantagem sobre o Flamengo no início da partida. O time terá apenas uma alteração, que será a volta de Zezé na pontaquequerda, no lugar de Mário Jorge, que marcou dois gols na goleada de 4x0 frente ao Olaria. No Americano, o treinador Othon Valentim, dirigindo o time pela segunda vez — perdeu na estreia para o Vasco por 2x1, em casa — deseja surpreender o vice-líder do certame, embora a equipe ainda não esteja dentro de uma

disciplina tática por ele elaborada. O Fluminense começará com Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubens; Delel, Gilberto e Mário; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé. O Americano com Gato Félix; Marinho, Rubinho, Tita e Neneca; Índio, Souza e Magalhães; Ze Sérgio Te e Raimundinho. Arbitragem — Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por Rubens de Souza Carvalho e João Byron.

NELSINHO CAUTELOSO

Para o técnico Nelsinho, o otimismo exagerado da equipe o deixa apreensivo, pois ele considera que antes de tudo é preciso vencer, para depois fazer cálculos. Assim, antes de torcer pelo Flamengo, que os beneficia, os tricolores, segundo o técnico, terão que pensar primeiro em vencer o Serrano, em seus domínios, para depois concretizar uma fase de otimismo. Tanto que o treinador acha que se houver desculdo a frustração poderá ser muito maior. Já pensou num empate do Vasco? disse sorrindo.

— Temos que primeiro vencer — concluiu — para depois pensar em todas as opções que o regulamento oferece. O importante é vencer, o resto poderá ser alegria.



O otimismo de Cláudio Adão e Robertinho é grande

HOJE, CONTRA O FLA, NO MARACANÃ

Vasco na arrancada final para campeão

Num clássico em que além da rivalidade natural de que vem precedido, promete emoções especiais pela característica decisiva que o cerca, o Vasco da Gama precisando apenas vencer para sagrar-se campeão do primeiro turno enfrenta, às 17 horas, no Maracanã, o Flamengo, que para chegar ao título necessita exclusivamente de uma vitória, que o levaria a uma partida extra, com o próprio Vasco.

Podendo ser campeão até mesmo com o empate — basta que o Americano derrote o Fluminense, os jogadores do Vasco estão absolutamente tranquilos, pois sabem que até com uma derrota — o que ninguém admite — poderão disputar o título num jogo extra. Por esses motivos, o ambiente entre os vascaínos é de muito otimismo e até o técnico Zagalo admite isso. "Sabemos da dificuldade que encontraremos, porém nenhum resultado nos tira o ânimo. Temos um grande trunfo nas mãos e, com certeza, saberemos utilizá-lo." Sem fazer mistérios na escalação do time,

expediente muito utilizado por Zagalo em partidas dessa natureza, o técnico cruzmaltino definiu a equipe com Mazaropi; Brazinha, Orlando, Ivan e João Luis; Pintinho, Paulo César e Marco Antônio II, Guina, Roberto e Silvinho.

Usando as tradicionais "armas do inferno", o técnico do Flamengo, Cláudio Coutinho, só anunciará a escalação rubro-negra momentos antes da partida. "Hoje é guerra, é vencer ou perder, e todas as armas têm que ser utilizadas."

"Além dos problemas médicos de Tita e Rondinelli, tenho dúvidas técnicas na formação da equipe e só a divulgação no vestiário", comentou Coutinho. Contudo, pela necessidade de vitória, a provável formação do Flamengo será esta: Raul; Carlos Alberto, Rondinelli (Marinho), Luis Pereira e Júnior; Vitor, Carpegiani e Zico; Tita (Adílio), Nunes e Júlio César. O árbitro da partida será José Roberto Wright, auxiliado por Amauri Ponciano e Luis Carlos Dias Braga.

Zagalo escala o Mengo

— Vocês desculpem-me, mas o esquema tático, eu não digo. No entanto, dou uma vantagem a todos: escala até o time do Flamengo com o banco e tudo. Antem: Raul, Carlos Alberto, Rondinelli, Luis Pereira e Júnior; Vitor, Carpegiani e Zico; Tita, Nunes e Adílio. O banco com Gelson, Marinho, Anselmo, Fumanchu e Júlio César. A afirmação é do técnico Zagalo, mostrando muita confiança no seu time, ontem pela manhã, em São Januário, quando, inclusive, participou da pelada de dois toques, cheio de catimba, encerrando os movimentos para o grande jogo de hoje à tarde.

O Vasco da Gama irá atuar com cautela, acompanhando o ritmo do Flamengo, mas desenvolvendo o seu jogo, pois, ficou satisfeito com o rendimento da equipe na partida contra o Bangu, embora não deseje colocar o nosso adversário neste nível, mesmo sabendo que o trabalho que o Décio Leal vem realizando é excelente.

Zagalo ressaltou que o posicionamento da equipe vascaína dependerá muito da

forma de jogar do time da Gávea e as medidas acontecerão, dentro das circunstâncias normais de uma partida importante. Sobre a marcação especial a Zico, o treinador cruzmaltino preferiu não comentar, dizendo apenas ser o camisa 10 rubro-negro o jogador número um do Brasil, porém, mesmo desequilibrando, a vigilância a ele será normal, lembrando ainda que nos tempos de Botafogo, em 78, colocou o Ademir Vicente na marcação pessoal a Zico e num outro encontro, realizou esta mesma função por zona, com os resultados sendo considerados excelentes.

Paulo César Lima foi poupado da pelada catimbada por Guina e Orlando, tendo também a presença do técnico Zagalo, com o jogador sendo examinado pelo médico Clovis Munhoz e não se constituindo em problema para a partida de hoje. Zandonade, no elenco profissional, é o único entregue ao departamento médico, já que sofreu uma operação no joelho esquerdo, devendo retornar aos treinamentos no final do ano.



Zico volta ao ataque do Mengo, depois de ter cumprido a suspensão de um jogo.

Coutinho faz segredo

Misterioso com relação à escalação do time e à tática a ser adotada, o que não deixa de ser um "mistério de Polichinelo", Cláudio Coutinho, mesmo com as menores possibilidades entre os candidatos ao título, confia em uma vitória na tarde de hoje. "Respeito o Vasco e o considero, há três anos, o nosso adversário mais difícil no futebol do Rio de Janeiro, entretanto, estou sentindo um clima de vitória, aqui na Gávea, por diversos aspectos. Apesar de haveremos disputados nossos outros dois clássicos, contra Botafogo e Fluminense, em circunstâncias anormais — no primeiro tivemos a expulsão de Zico e contra o Fluminense perdemos o Tita, contundido aos cinco minutos e Nunes, expulso aos 25, ainda não vencemos nenhum clássico. Hoje é a nossa última oportunidade. A volta de Zico, descansado e morrido, querendo vingar-se da expulsão do último domingo, e o apoio da nossa galera, que nos incentivará os 90 minutos, são fatores que formam todo esse clima de otimismo". Depois de conquistar nove turnos consecutivos, Coutinho nunca esteve tão perto

de ver essa hegemonia quebrada, e justamente, pelo seu maior rival: Zagalo. "Não há dúvida que o Vasco fez uma grande aquisição ao contratar Zagalo, um reforço respeitável. Se já considerava o Vasco meu maior adversário, agora tenho maiores motivos para isso". Mas as preocupações de Coutinho não se prendem apenas a Zagalo. "Não posso negar o talento de um Paulo César, de um Pintinho, e do Silvinho, jogadores que o Vasco foi buscar para quebrar a nossa série de campeonatos e nos tirar o tetrá. Mas isso eles não vão conseguir. Considero o nosso elenco não só o melhor do Rio, como melhor do Brasil, e podem ter certeza de que não será fácil nos roubar esse tetrá". Envolvido num clima de suspense, Coutinho deixou curioso, até o início da partida, os que desejem saber a tática que empregará hoje. "Partindo do princípio que só a vitória nos dará condições de disputar o título, não é difícil adivinhar. Contudo, dentro dessa obrigatoriedade de vitória, é que surgirão as surpresas e alternativas dentro da partida", finalizou Coutinho.



Vasco se preparou com uma "pelada", ontem. Zagalo jogou.

BOTAFOGO X BANGU É O JOGÃO NO SUBÚRBIO

Botafogo e Bangu fazem esta tarde, em Marechal Hermes, às 16 horas um jogo de afirmação técnica que servirá para testar a capacidade de cada equipe para o segundo turno do campeonato estadual, pois, já estão afastados da disputa desta etapa.

O Bangu, dirigido por Décio Leal, se constituiu numa grande surpresa desta etapa, ao aliar jogadores veteranos de reais condições técnicas, aos novos valores, montando um time capaz de brigar pelo título. Apesar da derrota para o Vasco da Gama, 1 x 0, no último minuto, num penalti cobrado por Roberto, em jogo disputado na quinta-feira, no Maracanã, os jogadores estão motivados e com muita vontade de se despedir deste turno com uma grande vitória. No Botafogo, a maior preocupação é manter a invencibilidade de seis jogos adquirida com a chegada do

técnico Paulo Emilio, que conseguiu motivar alguns jogadores afastados anteriormente pelo ex-treinador Othon Valentim, como Marcelo, Ziza e Wesley. O time possui vários problemas de contusão, o que impediu o cumprimento normal dos movimentos da semana mas, a equipe não teve qualquer compromisso no meio da semana, ajudando na recuperação de todos os jogadores para este encontro que deverá ser prestigiado por sua torcida. O Botafogo formará com Paulo Sérgio; Perivaldo, Gaúcho, Ze Eduardo e Carlos Alberto; Rocha, Wesley e Mendonça; Edson, Jerson e Volnei. O Bangu com Tobias; Ademir, Moisés, Rodrigues e Júlio; Carlos Roberto, Ademir Vicente e Marcelinho; Marandinha, Luizão e Luizinho. A arbitragem será de Mario Rui de Souza, auxiliado por Luiz Antonio Barbosa e Eraldo Prevot.

Voltaço e Olaria vão ver quem fica

Volta Redonda e Olaria realizam esta tarde no Estádio Raulino de Oliveira, um jogo importante para os dois times que tentam garantir suas vagas no restante do Campeonato Estadual, com o Voltaço levando a vantagem de jogar em casa e praticamente classificado, pois conta com nove pontos ganhos e disputará mais uma partida dentro de seus domínios frente ao Niterói, último colocado da competição. Enquanto que o Olaria conta somente com sete pontos e só poderá chegar a 11 e sua partida será contra o Americano, em Campos.

Para o técnico Jair Francisco não acontecerá mais surpresas ao Voltaço — referindo-se à derrota para o Bonsucesso por 3 x 0 — e a equipe tentará os dois pontos, que a deixará folgada na tabela. No Olaria, o técnico Antônio Lopes exige mais obediência tática, a fim de obter resultados positivos. Os times: Volta Redonda com: Renato, Marrela, Edinho, Jorge Luis e Nêni; Carlinhos, Betinho e Neivaldo; Rubinho, Amauri e Orlando. O Olaria com: Hilton; Paulo Ramos, Osmar e Gilmar; Lulinha, Ricardo e Clóvis; Chiquinho, Henri e Leandro.

Com arbitragem de Luis Carlos Félix, tendo como auxiliares José Gabriel da Silva e João Batista Santana.

Campusca tenta a vaga em Niterói

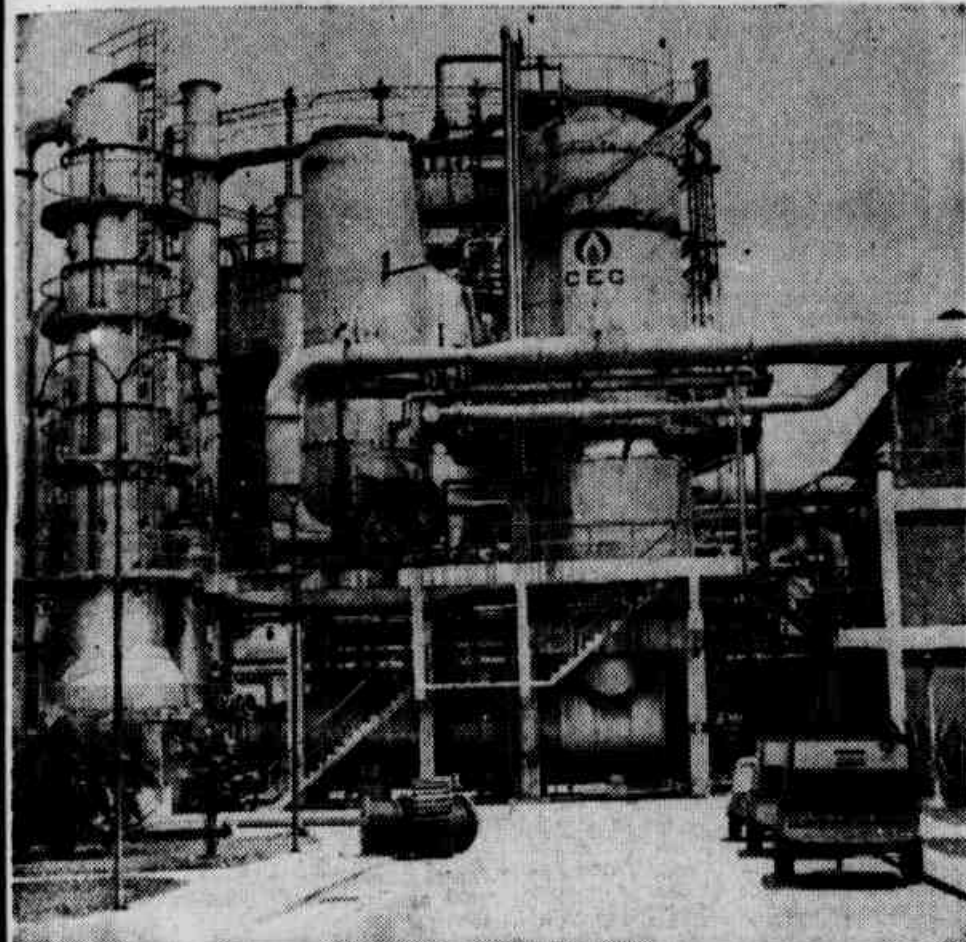
O Campo Grande, apesar de jogar em Caio Martins contra o Niterói e o favorito absoluto no encontro de logo mais, uma vez que o empate no meio da semana, frente ao Fluminense em 0 x 0, motivou ainda mais a equipe na briga por uma vaga no retorno do Campeonato Estadual e o time precisa da vitória para chegar aos 10 pontos e, praticamente, garantir a sua classificação já que no seu último compromisso, enfrentará em casa, o Fluminense em partida adiada.

A situação do Niterói não é nada agradável, pois, com somente quatro pontos ganhos, as suas chances são remotas para complicar mais. Daniel Pinto deixou a direção técnica, ficando o time sem um orientador técnico para os dois últimos jogos — o outro contra o Volta Redonda na Cidade do Aço — diminuindo as suas possibilidades. No time da Zona Rural, o técnico Jair Pereira, está tranquilo com a formação da equipe podendo escalar todos os titulares. O Campo Grande começará com Jorge; Nel, Neném, Paulo Sirl e Jacenir; Brás, Serginho e Edu; Luis Carlos, Caio e Luis Paulo. O Niterói com: Coutinho; Miguel, Guaraci, Galo e Nilson; Roberto Carioca, Rui e Zica; Naldo, Tovinho e Sirl.

Campo Grande e Niterói terá a arbitragem de José Aldo Pereira, auxiliado por Reinaldo Farias e Luis Augusto Pinto.

GASÔMETRO

Uma bomba no centro do Rio



O sistema é complicado, mas de simples utilização. Basta um toque

São 3 tambores gigantes, escuros de fuligem ou por discoloração. Eles fazem parte da cidade desde 1914 e constam até em cartões postais, como se marcassem o progresso. As vezes, impõem uma impressão de que tudo só começou depois que ali chegaram, com aquela nobreza soturna que já não incomoda, escondendo o perigoso tesouro armazenado. Os três gasômetros, em São Cristóvão, voltados para a Avenida Brasil e ao início da Ponte Rio-Niterói, são parte de um sistema indispensável com a valiosa carga de 240 mil metros cúbicos de gás, sempre renovado à medida que alimenta a cidade. Esse vapor, que passou do carvão à nafta — subproduto do petróleo —, ainda pouco conhecido em suas intimidades e do qual só nos lembramos nos momentos de usar o fogão ou o aquecedor. E de pagar a conta.

LUTA

DEMOCRÁTICA

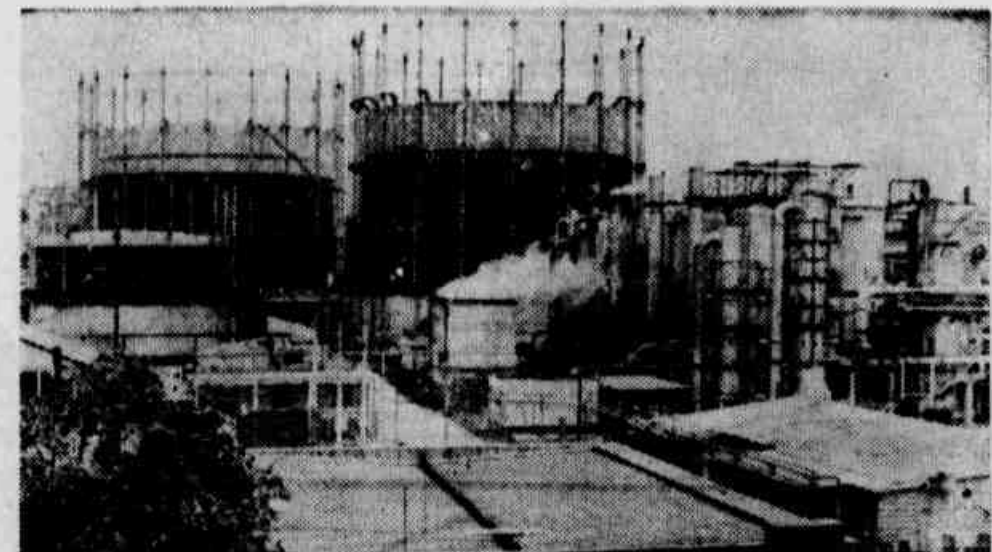
RJ, 19 e 20 de outubro de 1980

Numa história complicada que começou no século passado, o gasômetro é um filho que, para desfrutar do sossego e do prestígio de hoje, já teve momentos de angústias enfrentados pelos ancestrais. O gás surgiu com a finalidade de tornar menos sombrias as ruas da cidade nos idos de 1854, por iniciativa do Barão de Mauá, tarefa que cumpriu não muito brilhantemente porque mostrou, de início, que sua tendência estava distorcida. A fumaça embacava os vidros dos lampiões, restando uma claridade tênue e de pouco efeito. Assim marchou por 25 anos até que as primeiras luzes elétricas tomaram seu lugar.

Mas as coisas não aconteceram de modo tão simples. Os primeiros gasômetros, embora diminutos se comparados aos atuais, foram instalados no prédio da Fábrica de Gás, na Avenida Presidente Vargas que na aquela época se chamava Caminho do Aterro —, antes mesmo do Canal do Mangue. Num prédio de 22.012 metros quadrados — que hoje conhecemos como Gás Velho — foram implantados os primeiros gasômetros, coisa que foi recebida pela população com pavor de que "aquilo" viesse a explodir levando a cidade pelos ares. O gás era conduzido através de 20 quilômetros de encanamento de ferro, iluminando, mesmo precariamente, as ruas São Pedro, Sabão (ambas desaparecidas com a abertura da Presidente Vargas), Rosário, Ovidor, Direita (1.º de Março), e Largo do Paço (Praça Quinze de Novembro).

NOVAS MATERIAS-PRIMAS

Terminado o século e já com sua finalidade ultrapassada pela eletricidade, o Gasômetro foi transferido em 1914 para o lugar que até hoje ocupa, fartamente instalado em meio a 118.998 metros quadrados,



Os pulmões do sistema de gás são os gasômetros

logicamente ainda sem a atual estrutura. Do emprego do carvão, passou à nafta e as pesquisas alcançam agora a utilização do lixo, do coco de babaçu, do álcool, como novas matérias-primas para geração do gás.

SEGURANÇA

Mas se o encontro de novas substâncias sempre foi motivo de estudos para poder se enfrentar crises como a de agora — por ser a nafta um derivado do petróleo —, a segurança dessa bomba gigantesca no coração de uma cidade como a do Rio de Janeiro ocupa lugar de primazia. A CEG possui um Sistema de Segurança Industrial com a mesma organização de uma Brigada de Incêndio, com 20 homens, sendo 16 em escala rotativa de oito horas de trabalho e quatro em conservação do material. Possui ainda centenas de extintores distribuídos na área da fábrica. As instalações hidráulicas de combate suportam uma pressão de recalque de 100 libras por bomba elétrica e a vapor, com saída para 28 hidrantes equipados permanentemente com junta de engate rápido. Possui, em cada um, um canhão, um esquilho com saída e injetores universais.

Os tanques de nafta contêm 2 milhões de litros cada um, existindo para eles proteção especial, que provoca o resfriamento, caso a temperatura atinja 30°, havendo ainda uma instalação de espuma mecânica preparada para disparar caso o aquecimento chegue a 80°, em cada tanque. Segundo a CEG, este serviço é controlado pelos métodos mais modernos, evitando, com tal prevenção que acidentes causem danos pessoais, materiais e até mesmo a paralisação da fábrica.

Nas áreas de produção são proibidos os veículos a gasolina, e o cigarro, mesmo apagado, não tem abertura. Os serviços de manutenção de centelha são previamente programados e assistidos pela Segurança e Corpo de Bombeiros.

IMPONÊNCIA AMEAÇADORA

Os Gasômetros são reservatórios de alta pressão e reguladores de produção associados à maior segurança do sistema de fabricação e distribuição do produto. Construídos com chapas de aço e de ferro cilíndrico, se interligam e se associam automaticamente por equilíbrio e peso, semelhante a um pequeno copo d'água plástico, de seções justapostas, usado comumente pelas crianças de colégio.

O gasômetro maior possui 60 metros de altura, tendo ainda também 60 metros de diâmetro, o que corresponde a um edifício

de 20 andares. A parte inferior e fixa dos gasômetros são na verdade gigantescos tanques d'água, cada um contendo cerca de 35 milhões de litros, funcionando como um grande selo de isolamento do gás que está no seu interior. Cada seção é chamada "sala" e separa-se da seguinte por selos d'água em toda a circunferência gasométrica, funcionando inclusive como segurança contra pressões acima dos normais.

ALGUMAS OPÇÕES

Mas não se pode falar dos gasômetros sem entrar pelas veredas da fabricação, do consumo e das pesquisas. Tudo o que se armazena tem sua procedência e um destino final, o mesmo acontecendo ao gás.

Se o início de uso de tal substância está bem longe das atuais finalidades, vamos retroceder ao tempo do uso do carvão que "batia" no Porto e de lá era transportado através de chatas por um canal, até a Fábrica do Gás, onde era guinchado. Tal processo, iniciado em 1914, foi o único utilizado até 1969. Com a passagem da companhia para o Estado, vieram modificações, passando o gás a ser misto, ou seja, empregados carvão ou nafta; processo que durou até 1973, quando o carvão foi considerado obsoleto, antiquado, e a nafta ficou sozinha até os dias atuais.

Mesmo assim, as alternativas energéticas fazem parte de estudos, pesquisas e até mesmo de emprego de outros materiais pela companhia. No Aterro Sanitário do Caju já se fabrica o gás, numa colaboração do lixo em torno de 3% por hora, da produção total que é de 1 milhão de metros cúbicos. As pesquisas continuam e os técnicos acreditam que esse percentual poderá crescer até 20%, o que será uma grande colaboração.

O emprego do álcool já consumiu, em experiências, 3.500 mil litros, e com bastante sucesso, segundo a CEG. Dentro do contexto ainda se consideram outros processos como de queima de hidrogênio, coco de babaçu e o retorno do carvão.

GÁS A VISTA

Existem no Rio, mais de 400 mil ligações ou domicílios que recebem gás de rua, beneficiando cerca de 2.500 mil pessoas. Mas para chegar até seus consumidores, após a produção, o gás passa por compressores, chega aos gasômetros, seguindo dali aos reguladores de pressão e em direção aos medidores. O processo de distribuição assemelha-se a uma gigantesca árvore, onde os galhos mais frágeis podem ser comparados aos 1.800 quilômetros de canalizações.

CAMINHONEIRO, FAMÍLIA-VOLANTE

AO CONTRÁRIO da solidão que os caminhoneiros são vistos no programa de televisão Carga Pesada, um grupo desses profissionais de estradas resolveu fazer de suas esposas e filhos os companheiros do dia-a-dia, na longa e eterna corrida às fretes, por esse Brasil sem fim e, algumas vezes, a paisagem que fazem fronteira com nossas terras.

Na Rua Sotero dos Reis, na Praça da Bandeira, o fato curioso é permanente. Eles pertencem ao FRIGOSUL — Transportes Rodoviários —, empresa transportadora de carne. Ali eles "acampam" com a turminha de casa e, enquanto os homens conversam ou resolvem os últimos problemas, as mulheres cozinham, penduram as roupas lavadas, enfim, se viram como podem, com uma alegria bem maior do que a de esperá-los em casa por longo tempo afiladas, sozinhas e preocupadas. E para se afastarem do casamento tipo v's'ta, as famílias dos caminhoneiros enfrentam todas as dificuldades juntas e bem felizes.

O QUE DIZEM

A empresa tem sede em São Paulo mas os veículos trazem a placa do Rio Grande do Sul, da cidade de Feliz, numa singularidade apropriada à situação. E no RS-BJ 5895, Noêmia da Silva Almeida, pendura a secar as últimas peças, enquanto explica sua opção às viagens, ao lado do marido, Mário Almeida.

"Eu estava casada há 25 anos e durante todo esse tempo minhas únicas alegrias eram meu filho único e a chegada de Mário. O menino cresceu, casou e seguiu seu caminho, não sem antes aconselhar-me a fazer parte do trabalho do pai, acompanhando-o, para não ficar mais sozinha."

Isto aconteceu há 15 meses e Noêmia garante curtir ao máximo todos os prazeres das viagens. Conheceu vários Estados brasileiros, visitando cidades como Belém, Terezina, Fortaleza, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, chegando a Montevideu de onde reclamou um pouco dos 3º negativos que enfrentou.

E como resolvem os problemas relativos aos banhos ou a lavagem de roupa? E usar a criatividade, utilizam-



O churrasco improvisado e a programação na TV fazem parte do dia-a-dia da família caminhoneira

do o que existe. Nos postos de gasolina, a chuvairada é boa, mesmo fria no inverno. As vezes, os riachos pelo caminho servem como deliciosas banheiras naturais e o chão de folhas secas forrado oferece um bom cochilo depois do almoço.

Noêmia sorri quando a gente lembra Carga Pesada, dizendo com sua simplicidade de mulher de caminhoneiro que na televisão é bom demais, mostrando um lado que não existe. Mas, embora enfrentando todos os desconfortos ela está feliz. Ao lado do marido num trabalho que não deixa de ser um eterno passeio.

Para Ilda Leal e Hélio Stover, as coisas mudam um pouco, porque existe Helinho, de quatro anos, exigindo ainda alguns cuidados. Mas Ilda tira de letra, e parece ter dez braços quando enfrenta os serviços domésticos nas improvisações de cozinha e tanque ao lado do caminhão, também com placa de Feliz, Rio Grande do Sul, o BJ 5913.

Hélio é caminhoneiro e trabalha na empresa há algum tempo. Há dois anos resolveu dar início aos passeios da família, feitos ao seu lado, durante suas viagens. Mas a residência deles continua sendo em Lages, embora sem as brincadeiras constantes do menino ou as cantigas de Ilda que prefere mesmo é estar ao lado do marido. E é ele quem confessa preferir ter os dois ao lado do que as ausências de até 60 dias, com dois apenas para matar as saudades.

"Eles só me ajudam porque fico mais tranqüilo e feliz. Vibram com tudo o que vêem, aceitando os momentos difíceis com enorme serenidade e compreensão. No caminhão temos boa cama, ar condicionado e um relativo conforto. E não precisamos nos separar tanto, embora às vezes eu faça viagens sozinho."

Os caminhoneiros da Sulfrío adotaram esta solução, ou seja, viajar com a família para o que consideram uma felicidade plena e mais ampla. Aham que não tem sentido rodar dias e meses carregando além das toneladas de carne, a saudade e a ansiedade da volta. E assim, fazem tudo juntos numa singela expressão que significa que "a família que roda unida, permanece unida"...

Humberto Reis



Os senhores ministros das comunicações e da Comunicação Social, Haroldo de Mattos e Said Arab, estiveram na Câmara dos Deputados prestando esclarecimentos sobre a situação em que andam as coisas pertinentes à Rede Tupi de Televisão, principalmente, com relação ao problema social criado com o fechamento das emissoras.

Estes, pelo menos, não airam por uma tangente medíocre, típica daqueles que nada dizem porque não querem, ou não sabem, ou não podem dizer em função da clareza de suas culpas. Pelo contrário, estes senhores foram francos e contaram a verdade.

Estivemos na Televisão Tupi aqui do Rio de Janeiro e todos, desde executivos até o mais modesto funcionário, foram unânimes em afirmar a correção com que estas autoridades estão se envolvendo no problema. Realmente, está havendo um repasse de dinheiro pela Caixa Econômica, para pagamento dos funcionários.

Claro está que este dinheiro, que é, em verdade, do próprio contribuinte, está sendo dado em forma de adiantamentos e não corresponde a 100 por cento das necessidades. Há uma aplicação em termos de adiantamento aos futuros concessionários e na forma de abono para o funcionalismo.

Não há por parte dos funcionários nenhuma briga contra o Governo. Existe, sim, ressentimento contra os péssimos administradores que, à festa da empresa, nada mais fizeram do que se locupletaram a não mais poder. A turma não poupa os calmos, os furiosos e outras mazelas acontecidas.

Há um escalonamento, cujos valores não guardamos, mas que é bastante racional. Por exemplo: os menores salários são resgatados integralmente, até a faixa dos 12 mil. Daí para cima o pagamento é feito percentualmente sendo que, além de 50 mil, pagam 50 por cento. Não é o ideal, mas é correto em termos de boa intenção.

Parabéns aos cidadãos Ministros. O que me preocupa é que, com a demora, mesmo que natural (para que não incorram no mesmo erro) a coisa atinja cifras tais, que um ganhador da concessão já vai entrar com um passivo brutal, a ser restituído aos cofres da CEF.

COISA & TAL

CONSTRUÇÃO CIVIL

Pelo andar da carruagem, e com os arrochos que, cada vez mais, são estabelecidos, tais como falta de repasse de recursos pelo BNH, vai ter muita construtora quebrando por aí. Das grandes, pois as pequenas já estão indo para o brejo.

PHRASE

No Brasil, até para encher o saco, é preciso comprar o saco.

LA TRAVIATTA

Estreia próximo domingo no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a ópera LA TRAVIATTA de Giuseppe Verdi. Curta temporada. Vespertal às 17 horas. Trata-se de uma remontagem da concepção de Franco Zeffirelli, feita por Marga Nicé. Elenco composto de Aurea Gomes, Eduardo Alvares e Nelson Portela. Lotação esgotada. Mas os cambistas, na porta, estão vendendo ainda.

A BEM DO SERVIÇO

Deu na Voz do Brasil (que continua rouca) o pronunciamento do Senador Paulo Brossard que, ao engrossar violentamente e com razão, propôs a demissão do Senhor Ernane Galves do Ministério da Fazenda, "a bem do Serviço Público".

SIMPÓSIO

Realiza-se em Brasília nos dias 21 e 22 um simpósio sobre Habitação e Desenvolvimento. Compararão todos os construtores do Rio de Janeiro e de todo o País. Será no Centro de Treinamento de Pessoal da Telebrás. Considerando a crise que atravessa a Indústria de Construção Civil o assunto é dos mais atuais.

POR AMOR A DEUS

Já que não resolvem o problema do feijão, rogamos às pessoas mais responsáveis do País que, pelo amor que possam ter a Deus, acabem com esta vergonha. Não permitam que a polícia acabe com as filas e até mesmo os "tumultos", posto que estes são consequência direta e indireta da falta de vergonha dos homens do abastecimento. Qual a vantagem em dar bordoadas no povo, se ele mesma, polícia é povo ou, pelos seus baixos salários, está incluída no mesmo contexto. A fila, meus caros, não é exatamente a do feijão. É a da fome. É um problema que se resolve com vontade e respeito pelo próximo e não com cacetadas. Se há que dar porretadas, seja naqueles que originam — não o tumulto — mas a razão dele. Tem é que dar cacetadas nos Viçavias da vida, que a cada momento mais atestam sua incapacidade.

PADRE

Com a expulsão de um padre, que negou-se a rezar uma missa num momento de infelicidade — matéria altamente discutível numa democracia — pensa-se resolver os problemas do país. Acabou a fome. A inflação não mais existe. Se foi infeliz a negativa (aí o tema para discussão) terá sido, para ele próprio, fiel aos seus votos, altamente coerente. Foi punido. Mereceu, sem dúvida, por ser estrangeiro. Mas não vamos avacalhar o cara. Em tempo: os problemas continuam. Até mesmo, se não resolvidos, ensinarão razão ao reverendo, mesmo longe daqui. E outros surgirão, brasileiros, até. E aí como é que vai ser? Vão expulsar os padres brasileiros? E a abertura, como vai ficar? O Supremo manifestou-se, ilminamente, por mandato do CNBB.

ORELHAO

Cada orelhão danificado custa mais de 15 mil cruzeiros, colocando-se o aparelho, a caixa e o próprio orelhão. Só a peça de abrigio, a própria orelha, custa 4.500 cruzeiros. Este o preço que se paga pela irresponsabilidade, não contando os danos que sofre a coletividade por falta de comunicação.

CURIOSIDADES

Você sabe o nome do vice-governador do Estado? Vou apresentá-lo ao leitor. Chama-se Hamilton Xavier. Pois é.



Chacrinha

TODOS OS LANCES DO NIVER DO CHACRINHA

A noite era de festa. Dia 14 último na Buzina do Chacrinha. O Chacrinha comemorou, na ocasião, 63 anos e 40 de comunicação. Mais de 5 mil pessoas superlotavam o auditório do Teatro Bandeirantes de São Paulo. Aos gritos de euforismo, o público — a maioria estudantes — gritava: "Palmas para o Chacrinha, palmas para o Chacrinha, que ele é uma gracinha!", ou então o tradicional "Parabéns para você".

O auditório pegou fogo. Estava todo mundo quente. Flores, telegramas, cartas e telefonemas chegavam de todas as partes do Brasil.

Vamos contar aqui na LUTA DEMOCRÁTICA, todos os lances da festa.

1 — Clara Nunes muito bonita e com aquele sorriso radiante entrou em cena. Clara cantou "Morena de Angola", de Chico Buarque, sucesso em todo o Brasil. Seu vestido, lindo de morrer, era todo colorido, assim como sua voz e sua presença. E o mais importante: Clara se soltou, deu tudo de si, sentiu fundo a música de Chico. Foi um barato!

2 — Edith Veiga, outra convidada do Chacrinha, chegou com um vestido reluzente. Muito alegre, mais elegante (ela sabe se cuidar). Edith cantou "Meu Homem", de Evaldo Gouveia e Jair Amorim. Edith cantou com tanta garra que chegou a fazer uma manobra do auditório desmaiou.

3 — Joyce, com sua beleza e sua simplicidade, cantou "Clareana" nos levou ao auge da festa chacrinhana. A alegria foi completa e a festa era de paz...

4 — Cauby Peixoto muito bonito, um verdadeiro artista, sentiu-se muito à vontade. Cantou "Bastidores", de Chico Buarque. Uma música muito bonita que se for bem trabalhada pegará, sem dúvida. Cauby rejuveneceu, voltou a ser o Cauby quando começou sua carreira. Parecia a primeira vez...

5 — Jorge Alfredo e Chico Evangelista estavam com toda a corda. Enfiavam e conversavam nos bastidores, além de vibrarem com os amigos cantores que se apresentavam. "Rasta pé" fez a moçada delirar!

6 — Agnaldo Timóteo quase perdeu o avião. O cantor "machão" ficou louco no Aeroporto Santos Dumont, correndo de um lado para o outro, de bermuda e de chinelo, com todo o "friozinho" ca-

rioca. A sorte foi que Agnaldo chegou a tempo. Ele não deixa furo. Iria de qualquer jeito nem que fosse nas asas do avião.

7 — Luiz Gonzaga Junior, o famoso Gonzaguinha, poeta, profeta e mestre Filho do Gonzaga, gente! Gonzaguinha deixou todo o mundo arrepiado com seu novo sucesso "Banguêdo".

8 — Jessé, um vozeirão, que nos leva a horizontes incríveis, interpretou "Campo Minado". Jessé está no caminho certo.

9 — Roberto Ribeiro e Wilson Simonal deram os seus recados. Roberto e Simona estavam de branco, muito elegantes, e com aquele sorriso de paz.

10 — Sandra Sá deixou todos endiabrados de alegria, com o seu "Demônio Colorido", sucesso em todo o Brasil.

11 — João Bosco também foi levar o seu abraço ao Velho Guerreiro. E a dupla Antônio Carlos e Jocafl deu aqui-pique ao programa.

12 — Gililard outro poeta, profeta cantor. Gililard também deu aquele pique.

13 — Agnaldo Rayol também deu tudo de si neste dia: talento, simpatia e muita voz. Rayol veio ao mundo música para ficar.

14 — Jair Rodrigues, o "cachorrão" é uma figura querida e por isso, agrada a todos. Jair botou para quebrar!

15 — Alcione, a "Marrom", também estava linda de morrer. Alcione entrou no ritmo da festa chacrinhana.

16 — Fafá de Belém, fatura de mulher e de cantora. Entrou e balançou a rosela. Todos queriam dar aquele beijo nela. Talento para dar e vender!

17 — Sidney Magal é o cantor "Ma-chuca Coração". Magal em todas as suas apresentações, deixa suas fãs loucas. Tudo porque ele é muito sexy. E suas fãs querem tirar dele aquela "cachulinha".

18 — O show não pára aí. Porque a "Buzina" só acaba quando termina, mas na semana seguinte ela entra no ar, sempre em ritmo de festa.

19 — E, como todo o aniversário não pode faltar o histórico bolo, a Marlene, uma verdadeira artista em faixas e bolos, ofereceu ao Chacrinha um bolo imenso e muito gostoso, acompanhado com champanha.

20 — Se Deus quiser, ano que vem completarei 64 anos e 41 de comunicação. E só esperar 365 dias, minha filha!



Olha aí, o Chacrinha cortando o bolinho!

Alo Daisy

DAISY LUCIDI

PICADINHO

* Kátia Cardoso está fazendo muito sucesso no seu horário na Rádio Nacional-FM, das 22 horas às 2 da madrugada. Com uma voz gostosa, ela apresenta somente as verdadeiras músicas brasileiras e da informações de várias atividades culturais na cidade. Quem não dorme, tal um bom programa ouvindo a nossa querida colega, na Nacional FM * Tarcísio Meira esteve na semana passada dando uma circula pelos corredores globais. Ele estava elegantemente vestido com sua própria roupa, pois geralmente nos dias de gravuação, ele anda com aquela roupa de Juca Pitanga, sandálias, colete marrom de couro e a sua famosa bolsa. São traços que Juca trouxe de Pernambuco. * Toda vez que Tarcísio Meira entra para os estúdios, ele leva todas as roupas e troca lá mesmo. En-

quanto isso, Ney Latorraca fica correndo pelo corredor para lá e para cá, com as roupas na mão. * O início do ensaio da G.R.B.C. Garrafal, que estava marcada para sexta-feira passada, foi transferido para a próxima sexta, dia 24. O diretor de relações públicas, Jupiraal do Nascimento está esperando muita animação com o samba-enredo "Romão Gramacho x Pé de Gancho" de autoria de Mauricio de Assis. As figurinistas da Garrafal, Lúcia Paiva e Dulce Amália continuam atarefadas com os trajes para 450 figurantes. * No próximo dia 20, a Câmara Municipal vai comemorar o Dia do Ajudador, com uma solenidade e coquetel oferecido pela Casa.



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

ROBERTO CARLOS CASA AMANHÃ, DE VERDADE



* Confirmado, Francisco Cuoco já está separado da sua Gina. Ela continua no apartamento do Leblon e o galã curte as delícias de um sítio em Teresópolis, só quero ver na hora da partilha.

* A ridícula Marília Vallis tentou esculhambiar com Rosamaria Murtinho, obviamente não conseguiu pois Rosinha é bom caráter, e amada por todos os seus colegas e o que é mais importante pelo público brasileiro. Quanto à tal de Marília, não passa de uma bruxa safada.

* José Antônio vendeu sua cobertura em Copacabana e está comprando mansão cinematográfica na Barra da Tijuca, ele merece.

* Finalmente marcada a data, Roberto Carlos e Miriam Ros casam-se amanhã às 11 h. Tudo contra a vontade de D. Laura, mas com o apoio dos filhos do cantor e da ex-esposa Nice, que mais uma vez prova ser uma grande dama. Daqui meus votos de felicidade ao Rei, pois com suas músicas nos faz "muito felizes".

* Uma gravidez que está dando polêmica é da Lúcia Brondi, a maridinha, Bruno Barreto, diz que não, a atriz diz que sim. A única solução que vejo é que o filho não é do diretor de cinema, talvez ainda sejam resíduos do amor de Lúcia com Júlio Braga. E isso que dá, essas meninas trocam mals de homem que eu de roupa.

* Quase que a Denise Dumont não grava a última cena de "Marina", rouquíssima, seria tão bom, pois assim o Lauro Corona acabaria com o Edson Celular, tenho certeza que o Laurinho ficaria mais feliz e o público também.

* Por saber da presença de J. Otacilio Pereira, o inteligente Walter Clark rompeu com o grupo JB. O Clark ficou irritadíssimo e declarou achar essa posição humilhante. Afinal gênio é gênio.

* Quem fez aniversário foi Chris Rodrigues e numa tarde alegre reuniu seus funcionários: Isa Figueiredo, Luis Antônio, Jorge Fernandes, Maria de Fátima, Fátima Amigo, Ediani Cândia, Rosângela Alves, Evany Braga, José Luis, a estrela-sima Kate Lira e o próprio Chris (reunidos na foto), depois houve bolo e champagne.

* Quem está voltando ao canal 4 é Cicero de Carvalho, vai dirigir o departamento musical e coordenar toda a área. Com isso, aqueles que viraram as costas ao Cicero quando ele fio demitido, estão se horrorando.

* Maria Zilda está agarrando com unhas e dentes sua chance no Botânico Garden (como diz o Ferreira Neto), pois de raiva o Roberto Talma quer prejudicá-la.

* Dona Janete Clair feliz com o nascimento de seu neto, tem andado atrasando até os textos do "Coração Alado", e diz que reaprendeu a fazer mamadeira e trocar fraldas, será que a nora da escritora é tão devagar assim?

* Eu bem que avisei, para que não julgássem a Dorinha Duval, viu? Agora está todo mundo sem graça nos corredores globais. Quem tem telhado de vidro, não joga pedra no dos outros.

* Tentaram derrubar Vera Fischer na Globo, só porque a moça chegou um dia atrasada nas gravações, não podem fazer isso, pois há diretores lá que nem chegam...

* A atriz Neusa Borges saiu do Rio para São Paulo, mas deixou tanta dívida que os amigos da moça estão pensando em fazer um livro de ouro para ajudar, eu não assino. Pois mamãe sempre ensinou-me que quem não tem competência não se estabelece...

* Vou indo, na terça eu volto, boa segunda pra vocês.

FALTA DE SERIEDADE

Quando Charles De Gaulle, o grande Presidente da França, herói da liberdade, afirmou que o Brasil não é um país sério, ficamos revoltados com o homem que havíamos aprendido a admirar pela sua atuação na guerra contra o nazi-fascismo. Muitas vezes, porém, temos que aceitar essa afirmação do estadista francês, pois não é crível que certas pessoas procedam como procedem, dando-nos o direito de duvidar da seriedade e da noção de responsabilidade de parte, pelo menos de parte, da gente brasileira.

Ora, todos sabemos o tamanho da gravidade dos problemas que envolvem o mundo inteiro e que atingem, é evidente, também o Brasil. O Governo toma as providências que a situação exige, sempre procurando não criar maiores dificuldades para o povo, embora essa seja uma determinação quase impossível de concretizar — mas há sempre quem procure tirar proveito da amargura do momento, agindo de forma desonesta.

O Detran está precisando mandar urgentemente instalar um sinal luminoso na Avenida General Espírito Santo Cardoso, no bairro da Tijuca. O senhor Isaura Gomes, residente na mesma Avenida, no número 350, escreve contando que há muito tempo está prestando um sinal luminoso, mas acha que não há esperança por causa das obras do Metrô. O maior problema pela falta de um sinal, são os pedestres que sofrem para atravessar ao outro lado da calçada, pois os carros passam em alta velocidade e ninguém se atreve a entrar na roleta russa, da Avenida. Nesta Avenida, são os carros que trafegam em direção à Barra da Tijuca.

FALA O POVO

Avenida, o pedestre tem muita dificuldade, à noite é pior ainda, segundo o Isaura, os carros dos rapazes que vão curtir as corridas no Alto da Boa Vista, já começam a esquentar na Avenida General Espírito Santo Cardoso. Ele disse que em todos os finais de semana, aumenta o movimento dos carros e para o pedestre conseguir atravessar a Avenida, são obrigados a esperar o sinal de uma Av. Maracanã fechar. E ainda, tem que passar muito rápido, pois logo em seguida já abre o sinal de Rua Uruguaia, e lá vem novamente outra avalanche de carros em disparada. Pelo jeito, o Detran deve estar esperando até que um determinado índice de atropelamento para mandar instalar um sinal luminoso nesta Avenida.

* Desta vez, a dona Alaide Marques de Carvalho, residente na rua Irmã Paula, nº 64, no bairro da Penha, me escreveu contando que recebeu uma carta da Cedae comunicando o providenciamento que está sendo realizado para a normalização da água na sua casa. Apesar de dona Alaide de ter que adaptar uma sistema para conseguir água, a Cedae está terminando as obras na Estrada Vicente de Carvalho, e dentro de poucos dias tudo será normalizado. Ela disse que há dois anos que estava sofrendo por falta de água, mas desta vez, ela está com esperança de uma normalização definitiva e lá entra um voto de confiança à Cedae. É isso aí!

* Vem aí outra reclamação de um sinal luminoso quebrado no bairro de Engenho de Dentro, em frente da estação de ônibus, na Rua Arquias Cordeiro. Quem está solicitando o reparo no sinal luminoso é a dona Georgina da Cruz, residente na mesma rua. Ela diz que é uma dificuldade danada para conseguir atravessar a rua. Não adianta nada ter um sinal luminoso funcionando sem funcionamento, pois lá está causando atropelamento no trânsito de pedestres. Dona Georgina disse que na semana passada, uma moça foi atropelada ao atravessar a Rua Arquias Cordeiro. Ela pede com urgência as providências do Detran ou um guarda para poder controlar o trânsito.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

"SHOWS" E FESTAS NO DIA DO COMERCÍARIO

Todas as entidades comerciais estarão amanhã comemorando o Dia do Comerciário e, como o comércio não abre, a data será festejada em 11 Centros de Atividades do Sesc, com programações recreativas, esportivas e culturais. No Sesc da Tijuca, além de jogos para crianças e adultos, haverá apresentação de danças folclóricas e às 21 horas, um "show" com Antônio Adolfo; em Madureira, acontecerá torneio e terminará com um "show" à noite, sendo que antes haverá apresentações de danças folclóricas, ginásticas rítmica com o Grupo do Vasco da Gama e uma Roda de Samba com D. Ivone Lara; em Ramos também há programações para crianças e adultos e às 15:30, apresentação especial da peça infantil "Hoje Tem Marmelada" e às 14:30, um "show" com Felinho da Mangueira. Até o próximo dia 31, as comemorações do Dia do Comerciário prosseguem em Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Campos, Nova Friburgo, São João de Meriti e Nova Guacá e todos com apresentações de espetáculos diversos.

Já no Sindicato dos Comerciários, Mata Roma programou para o próximo dia 25, no Ginásio de Esportes da Delegacia Sindical do Méier, na Rua Jacinto, 33, o tradicional Baile de Debutantes dos Comerciários, que terá início às 22 horas, com término previsto para às 3 da manhã. As filhas de comerciários que estarão debutando são: Jaqueline, Alice Santana Barros, Adriana Luzia de Oliveira, Cláudia Oliveira, Dilma Mendes, Elisiane Vieira Ferreira da Silva, Gilda de Azeredo Fernandes, Jaciara Feliz Afonso, Roberta Maria Soares, Jacqueline Hirshowitzsch, Margaret Pereira de Figueiredo, Maria da Glória de Mello, Mônica Granja Bastos, Solange Mendes D'Ávila, Simone Patrícia Coelho Tinoco e Ferezinha Cristina Dias Ribeiro. O patrono do Baile de Debutantes dos



A vedetinha Dayse Lúcia não pode mostrar a beleza do seu bumbum porque o contra-regra Mário está cobrindo aquilo tudo, mas ela diz que está no elenco de "De Topless... A Coisa Cresce" no Teatro Carlos Gomes, e vai disputar o cetro do "Bumbum-80".

Comerciários é o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que já garantiu sua presença, segundo informações de Domingos Anselmo, da assessoria do presidente do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro.

Hoje será a última apresentação da comédia de Gugu Olinheira e Amândio Silva Filho, "A Cama... Com Tudo Em Cama", no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande. A comédia que tem no seu elenco os autores e mais Augusto Olímpio, Nice Fitarone, Fátima Leite e Maria Inez Sayo, vai continuar seu sucesso no palco do Teatro Rival, na Cinelândia,

em data ainda não definida.

Mais uma candidata ao "Bumbum-80". Trata-se da vedetinha Dayse Lúcia, que está no elenco da revista "De Topless... A Coisa Cresce", ao lado de Colé, Lady Francisco, Iara Silva, Teima Volpi, Francis Karla e um grande elenco, no Teatro Carlos Gomes, numa produção de Alvaro Marzulo e tendo como convidado especial, o ator César Montenegro e ainda o cantor Everardo. A revista vai à cena de terça a quinta-feira, às 21 horas, com duas sessões às sextas e sábados, às 20 e 22 horas e uma só apresentação nos domingos, às 21 horas.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

SAMBISTAS-MIRINS VÃO DIZER COMO SE FAZ UM BOM PAGODE

Uma feliz iniciativa do Departamento Geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Município do Rio de Janeiro, vem, anualmente revelando que entre a garotada carioca estão muitos poetas populares, excelentes compositores de samba. Lembro-me bem quando, há cinco anos a compositora e cantora Gisa Nogueira, que também é professora do município, prestando sua colaboração ao Departamento Geral de Cultura, criou o projeto "O Jovem Diz o Samba". O projeto envolvia alunos das escolas municipais, até a 8ª série num concurso de sambas inéditos, feitos pelos próprios alunos.

O interesse dos colegas pelo concurso foi tremendo e muitos valores positivos foram revelados num cuidadoso trabalho de seleção, estimulando as crianças na prática da composição e dando-lhes uma valiosa oportunidade de externarem seus dons artísticos.

As professoras, por sua vez, entregavam-se de corpo e alma na promoção do evento, orientando as crianças e, che-

gando mesmo a criar em suas escolas verdadeiras torcidas organizadas, objetivando estimular o aluno participante do concurso que a representava.

O concurso tomou vulto e anualmente vem sendo realizado, cada vez mais com o aumento de interesse da parte, não só dos alunos, como também dos seus pais e professores.

Este ano, iremos assistir a mais uma finalíssima do "O Jovem Diz o Samba". As eliminatórias selecionaram 20 composições feitas por alunos e várias escolas do 1.º Grau. O que tem de bonitos sambas não é normal. A garotada está tinindo e tudo faz prever que a etapa final do concurso se revestirá de sucesso absoluto.

A grande apoteose está marcada para a tarde do dia 24 deste mês, às 14 horas, na quadra de ensaios do Esporte Clube Maxwell, à Rua Maxwell, 174, em Vila Isabel. A apresentação do espetáculo estará a cargo do coadjuvante produtor de shows Haroldo Costa, e terá o apoio musical do conjunto Exporta Samba.

CURTAS & CURTINHAS

* Mauro Rosas está confiante no seu sucesso no próximo carnaval. O conhecido e badalado destaque de escolas de samba e participante laureado em vários desfiles de fantasia de luxo vem aí com duas marchas para o carnaval de 1981. Mauro gravou na Top Tap a Marcha do Pão Duro de sua autoria e a Marcha do Beijo Queiro, de Costinha e J. Moura.

* Beto Sem Braço, num papo entre amigos, num boteco próximo ao Teatro Tereza Raquel, em Copacabana, dizia para todos que está guardando uma bomba para estourar bem próximo ao carnaval de 81. Beto espera repetir o sucesso alcançado com o samba "Ai que vontade..." no carnaval de 79.

* Manoia e Zinho, promotores da tradicional festa carnavalesca denominada Berro do Paulistinha — um desfile de travestis com fantasias de luxo, concorrendo aos mais elevados prêmios já vistos no Brasil para concurso de fantasias — está às voltas com os sucessivos pedidos de convites, que chegam às suas mãos. Semana passada, dois alemães, industriais estabelecidos na Alemanha Ocidental, dizendo-se in-

formados do sucesso que a festa alcança todos os anos, escreveram solicitando informações sobre a possibilidade da compra antecipada de ingressos para a festa. Não sabem os gringos, que o embaio do Paulistinha não tem ingresso pago e se trata de uma homenagem espontânea do Manóia e do Zinho, aos foliões cariocas e que tudo é na base da boca-livre. Também dois famosos travestis parisienses já comunicaram à dupla que na sexta-feira que antecede o carnaval, aqui estarão para participarem do concurso. O Berro já é sucesso internacional, mesmo sem contar com o apoio oficial. Legal as pampas.

* Hoje é dia de feijoada com samba e mulatas na sede da Associação dos Servidores do INPS. A moçada que gosta de mastigar um rango legal e ver as mulatas sacudirem a carola não deve perder tempo. O assunto é se mandar para o clube da rua Haddock Lobo (em frente ao Clube Municipal).

* Logo mais, a partir das 21 horas, no Portela, à rua Arruda Câmara, a Banda da Idade Média estará animado a Gafieira da Tia Vicentina.

Tamba Trio mata as saudades no Seis e Meia

Quem não teve a oportunidade de desfrutar dos acordes perfeitos do Tamba Trio, nos idos de 60, vai poder agora compreender a saudade que o grupo deixou ao se dispersar, privando o público daqueles sons perfeitos mesclados de ritmo brasileiro com requintes internacionais.

E o conjunto Céu da Boca, música popular com características de coral, onde pessoas jovens interpretam melodias renascentistas e contemporâneas, mediando no popular, também agora renovado, marcado pela informalidade e até mesmo ousadia.

Dois espetáculos em uma só programação que tem início dia 21, terça-feira que vem, a 24, sexta, no Teatro João Caetano, às 18 horas, com direção de Haroldo Costa. Duas modalidades, dois tipos distintos de expressão musical que vai deixar muita gente com "água na boca".

TAMBA TRIO

Foi considerado o Samba de Uma Nota Só e um fenômeno em matéria de perfeição pela unidade instrumental e até a audácia dos seus vocais, nos quais a música deixava de ser acompanhamento para se tornar a atração maior.

O grupo é formado por Luiz Eça, deslizando a sensibilidade nos teclados e arranjos, com Hélio Milito atento à percussão enquanto Bebeto agita os extremos do contrabaixo e da flauta. Sucesso pelas raízes brasileiras explodindo na criação dos ritmos, na habilidade do instrumental e na vibração que contagia todo o público. Da formação clássica de Luiz Eça sempre os vestígios de nostalgia, influência do compositor Garoto. A flauta de Bebeto ou a gravidade do seu contrabaixo são poemas onde as palavras são escritas em acordes. Milito completa com a percussão brasileira internacional.

A volta do Tamba Trio será um dos acontecimentos mais importantes na música popular brasileira durante este ano. Não podemos esquecer que a sombra desses "astros fenômenos" toda uma geração de cantores, arranjadores, instrumentistas e compositores veio a se formar. E eles foram os pioneiros em matéria de gravação junto a nomes hoje famosos como Edu Lobo, Paulo Sérgio e Marcos Valle, Adir Blanc, Milton Nascimento e João Bosco.

Teremos agora o grupo renovado, mas com a mesma essência de há dez anos, contudo, enriquecido pela vivência que o traz ainda melhor. Se é que isso poderia acontecer...

CÉU DA BOCA

O conjunto se apresenta agora diferente e ousado, com uma conotação informal, contudo, sem deixar de lado a harmonia que o coral impõe. Os arranjos dispensam — em sua maioria — os instrumentos musicais, utilizando a melodia natural dos contraltos, sopranos, tenores e baixos.

Para Paulo Pauleira, participante do grupo, a apresentação do Céu da Boca no Teatro João Caetano em muito servirá para verificar a popularidade do conjunto, preso até agora mais à Zona Sul, que considera área diminuta para a aferição do gosto popular.

Apesar de pouco mais de dois anos de surgimento, eles já se apresentaram com toda sua informalidade na Estação Central do Metrô, no Parque Lage, Musicube Ernesto Nazareth, Shopping Cassino Atlântico, Planetário, Teatro Cândido Mendes, Sesc, Teatro de Ipanema e Hotel Nacional. Que venham agora ao João Caetano para sacudirem uma platéia machuca de gente cansada do trabalho do dia, mas pronta a aplaudir o que se tem de melhor, que é a nossa música popular brasileira.



Milionários na vendagem de discos, os rapazes do Earth, Wind & Fire conseguiram transmitir suas mensagens musicais através mais de 14 milhões de álbuns espalhados pelo mundo

EARTH, WIND & FIRE NO MARACANZINHO

"Surpreendente... Impecável... Energia Absoluta... Pureza Pristina... Mágica Negra Pura..." As palavras mais elogiosas têm sido usadas, mas, mesmo os intérpretes mais astutos da língua inglesa viram-se mentalmente hesitantes em descrever o brilhantismo cru dos astros da American Recording Company, Earth, Wind & Fire.

O conjunto, que já se apresentou em São Paulo e tem a sua temporada marcada para Belo Horizonte, nos dias 21 e 22 deste mês, estará se apresentando no Rio, nos dias 24, 25 e 26 do corrente no Maracanzinho. Os ingressos para o espetáculo terão os seguintes preços: arquibancadas, Cr\$ 300,00; cadeira de pista, Cr\$ 500,00; cadeira de palco, Cr\$ 700,00; cadeira especial, Cr\$ 800,00; e camarotes, Cr\$ 2.000,00. Os ingressos poderão ser adquiridos no Showmar, à rua Paul Redfern, 32, em Ipanema, Ganatur Turismo, à rua Dias da Rocha, 16 — Copacabana e nas bilheterias do Teatro Municipal e Maracanzinho.

BIOGRAFIA

A magnificência do Earth, Wind & Fire apoia-se nas almas e nos espíritos dos nove membros e de seção de metais composta de três homens, que se cristalizam em torno do gênio e da arte misteriosa do fundador do grupo, Maurice White. O Earth, Wind & Fire atual traz Maurice como solista vocal, bateria e kalimba; seus irmãos Verdine White no baixo e Fred White na bateria; Philip Bailey, solista vocal, percussão e congas; Larry Dunn, piano e sintetizador moog; Al McKay, guitarra; Ralph Johnson, percussão; Johnny Graham, guitarra; e a seção dos metais do Earth, Wind & Fire: Andrew Woolfolk, saxofone tenor; Don Myrick, saxofone alto, tenor e barítono; Louis Satterfield, trombone e Rahmlee Michael Davis no trompete.

Dirigidos por suas crenças espirituais, Earth, Wind & Fire entrelaçam os diversos talentos dos seus membros, em um corpo unificado, mas livre, cuja beleza se apoia na mensagem e na celebração criativa da sua música. A aura carismática do grupo tocou o mundo em escala universal e o seu reconhecimento internacional e inúmeras premiações são assíduas para serem lembradas; mas, não deixam de ser notáveis.

Desde o lançamento do seu primeiro álbum do grupo, em 1972, eles venderam acima de 14 milhões de álbuns, que incluem cinco álbuns duplos de platina (por vendas acima de dois milhões); quatro álbuns de ouro e oito compactos-simples de ouro.



IRIO INFORMAL



Na noite do Hippo o colunista com EDUARDO DE SUED e CAIO NOGUEIRA DE MELLO

A FEIJOADA

Aconteceu esta semana e foi assunto para os ti-ti-tis nos lugares da moda. Conhecido decorador desta cidade alegre e divertida ligou para as finas "VENHAM TODAS, VOU OFERECER UMA FEIJOADA GLORIOSA. A SOCIEDADE ESTARÁ PRESENTE EM GRANDE ESTILO".

As amigas nervosas esperando o dia da festa. Afinal, feijão atualmente é artigo de luxo e ser convidado para uma feijoada é chic, ultra chic. Como diria HUMBERTO REIS, "Feijão custando 25,00... o grão!!!".

A figura muito folclórica deixou para fazer as contas um dia antes da dita feijoada. Somou, ressomou, feijão pela hora da morte, toucinho e todos os complementos também caríssimos, mais as bebidinhas e a champagne que ela não dispensa, champagne com feijoada, sim, os ricos adoram!

O decorador ficou louco, pediu os sais e teve um "chillique" Elenilda (o nome da empregada) vou desistir dessa feijoada, não posso gastar trinta mil cruzeiros assim, a vida está muito cara, o que vou dizer para minhas amigas? Tenho uma conta a pagar amanhã, se souberem dessa festa virão me cobrar na porta. Não, vou passar essa vergonha toda.

A empregada correu para o telefone, desmarcando a "feijoada" o patrão (patrão é timo, não?) teve que viajar para São Paulo, está com a mania passando muito mal, volta apenas no final da semana, peço desculpas, mas a feijoada fica para uma outra vez.

Claro que as pessoas não acreditaram. O decorador foi se esconder num sítio em Teresópolis, foi o que descobri. Eu pergunto correndo tenho condições???

A SAUNA PROCURADA...

Pois é. Depois daquela sauna muito procurada pelos meninos levados, nas bandas do Leblon e que tem uma sala chamada de "Gritos e Sussurros" (quem não sai de lá é o figurinista Guilherme Guimarães), outra sauna, a de conhecida mansão dum casal muito badalado do soquete (no Cosme Velho, desculpem) tem sido procurada em escaladas maiores.

Acontece de tudo por lá. Muitos ti-ti-tis. A fila imensa e as emoções mais inerveis, segundo os ricos que circulam em grande estilo.

Será que eu conto os nomes? não, hoje não. Estou muito bonzinho.

TOQUE

*** Circulei pelo eixo da General Osório, CONCORDE/SPECIAL no finzinho deste outubro vai fechar para obras. Quem me conta é RICARDO PORTAS, que reuniu em mesa elegante PAULO e MARCOS SÉRGIO VALLE com as respectivas.

O eixo reabre em dezembro, sem música ao vivo, mas no estilo "discó", muito luxo. Décor assinado pelo JORGE SIMÕES.

MARCOS VALLE reside atualmente nos States, Los Angeles. Veio gravar um LP na Som Livre com o Conjunto Chicago.

*** Quem circula too no eixo: LEILA BARBOSA VALLE, modelito negro, griffe Mena Fiallo. É a beleza suave de VIVI VIVAS na paisagem elegante.

*** Grupo colunável no Pizza Palace: ADRIANO DE ORLEANS BRAGANÇA, DAVID MIBREE, SORAYA HAMMED ISLAM de rosa, belíssima... IGNEZ QUEIROZ com ANA MARIA VASCONCELOS from Sant Paul, SÉRGIO KAISER and MÔNICA DOMINGUEZ, assim como o goleiro UBI-RAJARA, que vai ser lançado em grande estilo como um dos atores principais do filme "Prazeres da Noite" do sempre CARLOS IMPERIAL.

RECLAMAR, MAS COMO??

* Novíssimo terror das pessoas que frequentam os hotéis desta cidade divertida e alegre: o scotch servido nas suítes e apartamentos.

* Cada dia, é maior o número de casos de intoxicação e muitas indisposições causadas por bebidas falsificadas, com iodo, se é que vocês me entendem.

* E o que é pior, a grande maioria não pode sequer reclamar nem pedir socorro em casa, sem inventar uma estória que às vezes acaba em verdadeira novela.

* Pois é...



SÉRGIO MURAD com o colunista em tempo de Hippopotamus, na festa em torno da coluna informal. SÉRGIO em compasso de paixão pela bela CLÁUDIA XAVIER DE LIMA. Pois é...



HELVECIO GILSON e Sra. Ele Presidente da Embratel nas brasileiras plagas.

MISS, SIM OU NÃO???

*** Tit-ti-ti da semana foi em torno da estória: MISS UNIVERSO será escolhida em 81 no Rio ou Buenos Aires?

*** A atual Miss Brasil EVELINE SCHROETER acha que, claro, deveria ser aqui, visto tratar-se de uma promoção turística, que apesar de tudo, traz divisas e milhares de turistas e curiosos para a promoção.

*** Os da paulicéia também estão agitados, querem levar para lá o certame e dizem que São Paulo tem condições de organizar à altura, festa tão badalada.

*** Qual a cidade que sairá ganhando? Sou a favor do Rio, acho que aqui temos todos os itens para o sucesso total de festa do gênero. Acho mais: o Rio é a única cidade brasileira capaz de abrigar as belezas internacionais no setor.

*** Agora, aguardar e ver para crer.

BRAVA GENTE... NOSSA GENTE

* A Suderj informa: troca no time do Hippo. Sai Pierre e entra Ricardo Santos, do time do Refina's. O melho não aprovou, foi o que os colunáveis disseram na quinta-feira no eixo da Praça Nossa Senhora da Paz. Prestigiando, ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL ao lado de DANIEL MÃS, VICTOR COSTA JR. e sua bonita Madame, THOMAZINHO COLAÇO com grupo atrás chic, ALICE GALDEANO, BETSI and, OLAVINHO MONTEIRO DE CARVALHO e a charmosa ANA MARIA TORNAGHI.

* GISELA AMARAL apareceu na pista muito iluminada, gloriosa "comme il aut".

* CAIO NOGUEIRA DE MELLO comolando grupo de colunáveis, ele em tempo de paixão pela ANGELA STANASSCOLYK.

* Ao meu lado CLÁUDIA XAVIER DE LIMA e CRISTINA BRASIL, as belas da noite do Hippo.

LEVANDO OTIMISMO!!

*** Delfim Netto levou na mala desta viagem nos States, França e Japão, discursos onde explica em alto e bom som aos investidores estrangeiros, que nem mesmo um colapso no abastecimento de petróleo tornaria necessário um raciocínio como o da Segunda Guerra.

"Nós somos um País que vai continuar motorizado pois produzimos uma tecnologia eficaz" diz ele of course.

GERAÇÃO COLORIDA

// Festa dupla aconteceu no Papagaio quinta-feira, movimentou tout geração colorida da city "Noite do Ele & Ela" e festa de idade nova do CLÁUDIO SASTOVICH.

Quem circulou? WAGNER JOSÉ o belo que é modelo e ator, MÔNICA HERDFIELD uma das meninas mais lindas da GC carioca, FERNANDA BRUNI, CARLA PADUA, NIXON DÓRIA e ERNESTO, casal quality, LUIS ALBERTO ZUCK, RONALDO XAVIER DE LIMA e mais e mais. // REINALDO LOY convidado pelo apresentador de tevê Mauro Montalvão para mostrar um quadro falando de sociedade no "GIRO DA SORTE" um novo programa que a TVS vai estreiar muito logo. Acho que o menino LOY deveria aceitar, afinal ele sabe de tudo em matéria de alta roda! // Grupo vip seguindo para New York na saison: idade nova de PELE que terá noite de blak tie promovida pelo casal JEAN-CLAUDE PUJOL, ela a brésilienne CLÁUDIA. Dia 24.

UM LIVRO MALDITO

A HISTÓRIA QUE BAGUNÇOU ROMA

LAIS COSTA VELHO

Quando o "Domenica del Corriere" começou a publicar a "História de Roma", de Indro Montanelli, seu autor passou a receber cartas cada vez mais indignadas que o acusavam de levandade, superficialidade, espírito derrotista. O autor tratava de maneira simples e risonha assuntos que aos autores das cartas pareciam sagrados.

É que até então ninguém jamais na verdade ousara escrever a História de Roma, em estilo que não fosse solene e chato, como todos os historiadores. Em muitas histórias nacionais, o leitor fica de saco cheio e passa a ter raiva dos fatos históricos pelas chaturas que é obrigado a engolir ao ler intermináveis páginas.

Com esse autor italiano a coisa é diferente. Você lê 400 páginas num fôlego.

— "Dizem os maldosos que essa loba não era de modo algum uma loba, mas uma mulher de 'verdade'. Aca Larência (Acca Larentia), que apelidaram de 'Loba', por causa do caráter selvagem e das inúmeras infidelidades com que acumulava o marido, um pobre pastor, pois se entregava ao amor, nos bosques, com todos os rapazes da vizinhança. Porém, talvez tudo isso não passe de mexericos de comadres."

A loba é o símbolo de Roma, ela teria amamentado os fundadores da cidade Remo e Rômulo. A revolta tomou conta dos italianos que chegaram a apedrejar a redação do jornal.

Diz Indro Montanelli:

— "Isso tudo não me espantou. Efetivamente, até hoje, para escrever sobre Roma, em italiano, jamais se empregou estilo que não fosse nobre ou apologetico. Porém, estou bem persuadido de que, justamente por tal fato, pouco resta desses escritos na cabeça de quem os leu e, uma vez terminado, quase nenhum de nós, sente a tentação de refrescar a memória, de relê-los."

Mas, seu livro ninguém esquece e relê-lo é quase que uma obrigação, pois a primeira leitura é dominada pelo riso. O medo de Amúlio que não queria sucessor é assim descrito:

— "Quando os gregos de Meneau, de Ulisses e de Aquiles conquistaram Tróia, na Ásia Menor, reduzindo-a a fogo e sangue, um dos poucos defensores da cidade que pôde escapar foi Enéas muito bem "recomendado" (esta é uma das coisas que até naqueles tempos já se praticavam) por Vênus, sua mãe. Carregando aos ombros uma mochila, repleta de retratos de seus protetores celestes — obviamente, quem ocupava o lugar de honra era sua excelente mãe — mas sem um centavo no bolso, o pobre rapaz pôs-se a circular pelo mundo, ao azar da sorte. Depois de anos de aventuras e desventuras, cujo número se ignora, desembarcou na Itália; sempre com a mochila à espádua, começou a subir em direção ao norte, chegando ao Lácio. Ai, desposou a filha do Rei Latino, que se chamava Lavinia; fundou uma cidade, e com ela viveu, feliz e bem disposto, pelo resto da vida."

Seus Talões tem primeiro sorteio dia 13 de novembro

O primeiro sorteio do concurso "Seus Talões Valem Milhões" será realizado dia 13 de novembro de 1980 na sede da Loteria do Estado do Rio de Janeiro (LOTERJ), na rua 7 de Setembro, 170, a partir das 14.30 horas, conforme resolução n.º 621 assinada, ontem, pelo Secretário de Estado de Fazenda, Heitor Brandon Schiller.

Estão concorrendo os certificados da série "A" trocados até o dia outubro corrente. A troca de certificados da mesma série "A" terá prosseguimento normal, em segunda fase, a partir do dia 20 de novembro, finalizando no dia 12 de novembro, quando será realizado o segundo sorteio do ano, dia 30 de dezembro. Todos os certificados trocados nas duas fases da série "A" concorrerão ao segundo sorteio.

Serão válidos, também, as notas fiscais emitidas durante o período de interrupção da troca para o primeiro sorteio, que irá de 1.º a 19 de novembro e as do dia 13 de dezembro em diante, que valerão para a série "B" cujo sorteio será efetuado em 1981.

"A realização dos dois sorteios em épocas tão aproximadas, declarou Heitor Schiller, vem atender determinação legal que obriga o mínimo de dois sorteios por ano e beneficiar ao público que, com o aumento de compras natalinas, terá acesso a um maior volume de notas fiscais e, portanto, de certificados, possibilitando grande oportuni-

— "Se filho Ascânio fundou Alba-a-Longa, e dela fez a nova capital. Ao fim de oito gerações, isto é, cerca de duzentos anos após a chegada de Enéas, dois de seus descendentes, Numitor e Amúlio, ainda se encontravam no trono do Lácio. Infelizmente, as pessoas se sentem cada vez mais apertadas quando ocupam, aos pares, um mesmo trono. Assim, certo dia, Amúlio expulsou seu irmão a fim de reinar só e matou todos os filhos, com exceção de uma menina, Réia Silvia. Porém, para evitar que esta desse ao mundo algum filho, ao qual pudesse vir a ideia, mais tarde, de vingar o próprio avô, ele obrigou-a a tornar-se sacerdotisa da deusa Vesta, isto é, religiosa."

— "Certa vez, Réia, que fizera votos de não casar-se, mas que mal se resignava com a ideia de não fazê-lo, aproveitava a fresca à beira do rio, porque o verão estava terrivelmente quente. Adormeceu. Eis que, por acaso, passava por essas paragens o deus Marte, que descia à terra com frequência, seja para efetuar qualquer guerrilha, como era de seu mister habitual, seja para conquistar donzelas, sua paixão favorita. Viu Réia Silvia e por ela se encantou. Sem despertá-la, engravidou-a."

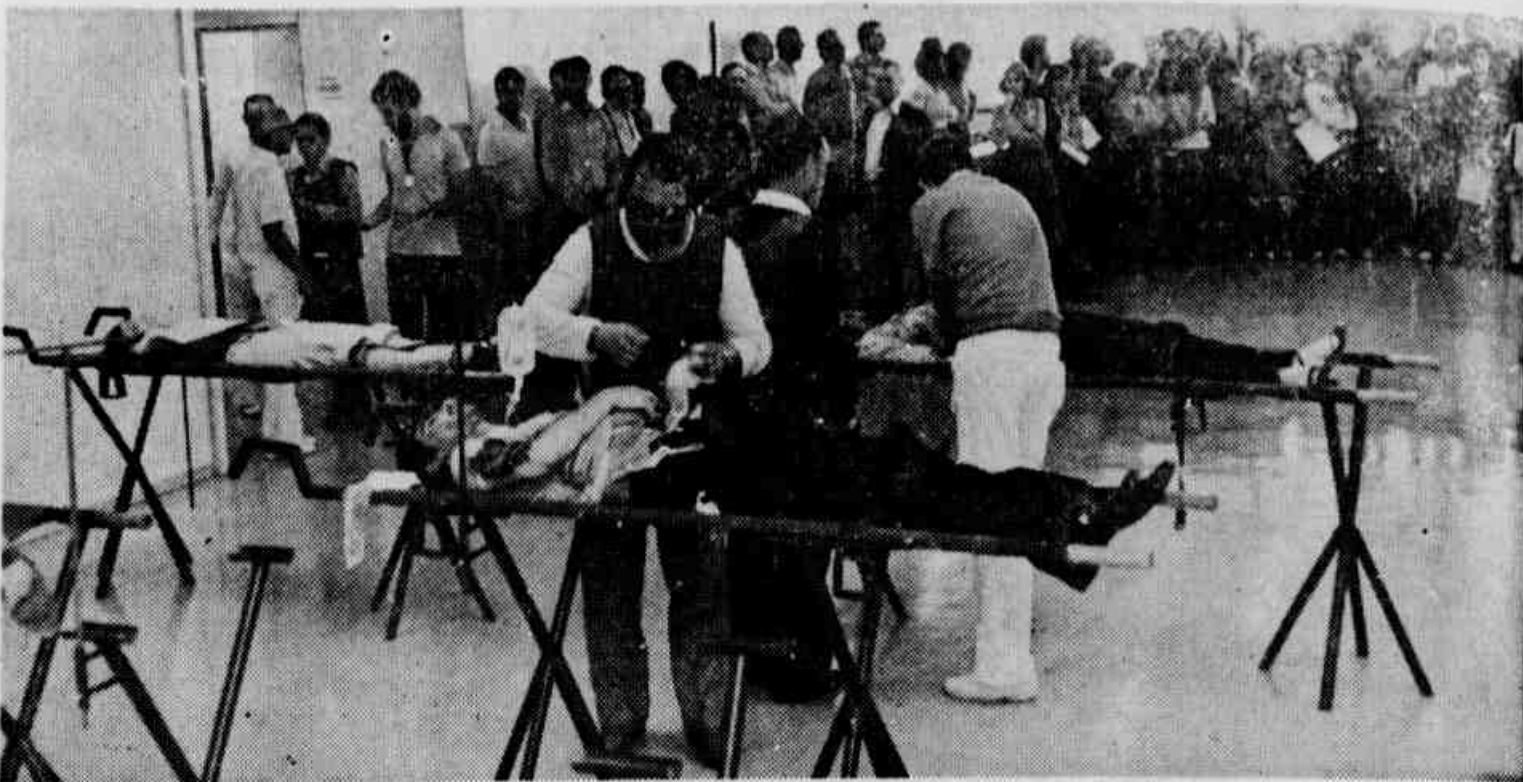
Foi um escândalo. Os italianos ficaram atônitos com a maneira irreverente de escrever sua tradição destruindo lendas e fazendo balançar as colunas do Coliseu.

O que engrandece a história de Roma não é o fato de ter sido realizada por homens diferentes de Indro Montanelli — mas, sim, por ter sido vivida por homens semelhantes a ele. Homens comuns sem nada de sobrenatural. Há muitos pontos e muns entre Cícero e Moro-Giafferi, César, na juventude, foi um peixe de canalha. Levou toda a vida como garanhão de mulheres. Trocava sempre de cabeleira, pois tinha vergonha de ser calvo. No entanto, nada disso pode desfazer a grandeza do general e homem de Estado. Augusto não desperdeu todo o seu tempo na organização do Império, qual verdadeira máquina. Consagrou tempo, igualmente, no combate à sua colite e aos seus reumatismos. E por pouco não perderia sua primeira batalha — a que disputou contra Cássio e Bruto — por causa de uma diarreia que o acometera.

A grandeza de Roma não pode, entretanto, ser abalada. Pelo contrário. Roma tem sido Roma, não porque os heróis de sua história deixassem de cometer crimes ou atos de estupidez, mas porque, ainda que enormes, tais crimes e atos de estupidez não lhe impediram a supremacia.

A história de Roma contada por Indro Montanelli é um sarro, mas quase lhe valeu a perda da cidadania italiana pela ira dos seus patrícios.

Mesmo sendo de leitura agradável, que nos leva à última página, o livro não passa de uma gozação à história romana ao estilo de um Chico Anísio, Jô Soares e José Vasconcellos, mas, é um livro maldito, abominado pelos italianos.



Feridos simulados foram salvos na Divisão Médica do Aeroporto do Galeão

ENSAIOS CONTRA A MORTE NA SEMANA

Palestras, exercícios simulados, projeção de filmes e exposição de equipamentos atraíram a atenção de centenas de trabalhadores do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro durante a I Semana Interna de Prevenção de Acidentes, promovida pela ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A.

O objetivo da semana foi dar maior consciência aos empregados da empresa que administra os aeroportos do Estado do Rio de Janeiro em relação à importância das práticas preventivas de acidentes e de saúde e higiene no trabalho.

SIMULADOS

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes da ARSA foi encerrada com dois exercícios simulados, ambos realizados nas dependências do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

O exercício inicial foi de primeiros socorros e contou com a atuação dos médicos em serviço no aeroporto e dos caveanos, que integram o Corpo Auxiliar de Voluntários Especiais — CAVE. Os caveanos, treinados pela equipe médica da ARSA, são

elementos recrutados não só na administração, como também nas companhias aéreas e nas empresas de serviços auxiliares que operam no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

O segundo exercício, de combate a incêndio em aeroporto, realizou-se na área de apoio do conjunto aeroportuário, junto à central de combustível, com a participação de empregados da ARSA e de outras empresas que atuam no aeroporto.

PALESTRAS E FILMES

Diariamente, nos auditórios do edifício de administração e controle do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, foram realizadas palestras e projetados filmes documentários sobre atividades de segurança e higiene do trabalho, prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos e combate a incêndio, particularmente no que diz respeito à edificações aeroportuárias.

EXPOSIÇÃO

Durante toda a semana a ARSA expôs no seu salão nobre os vários equipamentos utilizados no conjunto aeroportuário da

Ilha do Governador para segurança e higiene no trabalho e, em especial, no combate a incêndio, com algumas demonstrações do seu funcionamento.

Junto a um carro especial da seção de combate a incêndio, estavam amostras de sprinklers, que são equipamentos automáticos, localizados nos tetos das várias edificações do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, no total de oito mil bicos, para combate a incêndio. Quando ocorre elevação de temperatura em consequência de fogo, os sprinklers se abrem e fazem jorrar um chuveiro de água, ao mesmo tempo em que dão alarme no controle central.

Um painel demonstrava como funciona o alarme manual, que pode ser encontrado em todos os pontos do Aeroporto. Em caso de incêndio, quebra-se o vidro protetor e aciona-se uma alavanca para fazer soar o alarme.

Máscaras, roupas, óculos e vários outros tipos de equipamentos também estiveram expostos na mostra da ARSA.

FEEM já atende sete mil com seus convênios

A Fundação Estadual de Educação do Menor — FEEM — mantém convênios com 94 entidades particulares para atendimento a sete mil menores de zero a 18 anos incompletos, que excederam a capacidade normal dos estabelecimentos de sua rede própria.

O valor global dos convênios, segundo o presidente da instituição, professor Jessé Torres Pereira Júnior, atinge a 200 milhões de cruzeiros/ano, o que representa um dispêndio mensal de Cr\$ 16 milhões, ou seja, a média de Cr\$ 2.500,00 por mês, para cada menor.

CADASTRO

Para Jessé Torres, o trabalho desenvolvido por essas entidades é importante pelo apoio que elas prestam ao órgão oficial, permitindo-lhe dar atendimento a um número maior de crianças e jovens carentes de proteção e segurança. Adverte, porém, o presidente da FEEM, que essas entidades, a despeito do empenho de seus dirigentes, enfrentam sérias dificuldades para obtenção de recursos, o que deve ser preocupação da comunidade.

As entidades conveniadas estão inscritas no Cadastro Geral da FEEM, de conformidade com o que determina o Artigo 10 do novo Código de Menores, que condiciona o funcionamento regular dessas entidades à sua inscrição. "No órgão estadual responsável pelos programas de bem-estar do menor".

Segundo Jessé Torres, estima-se a existência no Estado do Rio de Janeiro de cerca de 500 entidades particulares de atendimento a menores. Ele recomenda aos seus dirigentes, que as inscrevam no Cadastro Geral da FEEM, não só para que regularizem seu funcionamento, como para que venham a constituir um sistema nacional de atendimento ao menor, integrando as ações da FUNABEM, das Fundações Estaduais, dos Juizados de Menores e demais recursos comunitários.

O Artigo 10 do novo Código diz textualmente que "as entidades particulares de assistência e proteção ao menor somente poderão funcionar depois de registradas no órgão estadual responsável pelos programas de bem-estar do menor, o qual comunicará o registro à autoridade judiciária local e à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor".

Seu parágrafo único esclarece que "será negado registro à entidade que não se adequar às diretrizes da Política Nacional de Bem-Estar do Menor e ao disposto nesta Lei".

1.º ENCONTRO NACIONAL DE MÚSICOS SERÁ EM NOVEMBRO

Com a participação de músicos de todo o País, o Centro Brasil Democrático promove a partir do próximo dia 10 de novembro, no Instituto Metodista Benedita, a fim de discutir amplamente os problemas da categoria, o I Encontro Nacional de Músicos.

A Comissão Executiva do Encontro é formada por Nelson de Macedo, presidente do Sindicato dos Músicos do Rio, Chico Buarque de Holanda, Aquiles Reis, Maurício Tapajós e Turibio Santos. Segundo eles, para garantir uma efetiva participação de todos os Estados, foram convidados três representantes especiais para atuar nos debates dos temas.

Os músicos interessados podem escrever suas teses ou participar do Encontro, inscrevendo-se no Sindicato dos Músicos do Rio, na Rua Alvaro Alvim, 24, sala 401. Centro, enviando nome, número de inscrição da Ordem e em que condições gostaria de participar.



Continua a campanha de vacinação de poliomielite

Amanhã é último dia de vacina contra pólio

Teve início quinta-feira última a campanha de vacinação contra a poliomielite nas favelas da Nova Holanda, Baixa do Sapateiro, Timbau, Parque União, Maré e Parque Major Vaz em um trailer estacionado em frente ao Posto Policial da Nova Holanda, em Bonsucesso, onde já foram vacinadas cerca de cinco mil crianças, com idade variando entre os dois meses e cinco anos.

A unidade móvel da Golden Cross ali instalada continua esta campanha a próxima segunda-feira, fazendo atendimento ao público das 8h às 17h, com uma previsão de vacinar cerca de dez mil crianças, e embora seja destinada à aplicação da terceira dose, várias são as crianças recém-nascidas que são levadas ao posto para a primeira dose e algumas para a segunda. Diariamente são entregues no posto de vacinação 40 frascos de vacina que contêm 50 doses cada, o necessário para duas mil aplicações.

CONDIÇÕES DE SAÚDE

O médico Luciano Torres Avelar informou que "a procura é maior no período da tarde, depois que o sol baixa e faz considerações sobre as condições de saúde daquela população qualificando-as de precárias, o que acarreta diversos problemas, principalmente, para as crianças que não recebem o mínimo cuidado de higiene, ficando sujeitas à contaminação direta pelo fato de andarem descalças e terem má alimentação. O atendimento médico gratuito fei-

to pela Golden Cross é realizado na Favela Nova Holanda, diariamente das 9h às 21h, com uma equipe de três médicos, sendo que dois são clínicos e um é pediatra, que realizam 15 exames de fezes e de urina por dia, constando uma incidência de verminose em 100 por cento destes exames.

"A causa disso" — disse o Dr. Luciano Avelar — "é a contaminação direta que estas crianças adquirem ao mergulhar nestas fossas, devido à falta de uma rede de esgoto em algumas áreas da favela e saneamento básico, o que, em contato com a pele, provoca verminoses que tendem a agravar a saúde de crianças que apresentam anemia, problemas hepáticos e gastrointestinais."

SUBSISTÊNCIA

No posto de saúde as pessoas alegam não dispor de dinheiro para comprar remédios e é frequente a verminose voltar após uma semana do término do tratamento, pela facilidade de contaminação através das fossas repletas de detritos e dejetos humanos.

"Dinheiro é o que realmente não existe" — declarou Josefa de Souza, uma moradora da favela que tem oito filhos na faixa etária de 16 a seis anos, e que vive de uma pensão deixada pelo marido no valor de cinco mil cruzeiros. Disse ainda que só faz uma refeição diária, quando isto é possível e que as crianças não comem leite e somente três refeições são o café da manhã de nove pessoas.

ENTRA ANO, SAI ANO, FICA SENDO UMA CIDADE-DORMITÓRIO

NITERÓI é hoje uma cidade com 450 mil habitantes onde cerca de um terço da população, ou seja, 130 mil pessoas moram em favelas localizadas na periferia do centro da cidade e nos bairros mais afastados, que com poucos recursos fazem, pela manhã, a travessia nas barcas — ainda o meio de transporte mais barato (cinco cruzeiros), para o Rio, lugar onde trabalham e/ou estudam, transformando assim, Niterói numa "cidade-dormitório" basicamente residencial, com diversos problemas básicos. Apesar da existência de várias indústrias de construção civil, naval, um total de oito mil estabelecimentos comerciais que geram uma arrecadação mensal de ICM, equivalente a Cr\$ 32 milhões e Cr\$ 27 mil de ISS (Imposto sobre Serviço), Niterói tem como principal fonte econômica o recolhimento do IPTU — Imposto Predial e Territorial Urbano — cuja média de recolhimento mensal é de Cr\$ 30 mil, um dos maiores do País.

ÁGUA E ESGOTO

O sistema de abastecimento de água preservação das galerias de esgoto em Niterói é precário, já que 70 por cento da população não é servida de água encanada e os bairros que mais sofrem com isto são os de Piratininga, Itaipu, Mendonça, Cambolinas, Caramujo e as áreas oceânicas, obrigando os moradores que apresentam condições financeiras a construir poços artesianos e cisternas.

A rede de água e esgoto está situada a menos de 80 cm do solo e a última reforma nos encanamentos data de 1923, e o constante tráfego de veículos pesados ocasiona, freqüentemente, rachaduras no solo e vazamentos, tornando necessária a atuação da CEDAE para recuperar os encanamentos a imediata ação da Prefeitura para reparar os buracos.

As melhorias neste sentido favorecem principalmente à Zona Sul e Centro como no caso de Icaral quando no governo Faria Lima, foi inaugurada na estação de tratamento de água e esgoto, deixando a Zona Norte e as áreas oceânicas desamparadas ocasionando também, total falta de saneamento básico onde algumas famílias, como em Pindolândia fazem suas necessidades fisiológicas em vasos sanitários contrabandeados em construções abandonadas.

O escoamento de água no Centro e na Norte é precário o que provoca enchentes de água nas ruas em épocas de chuva já que as galerias estão totalmente obstruídas devido a grande quantidade de detritos encontrados em seu interior.

A limpeza da cidade, basicamente errônea, fica a cargo da Prefeitura e a coleta domiciliar fica com a Lipater, empresa particular que não efetua seus trabalhos em ruas sem asfalto. Pensando em triplicar a sua capacidade na coleta de lixo, a Prefeitura de Niterói, assinou um convênio com o BNDE, no valor de Cr\$ 85 milhões para aquisições de equipamentos, que além da limpeza urbana fará a desobstrução das galerias pluviais e dragagem das lagoas.

PAVIMENTAÇÃO

Nos últimos três meses a Prefeitura tapou 3 mil 492 buracos localizados em 155 ruas e foram causados por vazamentos de água e esgoto, numa operação intitulada "tapa-buraco" cujo custo de Cr\$ 10 milhões contrariou o plano previsto para que a operação fosse efetuada em 45 dias que era de 200 milhões de cruzeiros.

Segundo a assessoria de comunicação da Prefeitura, a CEDAE custa a reparar o vazamento e a Secretaria de Obras, tem um prazo muito curto para abrir os buracos o que gera um péssimo

recapeamento, o que favorece a formação de diversas poças de água.

Existem ruas onde a Prefeitura tem que recapear totalmente pela existência de em média 40 buracos como no caso das Ruas Noronha Torreão, Visconde de Itaboraí, Marquês do Paraná, Praia de Icaral e a Estrada Caetano Monteiro onde existiam 69 buracos. Para o próximo mês serão recapeadas no centro as Ruas Visconde de Rio Branco, São João e Visconde de Sepetiba.

PARQUEAMENTO

Outro problema de Niterói é a falta de estacionamento, e a construção de calçadas prejudicou o comércio que necessita de ruas para carga e descarga de mercadorias. A Prefeitura acaba de inaugurar dois estacionamentos, o Agnôr Feio e o Juscelino Kubitschek, com capacidade para 3 mil 500 veículos a um quilômetro do Centro da cidade, e o terminal JK reúne 55 linhas de ônibus que ligam o Centro com a Zona Norte, Sul, Praias Oceânicas e São Gonçalo.

A CODERTE mantém vagas de estacionamento rotativo em algumas áreas do Centro e a Prefeitura iniciou uma campanha de repressão ao estacionamento ilegal, onde os carros são multados e rebocados por soldados da PM.

SEGURANÇA

A segurança da cidade fica entregue a 76a. DP, no Centro, 77a. DP, na Zona Sul, 79a. DP, em Jurujuba, 78a. DP, no Fonseca, e 80a. DP em Barreto, além de contar com a atuação do 12º BPM que mantém junto com a Polícia Civil um policiamento ostensivo e repressivo, a Polinter (polícia interestadual) com cerca de 170 homens e 33 viaturas, a divisão de Proteção ao Menor, a Divisão de Roubos e Furtos, as Delegacias de Defraudações e Homicídios e o 5º SORF, que cuida dos roubos e furtos de automóveis.

Antônio Carlos Labruna, delegado assistente da Polinter, disse que "Niterói, até certo ponto, é pacato" e a maior incidência são os furtos de automóveis, os assaltos à residências. Disse ainda que existem um número grande de pivetes que circulam pelas ruas e que os assaltos às joalherias e bancos ocorrem somente de dois em dois meses e a incidência maior de tráfico de drogas e de bocas-de-fumo fica na área de Icaral e Gavilão Peixoto e embora a Polinter cuide especialmente de capturas e mandatos de prisão (recebe cerca de 150 por mês), faz flagrantes freqüentemente.

A guarda municipal com cerca de 200 homens atua na preservação histórica dos prédios e na repressão ao comércio ilegal, embora sejam facilmente encontradas nas esquinas das ruas principais, vários camelôs vendendo maçãs, laranjas e até feijão a Cr\$ 130,00 o quilo. Um funcionário da Prefeitura disse que esta não consegue ter muito controle sobre este comércio clandestino e que já houve uma tentativa de removê-los para outro local, o que não foi aceito pelos camelôs porque estes desejam permanecer nas ruas de comércio estabelecido onde o movimento é maior.

EDUCAÇÃO

Existem em Niterói dez escolas de 2º Grau, 56 de 1º grau e 18 de pré-escolar na rede estadual, 102 escolas particulares e 85 de ensino médio são de 1º grau, 17 do 2º grau, 33 do supletivo. A rede municipal mantém 19 escolas do 1º grau, supletivo e um jardim de infância para excepcionais oferecendo atualmente 10.500 vagas com previsão deste número ser aumentado para 12.000 vagas para o próximo ano onde mais duas estarão funcionando.

A comunidade ocorre mais nos espaços municipais, onde segundo a assessoria de comunicação da Prefeitura, sobram vagas. Eloyza Baptista Alves, diretora do Centro Regional de Educação Cultural e Trabalho, CRECT local, afirmou

que a evasão ocorre principalmente nos primeiros anos do 1º grau e que a procura é muito grande para o 2º grau nas escolas da rede estadual.

Também em Niterói existem além da Universidade Federal Fluminense — UFF — a Faculdade Gay-Lussac, a Flínio Leite e a Faculdade Maria Teresa, mas o estranho, é que de acordo com estatísticas feitas por um aluno de comunicação social da UFF, 80 por cento dos alunos desta universidade são do Rio e do interior. Na sua própria turma somente três são de Niterói.

COMÉRCIO

O presidente da Associação Comercial de Niterói, Moacyr Gonçalves Moreira Leite, declarou que o "comércio de Niterói é progressista e atende às necessidades da população apesar de ressentir-se com algumas leis estaduais e com a concorrência do comércio clandestino".

Em relação a estas leis estaduais, Moacyr Moreira Leite declarou que foi baixada uma portaria pelo Secretário da Fazenda, Heltor Brandon Schiller no sentido de que as firmas que tivessem mais de uma filial efetuassem seu pagamento na matriz, que são em sua maioria no Rio, ocasionando uma redução no recolhimento de impostos do município.

O comércio ilegal é outro grave problema para o comércio estabelecido que o presidente da Associação Comercial qualifica de "o grande drama da cidade" que diariamente, um prejuízo na arrecadação de impostos na Prefeitura, no valor superior a Cr\$ 100 mil e ao Estado o equivalente a Cr\$ 400 mil, já que 80 por cento do total arrecadado reverte para o Estado e somente 20 por cento fica para o município.

Um vendedor de feijão no comércio clandestino na esquina da Rua São João declarou que o feijão é comprado no Rio a Cr\$ 100,00 e revendido por Cr\$ 130,00 e não teme os fiscais da Prefeitura: — "A gente já os conhece e só aparecem de vez em quando".

LAZER

Niterói apresenta diversas opções de lazer que além de suas 13 praias oceânicas mantém vastas áreas verdes que acolhem nos finais de semana um grande público que procura maior sossego um local agradável onde são realizados jogos, piqueniques, conversas informais e muito namoro.

O Campo de São Bento também chamado de "pulmão" da Zona Sul ocupa uma área de 30 mil metros quadrados muito bem arborizada onde também está localizado o Centro Cultural Pascoal Carlos Magno com um salão destinado para exposições de artes plásticas, bibliotecas especializadas, que reúne um grande público infantil nas manhãs de sábado onde são promovidas aulas dirigidas de recreação. Outra área de lazer é o Parque da Cidade, a última reserva florestal de Niterói, de 150 mil metros quadrados, com uma rampa de salto de asa delta e uma visão panorâmica da praia das Charitas.

Com inauguração marcada para os próximos dias, o parque Metropolitano do Barreto instalado numa área de 34 mil metros quadrados dispõe de uma pista de skate, uma para carrinhos de rolimã, um ringue de patinação, uma estufa, um local onde serão dados vários cursos de jardinagem e um anfiteatro.

Durante as noites do sábado e do domingo, são os 10 cinemas de Niterói, onde só quatro estão em boas condições e os cinco teatros que recebem boa parte de um público que busca uma diversão com conteúdo informativo e cultural. Mas para quem deseja conversar à beira-mar, estão dispostos nas muitas quadras que acompanham toda extensão da praia das Charitas, uma diversidade de barzinhos com chopp gelado e frutos do mar.



O comércio ilegal, no Centro de Niterói é freqüente



Os buracos ocupam Niterói muitos anos antes do Metrô

PT dá crédito de confiança às promessas desse prefeito

O Prefeito de Niterói, Moreira Franco, anunciou, sábado, em entrevista à imprensa, estar contra a repressão ocorrida naquela cidade, por ocasião da inauguração do Terminal Rodoviário Sul. O prefeito disse ainda, que está tomando as devidas providências para apurar os verdadeiros responsáveis pelas agressões.

Estes acontecimentos geram mobilização popular contra o prefeito, embora no plano político, não tenha sido explorado, pois o dirigente do Partido dos Trabalhadores em Niterói, João Batista, também agredido, ao tomar conhecimento do pronunciamento do prefeito, decidiu não abrir inquérito, dando assim, um crédito de confiança às palavras de Moreira Franco. Mas até o momento, estas providências prometidas não foram tomadas, conforme diz o membro do PT: "até agora ele não tomou nenhuma providência a este respeito, não se declarou, não deu nenhuma circular que instrua os funcionários na maneira que eles deveriam comportar-se nestas ocasiões".

O prefeito Moreira Franco — disse ainda o dirigente do PT — "está anunciando mais oito projetos de obras públicas, o que veio preocupar toda a cidade. Isto porque o primeiro projeto (do Terminal Rodoviário Sul), feito pelo ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, está totalmente fora da realidade de Niterói, pois é cópia de um projeto feito para ser executado em Curitiba, onde não há, por exemplo, maresia que provoca ferrugem nas ar-

mações de alumínio encontradas na construção". Além disso, não foi levado em conta o pequeno comércio, que sobrevivia do fluxo de pessoas que dirigiam-se às praças para apanhar os ônibus, o que não ocorre mais. O que causa admiração maior, diz João Batista, é que nem as praças existentes estão conservadas, para que se possa pensar em novas?

Na sexta-feira passada, em frente a prefeitura, foi feito um ato público com a participação de partidos da Oposição, associações, e sindicatos mais combatidos de Niterói, que acabou transformando-se numa pequena assembleia popular, porque os microfones foram abertos a todos. Com isso diversas denúncias foram feitas à diversas áreas. Entusiasmados com os resultados obtidos, os dirigentes do PT, estarão reunidos hoje, para estudar a possibilidade de realização deste tipo de ato, pelo menos uma vez por semana, nas praças e calçadas.

João Batista diz que "o povo não pode contar com a Câmara de Niterói, pois as reuniões desta, são feitas esporadicamente, para decidir o que não é de interesse do povo. Este foi o caso da primeira sexta-feira do mês, quando foi feita uma reunião para dar o título de cidadão niteroiense ao técnico Cláudio Coutinho, no mais, só compareceram para assinar o ponto". O PT vai desencadear uma campanha para que seja aberto um debate a todos os cidadãos, para serem discutidos os projetos sem que hajam novas distorções como as ocorridas no terminal.



Não tem jeito. É dormir em Niterói pra trabalhar no Rio

TELÊ VIU COM MENOTTI QUE PRECISAMOS MELHORAR MUITO

Para o técnico Telê, a atual estrutura do futebol brasileiro é um ponto nevrálgico e que tem merecido sua atenção, pelos fatores que envolvem o trabalho de um técnico na Seleção Brasileira.

O calendário, para o treinador, é motivo de meditação, pois ele tolhe, em muito, as condições de colocar em campo uma equipe com o treinamento desejado, pois o acúmulo de jogos cria a fadiga muscular e psicológica nos principais jogadores brasileiros, incidindo seus efeitos em todo o trabalho sério.

O consenso sobre um dos observadores quanto aos pontos fixados pelo treinador é quase total. Os problemas que afligem o futebol brasileiro são os mesmos dos clubes, com reflexo no progresso da modalidade com relação às modernas técnicas e outras necessidades que um time tem para render tudo que pode, principalmente uma equipe de seleção, onde a exigência é maior.

— Senti, agora, em minha visita à Argentina que nosso trabalho precisa de melhor concentração de todos. O nosso calendário tem sido "padrasto" e a seleção permanentemente não tem apresentado tudo aquilo que todos esperavam. É um ponto importante. Depois de minha conversa com Luis Menotti, técnico da Argentina, senti o nosso problema com mais intensidade e vou conversar com os dirigentes da CBF para encontrarmos uma solução. É claro que não podemos fugir de nossa realidade, mas há possibilidades de caminharmos melhor e é isto que eu desejo.

Para o próprio técnico, o seu trabalho ainda sofre debates de avaliação. Ele mesmo confessa que somente uma competição oficial, poderá conhecer "toda a verdade" sobre o futebol brasileiro e suas pretensões com relação ao Campeonato Mundial de 1982, na Espanha.

— No Mundialito do Uruguai — explicou Telê — vamos saber a quantas andamos. Não que eu desconheça como estão as coisas, mas quero testar nomes nos quais tenho



A máscara da preocupação

grande esperança. É uma competição em que vamos enfrentar adversários fortes e tarimbados, podendo refletir muita coisa que os amistosos ainda não mostraram. Tenho grande esperança, mas também já senti que tenho que ir mais a fundo em muita coisa que estamos fazendo. É uma necessidade que tenho pleno conhecimento, mas necessito da prova para ter meu elemento de avaliação.

O técnico voltou muito impressionado da Argentina, elogiando os argentinos e comentando sobre os romenos, poloneses e tchecos que recentemente jogaram em Buenos Aires contra a equipe de Luis Menotti, campeã do mundo.

De cada seleção Telê guardou um detalhe, com especialidade para poloneses e tchecos, que ele acha que estão jogando um futebol de muita objetividade, principalmente na velocidade e nas conclusões dentro da área, obrigando o adversário a uma atenção redobrada e colocando em conflito a eficiência de um só cabeça de área. O técnico gostou muito dos laterais tchecos e do sistema de apoio que eles apresentaram, sem acumular maiores problemas para a defesa, que era atendida por deslocamentos rápidos do meio de campo e dos zagueiros. Os poloneses, apresentaram um trato de bola mais seguro, porém a técnica tcheca é realmente superior, principalmente no aspecto tático.

Telê, que trouxe quase um caderno de anotações, na sua ida a Buenos Aires, espera aplicar muito do que observou nos futuros treinamentos dos seus comandados. Ele não quer mudar a característica de ninguém, mas deseja maior atenção de todos, da maneira de trabalhar em campo. Os argentinos impressionaram pela marcação sob pressão e tipos de jogadas rápidas, deixando o técnico de "orelha-em-pé", pois os portenhos estão em nossa chave no Mundialito do Uruguai.

— No momento — comentou Telê — o futebol argentino está num estágio muito bom. Talvez, tecnicamente, estejamos equiparados, mas taticamente a evolução dos nossos vizinhos parece mais segura. Gostei muito de todas as apresentações que vi recentemente e conscientizei-me de que somente um trabalho muito sério, neste mundialito, poderá nos colocar em ponto de competir com os argentinos. Tanto que se fosse agora, tinha meus receios. As perspectivas poderiam não ser boas. Mas felizmente temos algum tempo para trabalhar, pode não ser o ideal, porém, a antecipação de cinco dias para o início dos treinamentos, melhora a nossa posição.

Telê faz questão de não citar nomes. Diz que a seleção está aí na boca de todos. — E não tem melhor — arremata.

Acho que o problema não é bem nome, mas tempo e um calendário dos mais punzados para o jogador brasileiro. Os certames regionais, na sua maioria, são uma loucura e os efeitos se fazem sentir sobre o jogador, quando este chega na seleção, onde o rendimento, muitas vezes, sofre os efeitos do cansaço crônico que ele traz das competições em seus clubes.

O treinador parece ser um dos mais preocupados pelo cansaço da maioria dos nossos jogadores, principalmente os de maiores destaques. Não fala. E se o faz é em tese, obrigando a raciocínio do repórter para compreender a profundidade de um drama que Telê vive. Mas não quer dizer, para não atingir paredes, os grandes culpados de todos os erros do nosso futebol.

No fundo, Telê revelou um certo receio pela sorte do futebol brasileiro. Não pela falta de capacidade de seu trabalho, mas pela autêntica loucura que os calendários estabelecidos exigem do jogador, com efeitos os mais negativos na capacidade de criar dos nossos craques.

Paulo Valentim ficou na Argentina e agora atravessa fase muito difícil

(Da SPORT PRESS)

BUENOS AIRES — Aos 47 anos, pobre, Paulinho Valentim, um dos maiores artilheiros do futebol brasileiro em todos os tempos, iniciou no modesto clube Trinidad, de San Juan, uma nova vida ao lado da esposa Hilda, e do filho, Ulisses, de 15 anos. Um dia, graças à facilidade que sempre teve de fazer gols, Paulinho Valentim foi famoso e rico. Jogou no Botafogo, na Seleção Brasileira e no Boca Juniors, clube em que foi ídolo ao lado de grandes jogadores como Roma, Beto, Menezes e Cachorro Silveira. Mas destes tempos, Paulinho guarda apenas as recordações. Nada lhe sobrou além disso.

— Meu grande mal foi confiar em amigos. Eles me traíram e levaram tudo o que eu tinha. E as decepções foram tantas que quase me mataram. Mas felizmente, entre tantos traidores ainda restam alguns verdadeiros amigos. Eles estão me dando a mão e eu estou certo de que esta fase ruim será superada.

Quando deixou o São Paulo para jogar no Leon do México, Paulinho Valentim tinha 10 apartamentos no Rio de Janeiro, quase todos na Zona Sul, várias propriedades em Buenos Aires e muitas ações de uma companhia siderúrgica brasileira. Hoje, nada tem, a não ser a vontade indelével de demonstrar que os golpes que a vida lhe deu não abalaram a sua vontade de viver.

— Venci no futebol, mas não foi fácil. Era preciso muita coragem para enfrentar

os zagueiros e fazer gols. Por isto, estou acostumado a lutar e a superar as dificuldades.

No Clube Trinidad, Paulo Valentim faz o que mais gosta: dirige uma equipe de juvenis e procura transmitir aos garotos o que aprendeu a fazer com uma bola. Mas seu salário é miserável e não lhe permite mais do que viver em um hotel de quinta categoria, numa zona pouco recomendável de San Juan. Por isto, Paulinho Valentim sonha em ser treinador de uma equipe profissional. Não que queira deixar os garotos do Trinidad, mas porque precisa dar uma vida mais decente à mulher e ao filho, este em fase de formação.

— Este emprego no Trinidad foi conseguido graças a Humberto Gil, um dos poucos amigos que conseguiu em 22 anos de carreira. Agora, espero que o meu trabalho seja visto por um grande clube e eu tenha uma oportunidade de ganhar mais dinheiro. Preciso ganhar dinheiro e desta vez sei exatamente o que fazer com ele.

Paulinho nasceu em Belo Horizonte, no dia 20 de novembro de 34. Em 56 surgiu no Botafogo, onde formou um ataque famoso ao lado de Garrincha, Didi, Quarentinha e Zagalo. Um ataque capaz de fazer seis gols em Castilho, como na decisão do Campeonato Carioca de 57, vencido pelo Botafogo por 6 a 2. Neste dia, talvez o mais glorioso de toda a carreira de Paulinho,

ele fez cinco gols e saiu do Maracanã festejado com um verdadeiro deus.

Em 60, Paulinho Valentim transferiu-se para o Boca Juniors, onde jogou durante cinco temporadas, sendo duas vezes campeão nacional e marcando 77 gols. Em abril de 65, foi negociado com o São Paulo. Ficou no clube paulista apenas dois anos e foi vendido para o Leon, do México. Neste clube encerrou sua carreira, em 70.

— Até aí, estava tudo bem. Eu deixei de jogar e fui dirigir equipes juvenis. Mas logo meus negócios começaram a dar maus resultados e eu nunca mais tive tranquilidade para fazer nada. Fiquei doente, muito doente. Só não morri porque Deus não deixou.

O fato de morar em um Albergue, de ganhar um salário que mal lhe permite comer de pensão e de ter se desiludido com o sucesso e a fama não quebram a disposição de Paulinho Valentim, um lutador. Ele ainda tem alguns amigos verdadeiros, tem a sua Hilda e vê em Ulisses a possibilidade de ver tudo ser feito como deve ser.

— Ele tem 15 anos e está estudando, mas tem muito jeito para o futebol. Se quiser jogar, ser um profissional do futebol, isto me dará grande alegria. Ele vai jogar e eu ficarei ao seu lado, orientando-o. Não quero que ele repita os meus erros. Vou ser para ele o que não tive: um conselheiro. (ASP)



Luizinho está otimista com a Seleção de Telê. Acha que no final tudo vai dar certo.

Luizinho só acreditou quando vestiu a camisa

— "Fiquei surpreso com a minha convocação porque isso superou tudo o que imaginava. Na verdade, eu estava esperando minha inclusão na Seleção de Novos, pois a imprensa havia me citado como um dos prováveis desse selecionado. Por isso, meu coração bateu mais forte quando recebi a notícia de que estava na Seleção Principal e como titular. Foi demais para quem aguarda apenas uma chance para aparecer no panorama nacional."

Foi assim que Luizinho recebeu a sua convocação para a Seleção Brasileira. Ele sabia que estava nos planos do técnico Telê Santana, porque havia sido observado em alguns jogos do Atlético Mineiro no início do ano. Mas, quando viu seu nome como titular, ao lado de Amaral, não se conteve de tanta satisfação, embora reconheça que sua responsabilidade também passou a ser maior.

— Acho que minha convocação por Telê Santana foi um prêmio ao esforço que venho dedicando à minha carreira. Por outro lado, reconheço que minha responsabilidade será bem maior, pois estarei ao lado dos principais jogadores do Brasil e enfrentarei uma torcida numerosa, que vai exigir sempre atuações seguras dos convocados. Além disso, terei de corresponder à expectativa de todos, por ser um elemento novo no selecionado.

QUEM É

Luís Carlos Ferreira tem 21 anos (nasceu no dia 22 de outubro de 58). De família humilde, ele sempre trabalhou para ajudar em casa, pois seu pai saiu de casa quando ele estava com apenas 5 anos e sua mãe, D. Morita Ferreira, não tinha condições de criar os três filhos: Luizinho, agora na Seleção; Toninho, o mais velho, atualmente com 27 anos; e Mário, com 17 anos. No ano passado, quando fez seu primeiro bom contrato com o Atlético, o jogador comprou uma casa em Nova Lima, onde residem as quatro pessoas de sua família.

Luizinho pesa 69 quilos, tem 1m77 de altura e se revelou no Vila Nova-MG. Desde 73 é titular do Atlético, para o qual foi

inicialmente por empréstimo. É um zagueiro do estilo clássico, por isso entende que poderá formar com Amaral uma grande dupla de área.

— Será uma tranquilidade atuar ao lado de Amaral, porque temos estilos semelhantes. Com a experiência do Amaral me ajudando a quebrar esse nervosismo inicial, dentro de pouco tempo estaremos ostante entrosados e em condições de finalizar definitivamente como a dupla de área titular da Seleção Brasileira.

MUITA CONFIANÇA

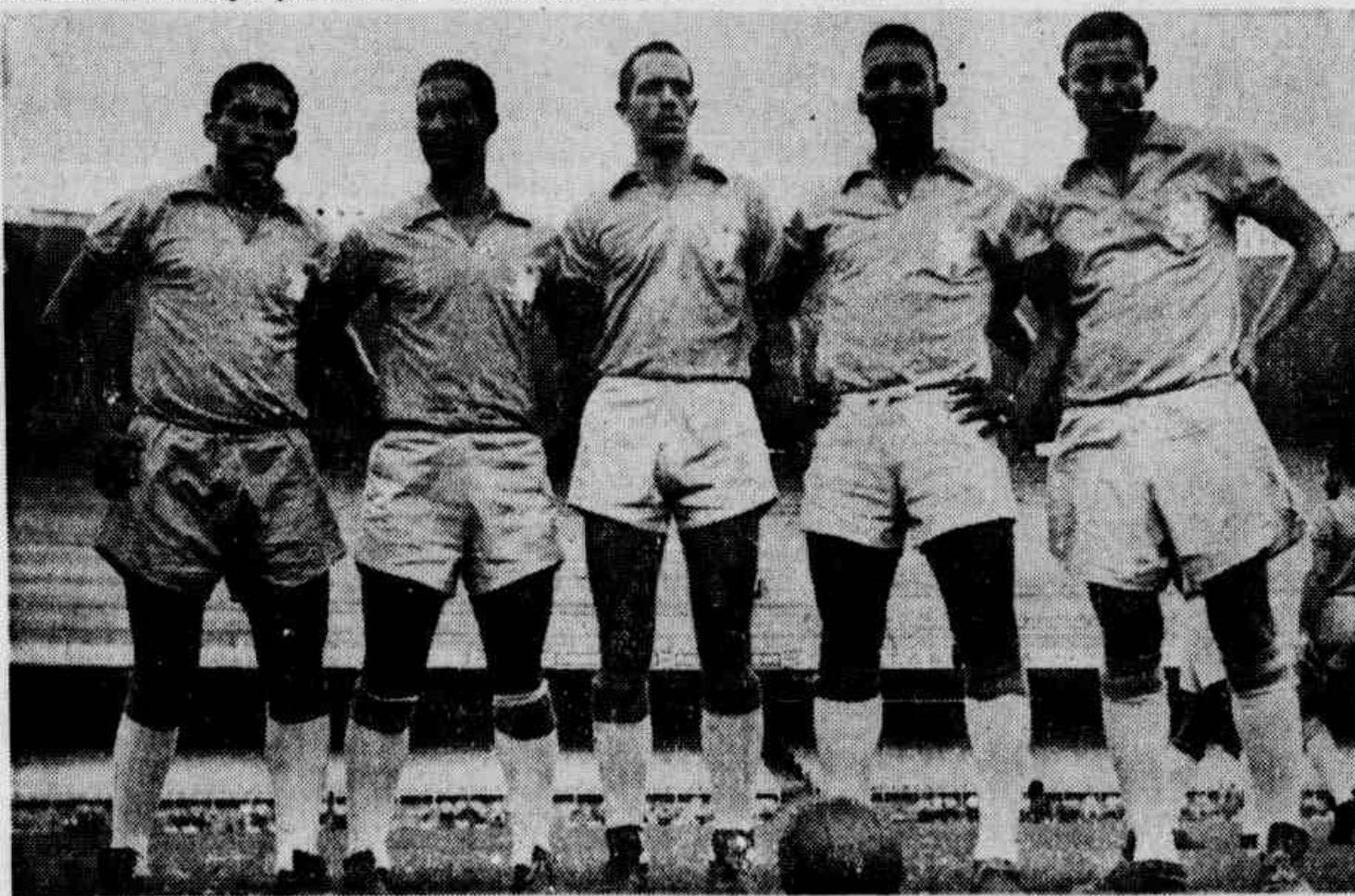
O zagueiro do Atlético demonstra muita confiança em seu futebol e é bom para sua carreira e para o próprio futebol brasileiro, que poderá ter encontrado o substituto de Oscar, agora no Cosmos. Mas, Luizinho sabe que não poderá se desculdar daqui para frente, pois surgem a todo momento vários jogadores de nível de seleção.

Esta não é a primeira vez que Luizinho integra uma lista de convocados. Ele já pertenceu a uma seleção mineira, em 73, quando ainda estava no dente-de-leite.

— Em 73, no dente-de-leite, fui companheiro de Marinho, que agora foi chamado para a Seleção de Novos, na época jogador do Atlético; do Eder, no América e também do apoiador Cléber, outro do Atlético. Era uma seleção mineira de categoria e a experiência na ocasião foi excelente. Acredito que desta vez não será diferente.

Luizinho recebeu muitos abraços dos amigos, ao ser convocado para a seleção. E, se ao ser lembrado como um dos prováveis da lista de Telê ele já estava satisfeito, a sua convocação fez com que toda sua alegria se transformasse em agradecimentos.

— Tenho que agradecer a muita gente: à minha família, ao Atlético e à imprensa. Mesmo que não fosse chamado, estaria satisfeito pelo reconhecimento ao meu futebol, pois meu nome foi lembrado por várias pessoas durante o período anterior à convocação. (ASP)



1959, abril, Garrincha, Didi, PAULO VALENTIM, Pelé e Canhoto, ataque da Seleção Brasileira.

DÊ UM PRESENTE PARA O FUTURO DE SEU FILHO.
ABRA UMA CADERNETINHA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA

